

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÃO
CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

PROJETO EXPERIMENTAL: CORRENTE DO BEM

Camila de Almeida da Cruz
Flávia Najara Aneris
Júlia Amanda de Moura
Monique Rochneski
Talita Senador Mendonça de Vasconcellos

Passo Fundo

2018

RESUMO

Este presente projeto trata-se dos empecilhos comunicacionais do grupo Corrente do Bem, o qual trabalha com atividades voluntárias em comunidades, na cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. Para solucionar esses problemas na comunicação, buscou-se analisar a atual imagem do Corrente do Bem, identificando os fatores internos, o qual foi realizado duas entrevistas qualitativas não-estruturadas com os organizadores do grupo, e fatores externos, realizando entrevistas semiestruturadas com profissionais e o público-alvo, localizado em bairros da cidade de Passo Fundo, com isso, buscando proporcionar novas estratégias comunicacionais ao grupo, e também um novo manual de identidade visual, produzindo então uma campanha de comunicação ao grupo Corrente do Bem, a qual será veiculada no ano de 2019. Com este projeto, é possível ver a importância dessas ações sociais realizadas pelo Corrente do Bem, e as possíveis possibilidades de os meios de comunicação atingirem as comunidades, conclui-se que criar e efetivar uma campanha sem verba é um caminho complicado, mas que gera motivação para encontrar alternativas e parcerias para que tudo dê certo e os objetivos da comunicação sejam atingidos.

Palavras-chave: Corrente do Bem. Publicidade e Propaganda. Vulnerabilidade Social. Voluntariado. Comunidade.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Michel de Oliveira	14
Figura 2: Neilon Ramos	15
Figura 3: Organograma da estrutura organizacional	18
Figura 4: 1ª Edição do Projeto Corrente do Bem	21
Figura 5: Localização do primeiro evento E.E.E. Wolmar Antônio Salton	22
Figura 6: Localização da Coordenadoria Municipal da Juventude	23
Figura 7: Logotipo Corrente do Bem	25
Figura 8: Ofício de divulgação	26
Figura 9: Cartaz de divulgação do evento	27
Figura 10: Divulgação Site Rádio Uirapuru.....	28
Figura 11: Divulgação site oficial da Prefeitura Municipal de Passo Fundo	29
Figura 12: Divulgação no site da Rádio Planalto de Passo Fundo/ RS	30
Figura 13: Facebook Rádio Uirapuru	30
Figura 14: Publicação Michel de Oliveira	30
Figura 15: Evento no Facebook	31
Figura 16: Públicos da Instituição	34
Figura 17: Crianças da CUFA	35
Figura 18: Ação na escola Wolmar Salton	35
Figura 19: Ação da Associação Movimento Hip Hop de Passo Fundo	36
Figura 20: Ação ASPF e APAE	37
Figura 21: Análise SWOT Corrente do Bem	38
Figura 22: Mapa mental	53
Figura 23: Gráfico do perfil dos consumidores do meio TV	60

Figura 24: Gráfico do perfil dos consumidores de Internet	61
Figura 25: Modelo de gráfico dos usuários de redes sociais	62
Figura 26: Modelo de usuários do Whatsapp	62
Figura 27: Gráfico do perfil dos consumidores de rádio	63
Figura 28: Gráfico do perfil dos consumidores de jornal	64
Figura 29: Campanha referência	68
Figura 30: Campanha referência	69
Figura 31: Campanha referência	69
Figura 32: Campanha referência	70
Figura 33: O percurso criativo	72
Figura 34: Peça pré-teste	74
Figura 35: Peça conceito final	76
Figura 36: Logotipo	77
Figura 37: Banner	78
Figura 38: Camiseta	79
Figura 39: Adesivo	80
Figura 40: Bottom	81
Figura 41: Checklist	81
Figura 42: Cartilha	84
Figura 43: Cartilha de arrecadação	86
Figura 44: Cartaz Institucional	87
Figura 45: Folder	88
Figura 46: Cartaz A3	92
Figura 47: Anúncio de jornal	94

Figura 48: Facebook	95
Figura 49: Facecard.....	95
Figura 50: Facecard.....	96
Figura 51: Facecard.....	96
Figura 52: Facecard.....	97
Figura 53: Facecard.....	97
Figura 54: Facecard.....	98
Figura 55: Facecard.....	98
Figura 56: Facecard.....	99
Figura 57: Facecard.....	99
Figura 58: Facecard.....	100
Figura 59: Facecard.....	101
Figura 60: Facecard.....	101
Figura 61: Facecard.....	102
Figura 62: Facecard.....	102
Figura 63: Facecard.....	103
Figura 64: Facecard.....	103
Figura 65: Facecard.....	104
Figura 66: Facecard.....	104
Figura 67: Facecard.....	105
Figura 68: Facecard.....	105
Figura 69: Facecard.....	106
Figura 70: Facecard.....	107
Figura 71: Facecard.....	108

Figura 72: Facecard.....	109
Figura 73: Facecard.....	110
Figura 74: Facecard.....	111
Figura 75: Facecard.....	112
Figura 76: Facecard.....	113
Figura 77: Facecard.....	114
Figura 78: Facecard.....	115
Figura 79: Dia da ação.....	118
Figura 80: Dia da ação.....	119
Figura 81: Dia da ação.....	120
Figura 82: Dia da ação.....	120

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Campanha Institucional	58
Quadro 2: Mídia de Massa – Rádio, spot, jornal, release, anúncio	58
Quadro 3: Identidade Visual	58
Quadro 4: Campanha de promoção do evento	59
Quadro 5: Mídia de Massa	59
Quadro 6: Mídia Impressa	59
Quadro 7: Cronograma	65
Quadro 8: Orçamento	67

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
I. A ORGANIZAÇÃO E O SEU CONTEXTO	13
Descrição da organização	13
1.1.1 Histórico	13
1.1.2 Missão, Visão e Valores	17
1.1.3 Estrutura organizacional	17
1.1.4 Produto ou Serviço	18
1.1.5 Distribuição	22
1.1.6 Fontes de custos e despesas da organização	23
1.1.7 Fontes de receita da organização	24
1.1.8 Comunicação da organização	24
1.1.9 Objetivos organizacionais	31
1.2 Contexto da organização	32
1.2.1 Públicos da instituição	32
1.2.2 Concorrência ou organizações similares	34
1.2.3 Fornecedores e parceiros	37
1.2.4 Análise SWOT	38
1.3 Diretrizes gerais do projeto	38
1.3.1 Expectativa da organização sobre o projeto	38
1.3.2 Objetivo do projeto de comunicação	39
1.3.3 Público-alvo do projeto de comunicação.....	38
1.4 Pesquisa em dados primários	41
1.4.1 Entrevista em profundidade com especialista	42

1.4.2 Pesquisa de imagem da organização junto ao público-alvo do projeto	43
1.5 Referencial teórico	44
1.5.1 Publicidade e Propaganda	44
1.5.2 Voluntariado	46
1.5.3 Vulnerabilidade Social	48
1.5.4 Comunidade	49
2. PLANEJAMENTO DE CAMPANHA	51
2.1 Diagnóstico inicial.....	51
2.2 Posicionamento atual de comunicação	52
2.3 Posicionamento pretendido de comunicação	53
2.3.1 Público-alvo	54
2.4 Verba de campanha	55
2.5 Estratégias da campanha	55
2.6 Táticas e plano de mídia da campanha	56
2.7 Cronograma da campanha	64
2.8 Orçamento da campanha	66
2.9 Pesquisa de Referências	68
3. CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE CAMPANHA	71
3.1 Tema da campanha, linha criativa e apelos básicos	71
3.2 Métodos e técnicas de criação	71
3.3 O percurso criativo	72
3.4 Peça conceito inicial e justificativa	73
3.5 Pré-teste de propaganda	74
3.6 Peça conceito final	75

3.7 Peças de campanha	77
a. Identidade Visual	77
b. Campanha Institucional	82
c. Campanha de Promoção de Evento	91
4. DIA DE AÇÃO	116
4.1 Objetivo	116
4.2 Atividade	116
4.3 Recursos humanos e materiais	117
4.4 Orçamento	117
4.5 Avaliação e resultados	118
5. RELATÓRIO DO PROJETO EXPERIMENTAL	121
CONSIDERAÇÕES FINAIS	122
REFERÊNCIAS	124

INTRODUÇÃO

No Brasil, segundo Souza e Lautert (2007), o trabalho voluntário é legislado pelo art. 1º da Lei Nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, definido como:

A atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade. (SOUZA;LAUTERT, 2007).

Ou seja, o trabalho voluntário, de acordo com Souza e Lautert (2007), é toda atividade em que o indivíduo oferece por vontade própria o seu tempo para beneficiar outras pessoas, grupos ou organizações, sem receber lucro monetário em troca. A história do voluntariado, está atrelada a fundação da Santa Casa de Misericórdia, de 1532, sendo assim, o voluntariado tem uma marca histórica herdada dos religiosos.

Para Souza e Lautert (2007), o trabalho voluntário pode acontecer desde atividades efetuadas com/para organizações, como ajudar um vizinho ou familiar. Define-se um voluntário como aquele que se oferece ao trabalho voluntário por livre e espontânea vontade, a partir de suas inquietações pelos problemas sociais, sem receber qualquer tipo de valor monetário em troca.

No trabalho voluntário, Souza e Lautert (2007) relatam que, é possível destacar ações direcionadas às comunidades ou pessoas carentes, com isso, o projeto Corrente do Bem atua com a missão de oportunizar a mudança na vida do próximo, em prol do bem de crianças e jovens de comunidades carentes da cidade de Passo Fundo, em vulnerabilidade social, o grupo Corrente do Bem relata que:

Cada um de nós onde quer que esteja tem oportunidade de gerar transformação na vida do “próximo” percebendo as pessoas ao nosso redor e através de um gesto, fazer com que elas também reconheçam a existência do outro, gerando um fator multiplicador desse sentimento em resumo, uma Corrente do Bem. (CORRENTE DO BEM, 2018).

Este presente projeto, tem como objetivos de comunicação, atingir e comunicar aos públicos a existência do projeto “Corrente do Bem”, informar com maior eficiência o evento à comunidade/bairro onde ele estará acontecendo, cientificando crianças e responsáveis da sua realização, engajar o maior número de voluntários no projeto, de forma fixa, para que o mesmo se estabeleça e ocorra com assiduidade e influenciar empresas a apoiarem os eventos, através de doações.

Para isso, considerou-se necessário realizar o mapeamento das informações internas do Corrente do Bem, para obter-se um conhecimento geral de todo o seu funcionamento. Foi realizado uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, com os organizadores do projeto Corrente do Bem, sendo eles, Neilon Ramos e Michel Oliveira.

Para que a percepção externa do projeto fosse analisada, os métodos adotados foram, primeiramente, uma entrevista qualitativa não-estruturada com uma especialista de Assistência Social e uma professora de Escola Pública de nível fundamental.

Segundamente, para obter-se uma imagem do público-alvo sobre o projeto, realizou-se uma entrevista qualitativa semi-estruturada com moradores dos bairros Bom Jesus e Valinhos, na cidade de Passo Fundo, RS, de diferentes idades, realizada em frente a escolas públicas.

Sendo assim, o presente projeto realiza um planejamento para solucionar os problemas percebidos, pretendendo atingir os objetivos citados anteriormente. Por fim, realiza-se um processo criativo com base na etapa do planejamento de comunicação do projeto.

1. A ORGANIZAÇÃO E O SEU CONTEXTO

1.1 Descrição da organização

O projeto Corrente Do Bem é formado por um grupo de amigos, que unidos decidiram criar um evento que consiste em levar um dia de diversão para crianças em vulnerabilidade social. O evento ocorre em comunidades onde o intuito é gerar entrosamento entre toda a comunidade, crianças, pais, responsáveis, moradores do bairro e professores, normalmente ocorre em parceria com alguma escola da comunidade escolhida. No evento acontecem atividades diversas como oficinas esportivas, danças, pintura de rosto entre outras, e a distribuição de cachorro quente, refrigerante, suco e doces como balas e pirulitos para as crianças.

1.1.1 Histórico

O Projeto Corrente do Bem nasceu no ano de 2018, tendo sua fundação ocorrida no mês de maio. Sendo assim, existe há apenas quatro meses. Os principais criadores deste projeto são os jovens, Michel e Neilon.

Michel de Oliveira, conforme mostra a figura 1, é homem, tem 29 anos, estudante de Sociologia na Faculdade Uninter, morador da cidade de Passo Fundo/ RS. Atualmente, trabalha na Coordenadoria Municipal da Juventude da cidade de Passo Fundo, e também é primeiro secretário da Associação de Skatistas de Passo Fundo (ASPF). A Coordenadoria Municipal da Juventude realiza diversas ações com jovens, tais como, integração com o esporte, onde levam incentivo e promovem campeonatos. Também há a integração dos jovens com a música. Entre muitas atividades que incentivam jovens a um futuro seguro, promovem o impulso profissional através da informação para abertura da Carteira Nacional de Trabalho ou ao conhecimento de instituições como o CIEE, que é o Centro de Integração Empresa Escola, onde são oferecidos estágios, em sua maioria, remunerados.

Figura 1: Michel de Oliveira



Fonte: Facebook Michel Oliveira (2018)

O Outro idealizador do Projeto Corrente do Bem é Neilon Ramos, o jovem de 25 anos de idade, é estudante de Engenharia Ambiental no Instituto Federal Rio Grande do Sul, Campus Sertão, e reside na cidade de Passo Fundo / RS. Neilon (figura 2), tem envolvimento com ações sociais há mais de seis anos. Dentre estas, cita-se o projeto “Amigos do Bem”, onde atualmente é o coordenador. Cita-se também sua atuação no projeto “Brasil sem frestas”, que realiza o revestimento de paredes com chapas feitas de embalagens Tetra Pack, de caixas de leite. As casas que recebem estas chapas são moradias muito simples, que apresentam aberturas entre paredes e/ou não possuem condições térmicas adequadas.

Figura 2: Neilon Ramos



Fonte: Facebook Neilon Ramos (2018)

Michel e Neilon, a partir das ações e trabalhos isolados, como os citados anteriormente, junto de mais alguns amigos, decidiram criar eles e continuar a fazer ações nas comunidades em que já atuavam. O nome foi definido através de uma música que estavam ouvindo dentro do carro Michel, Neilon e Nathalia Loss, quando estavam a caminho de uma escola onde iriam apresentar a proposta sobre o recente projeto a uma professora. A música é do grupo “Contra Fluxo, de nome “A corrente do bem”. Criou-se então o chamado “Projeto Corrente do Bem”.

A seguir um trecho da letra que aborda questões que se encaixam com os ideais do grupo: “Plante a semente da bondade através de cada gesto, na terra onde passar deixe sempre um manifesto a favor do bem sem distinção de credo ou cor. (CONTRA FLUXO, 2018). Ainda fala sobre gerar coisas boas conforme citação abaixo:

Pra ficar pra posterioridade a nobreza dos seus feitos, mas não pra me sentir, pra ter conceito, ser perfeito e sim mostrar coragem dar a cara pra bater se necessário, fazer acontecer, mexer no imaginário! Fazer fluir pensamentos bons, usufruir dos dons, pra que as intenções possam seguir no som. Se identificar com quem tem o mesmo pensamento, quem sabe se manter sobre qualquer tormento. Vou carregar comigo a lealdade, e crer que ela está acima da fidelidade. É assim que vou prosseguir, espírito benevolente. Pra quando chegar a hora de eu partir que sigam a corrente. (CONTRA FLUXO, 2018).

Ainda no refrão fala da corrente que deixa rastros bons por onde passa.

A União desses jovens amigos realizou-se para que pudessem tornar as ações mais efetivas em amplos aspectos e ofertar mais atividades recreativas à comunidade. Para que isto se tornasse possível, era necessário buscar patrocinadores ou apoiadores para realização do projeto e identificar melhor as comunidades. Estes elos criados pelo projeto permitem que as comunidades percebam novas oportunidades, unindo-se em prol de si mesmas, tendo os elos do “Corrente do Bem”, como referência de auxílio.

Com o apoio da Coordenadoria Municipal da Juventude da cidade de Passo Fundo/ RS, o Corrente do Bem pretende então promover aos alunos de escolas públicas, principalmente, de bairros mais carentes, um evento onde ocorram oficinas, palestras, atividades esportivas e culturais, atividades de recreação e brincadeiras. São oferecidos também brinquedos como cama elástica, piscina de bolinhas e a distribuição de alimentação como cachorro quente e doces, como balas e picolés.

Após reuniões para elaboração do projeto deram partido ao projeto com a visão e o conhecimento de que a sociedade atual carece de atividades sociais, que tenham a capacidade de unir as pessoas de cada comunidade, criando a convivência com vizinhos, pais dos alunos das escolas participantes, e mostrar realidades diferentes das vividas rotineiramente, criando a abertura para novos conhecimentos, como por exemplo: andar de skate, conhecer uma dança, conhecer uma brincadeira nova, ou sejam, atividades culturais e esportivas, levadas à comunidade de modo beneficente, com intuito, além de informativo, de alegrar esses participantes.

1.1.2 Missão, Visão e Valores

Através das palavras dos idealizadores do “Projeto Corrente do Bem”, Michel e Neilon (2018), descreve-se a seguir itens que compõem o mesmo, sendo:

- a) Missão: A missão do projeto é oportunizar a transformação na vida do próximo. “Cada um de nós, onde quer que esteja, tem oportunidade de gerar transformação na vida do “próximo”, percebendo as pessoas ao nosso redor e através de um gesto, fazer com que elas também reconheçam a existência do outro, gerando um fator multiplicador desse sentimento; em resumo, uma Corrente do Bem”. (CORRENTE DO BEM, 2018).
- b) Visão: A visão é despertar nos voluntários participantes a ação humanitária, inspirando-os a dedicar o seu tempo em prol do bem de crianças e jovens em vulnerabilidade social, das comunidades carentes da cidade de Passo Fundo.
- c) Valores: Os valores são descritos em uma crença: “Que através do serviço voluntariado é possível acreditar na geração de valores sociais como altruísmo e solidariedade. Esta base contribui para a formação de caráter, que é incentivado através das atividades realizadas em prol do bem ao próximo. Deste modo consegue atingir a todos participantes, principalmente a comunidade, despertando essa “geração de valor” em cada um, com intuito de que venham a ter cada vez mais interesse em ações sociais que possam desempenhar através de suas próprias mãos, serviços coletivos para sua comunidade”.

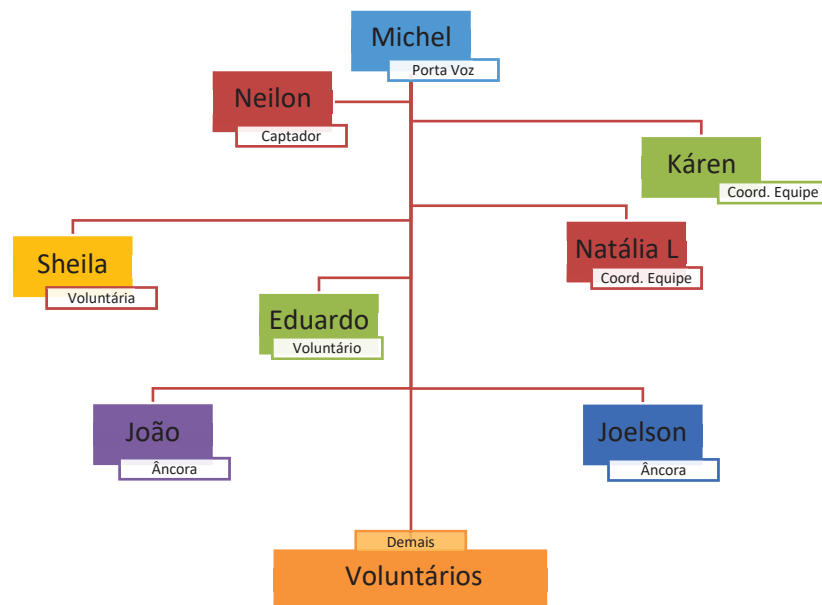
1.1.3 Estrutura organizacional

O Projeto Corrente do Bem, idealizou-se a menos de quatro meses do início deste presente projeto, por este motivo, não tem uma estrutura organizacional claramente definida. O organograma apresentado abaixo (figura 3), representa a forma com que os processos dentro do projeto ocorrem momentaneamente. Michel Oliveira, representado no topo do organograma, é quem realiza toda a comunicação entre os voluntários participantes. Organiza as reuniões, contata patrocinadores, escolas e parceiros em geral. Também é quem repassa todas as informações dos processos que estão em andamento aos voluntários. Por isso, é denominado Porta Voz do Projeto.

Na sequência do organograma está Neilon, que além de idealizador do Projeto, é um dos responsáveis pela integração do mesmo com as comunidades, patrocinadores, novos

voluntários, sendo chamado de Captador. Káren é voluntária ativa, que além de participar de todas as reuniões e decisões do projeto, está presente desde a arrecadação das doações para os eventos, das atividades pré-evento, até o evento em si. É chamada de Coordenadora da Equipe nos dias de evento. Natália Loss participa da coordenação junto com a Káren. Sheila é voluntária, e responsável pelas fotografias do evento. O voluntário Eduardo, além das ações normais do grupo, realiza oficinas nos eventos. Joelson e João são os Âncoras com a comunidade. Os demais voluntários são base do organograma, já que são extremamente necessários para que os eventos aconteçam.

Figura 3: Organograma da estrutura organizacional do Projeto Corrente do Bem



Fonte: Autores (2018)

1.1.4 Produto ou Serviço

Como característica do Projeto Corrente do Bem, não possuem fins lucrativos, nem arrecadam valores monetários. Deste modo, os produtos e serviços ofertados pelo projeto se caracterizam nas atividades prestadas à comunidade, através de eventos realizados em comunidades com pessoas em vulnerabilidade social. Até o momento, estes eventos ocorrem preferencialmente em escolas que aceitem receber o evento, ou em algum local da comunidade participante da edição, como salão de bairro ou até mesmo uma rua escolhida pelos moradores.

As atividades prestadas à comunidade no dia do evento englobam a realização de oficinas, incentivos ao esporte e recreação. As fotos estão na sequência do 1.1.4, e local no 1.1.5

Descrição das atividades abaixo:

a) Incentivo ao esporte:

Introdução ou ensino ao Skate: Nesta atividade os participantes conhecem o Skate, aprendem a andar, e ao final acontece um desafio para verificar o desenvolvimento das habilidades dos participantes;

Chute a gol: É uma atividade em que os participantes têm que acertar o gol, realizando uma competição entre todos que participam da atividade.

b) Recreação:

Dança: Nesta atividade os participantes seguem as instruções passadas pelo orientador da atividade gerando uma pequena coreografia;

Pintura de rosto: Aqui as crianças solicitam uma figura que será pintada em seu rosto. Normalmente são em relação a personagens de desenhos favoritos, como heróis e heroínas, mas trata-se de uma escolha livre dos participantes;

Salão de Beleza: Nesta atividade oferta-se a pintura de cabelo com sprays que saem na água e pintura de unhas com esmalte;

Boxe: Atividade onde um professor de boxe passa alguns passos aos pequenos;

Brinquedos: São disponibilizados brinquedos como cama elástica, piscina de bolinhas e pebolim, para diversão dos participantes.

As atividades variam de acordo com as habilidades dos voluntários, o que pode definir mais ou menos realizações em alguns eventos devido à disponibilidade de cada voluntário. O evento também conta com músicas infantis, que tocam durante todo evento, através de uma caixa de som. Para o quesito musical, fica aberto o convite para apresentações artísticas de grupos musicais da comunidade ou não, ou de corais de música, dentre outros, que estejam disponíveis no dia.

Além das atividades de diversão e recreação, o projeto oferta a distribuição de alimentação e bebida. A alimentação tem por característica do grupo a distribuição de cachorro quente. As bebidas oferecidas são refrigerantes e sucos. Para o acontecimento do projeto existe um processo de execução do serviço, que tem seu início na busca por patrocinadores. O Projeto

Corrente do Bem, como mencionado anteriormente, não arrecada valores monetários, desta forma os patrocinadores precisam contribuir com matéria prima, ou seja, precisam realizar a doação de itens necessários para o acontecimento do evento, como por exemplo, para os cachorros quentes doa-se salsicha, tomate, cebola etc. O Grupo não determina o que deve ser doado por cada patrocinador, apenas apresentam a necessidade e o patrocinador em potencial determina o que e qual a quantidade irá doar. São necessários muitos itens para o acontecimento efetivo do evento. Além das doações de toda matéria prima para alimentação e itens de suporte como guardanapos, copos entre outros, são necessários itens para as atividades de recreação e diversão. O evento também precisa de artefatos sonoros como microfone, extensão elétrica, caixa de som, dentre outros. Para os artefatos sonoros, especificamente, o grupo conta com o apoio da Coordenadoria Municipal da Juventude de Passo Fundo, que cede os mesmos para a realização dos eventos.

É importante mencionar que, através do evento prestado à determinada comunidade disponível, justifica-se que, por meio das atividades efetuadas, ocorre o benefício da prevenção do envolvimento dos participantes com drogas ou atividades ilícitas, pois através da união social que acontece no evento, apresenta-se a oportunidade de conhecimentos diversos e alheios à realidade daqueles participantes, tirando-os do contexto de violência, insegurança e vulnerabilidade social. A seguir na figura 4, alguns registros do primeiro evento:

Figura 4: 1ª Edição do Projeto Corrente do Bem



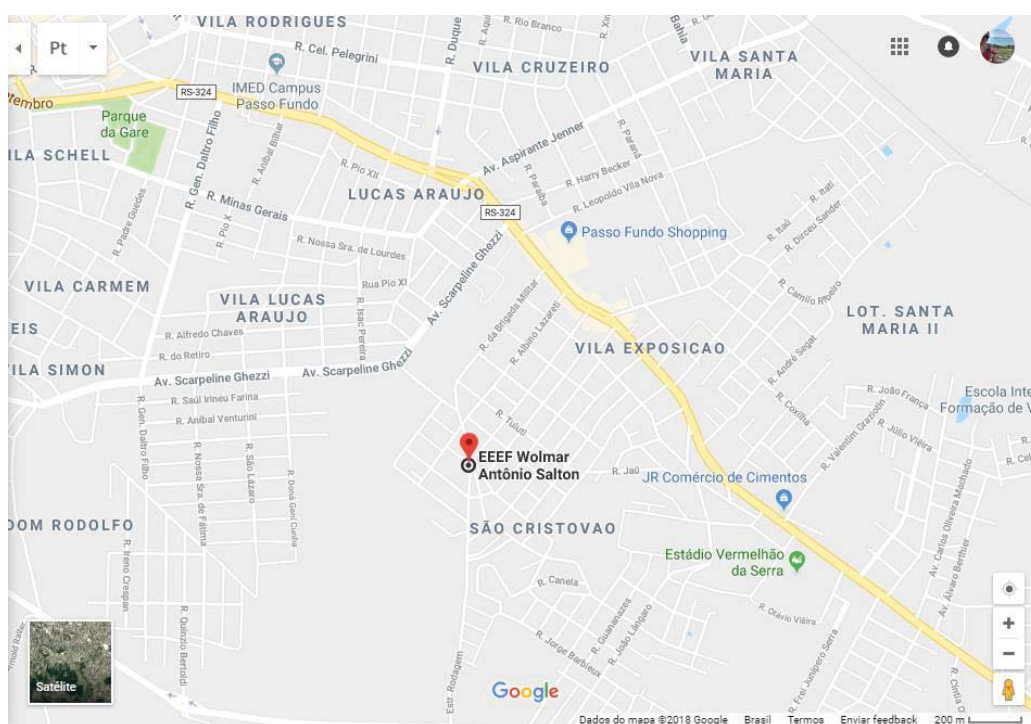
Fonte: Projeto Corrente do Bem (2018)

1.1.5 Distribuição

O Projeto Corrente do Bem tem atuação na cidade de Passo Fundo, município que está localizado ao norte do Estado do Rio Grande Sul /RS. A cidade é uma das maiores do Estado, e conta com aproximadamente 200 mil habitantes (IBGE, 2018).

Os eventos ocorrem em escolas estaduais ou municipais, e quando necessário, diretamente em locais cedidos pela comunidade, que pode ser um salão de igreja ou do bairro, ou até uma rua da comunidade. A primeira edição do evento aconteceu no mês de junho de 2018, na Escola Estadual de Ensino Médio Wolmar Antônio Salton, localizada na Vila Bom Jesus, próxima ao Bairro São Cristóvão, na cidade de Passo Fundo/RS, conforme figura 5.

Figura 5: Localização do primeiro evento E.E.E. Wolmar Antônio Salton

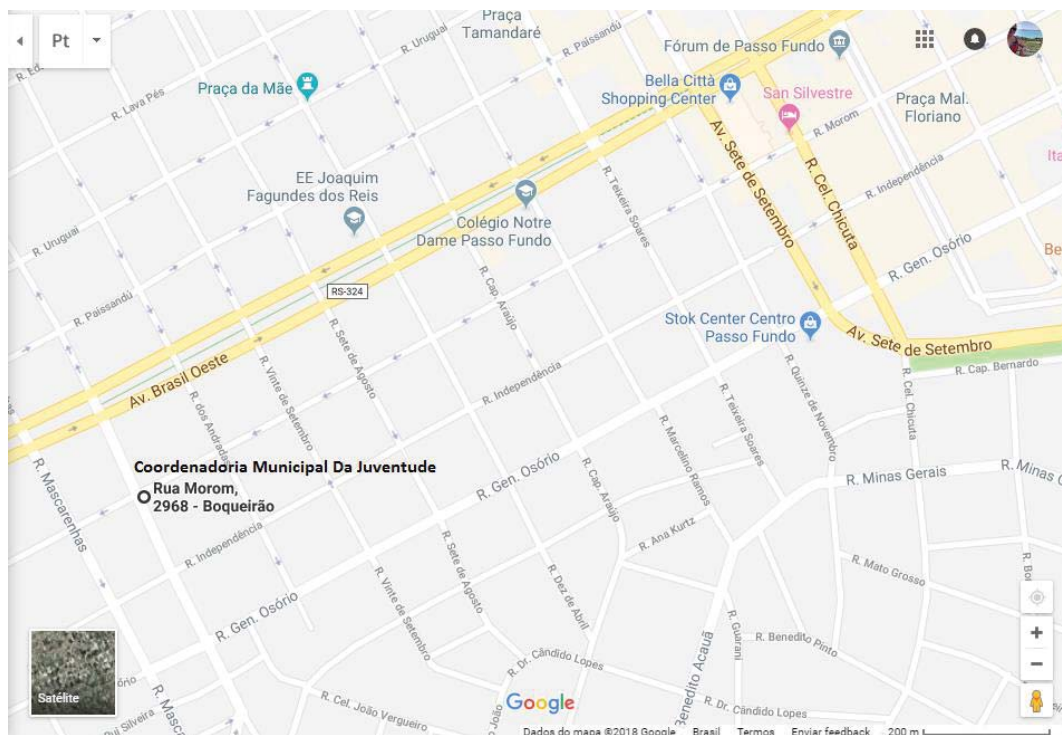


Fonte: Google Maps (2018)

O Projeto Corrente do Bem não tem sede própria. Os encontros e reuniões necessárias para as decisões, organização das atividades e busca de patrocinadores, ocorrem, até o momento, na sede da Coordenadoria Municipal da Juventude de Passo Fundo, que está localizada na rua Morom, 2968, sala 06, Edifício Becker, Bairro Boqueirão, em Passo Fundo/RS, conforme mostra a figura 6. O espaço foi gentilmente cedido, devido a participação do idealizador do Projeto Corrente do Bem, Michel de Oliveira, que é funcionário da

Coordenadoria. O espaço pode ser ocupado pelo grupo no turno da noite, quando não ocorre expediente na Coordenadoria.

Figura 6: Localização da Coordenadoria Municipal da Juventude



Fonte: Google Maps, adaptado pelos autores (2018)

1.1.6 Fontes de custos e despesas da organização

O Projeto Corrente do Bem tem os custos que envolvem a realização do evento. Desta forma, recebem doações do que é necessário, como os itens para alimentação (pães, tomates, cebolas, salsichas), os itens para as atividades esportivas e de recreação, bem como o empréstimo dos itens para som (microfones, caixas de som, e outros) e estrutura, como mesas, cadeiras, etc. Estas doações são buscadas através dos voluntários, nos possíveis patrocinadores e apoiadores, na comunidade e comércio. Os integrantes acabam pagando parte das ações do próprio bolso, como por exemplo, o gasto com gasolina para arrecadação das doações e para transporte de todo o necessário para o local do evento, bem como o transporte dos voluntários. Em média, cada voluntário gasta por evento R\$30,00 (trinta reais). Os gastos variam, desde custos de gasolina para transporte, até itens que tenham faltado para o dia do evento.

O custo total de cada evento, que engloba a alimentação e todos os acessórios para realização do mesmo, calcula-se, em média, de R\$5.214,00 (cinco mil duzentos e quatorze reais). A intenção de realização é de no mínimo três eventos por ano, totalizando um gasto anual

de R\$15.642,00 (quinze mil seiscentos e quarenta e dois reais). Todo esse valor é resgatado através das doações realizadas pelos patrocinadores e apoiadores. É pelas doações a cada evento que o Projeto Corrente do Bem tem suas atividades concretizadas. Além o evento, o Projeto Corrente do Bem não tem outros custos de momento.

1.1.7 Fontes de receita da organização

Como mencionado no item acima, o Projeto Corrente do Bem até o momento trabalha apenas com doações dos itens necessários para a realização do evento, que consiste na arrecadação dos itens para alimentação e para as atividades esportivas e de recreação. Os custos que envolvem despesas de gasolina ou transporte são disponibilizados pelos próprios voluntários e a fonte dessa receita se dá através dos trabalhos (empregos) que cada um tem. Por preferência dos voluntários, eles se esforçam muito para não receberem valores em dinheiro, e por este motivo não foi realizada nenhuma ação para arrecadação de fundos que pudessem vir a custear os próximos eventos. Esta preferência existe, pois, envolver dinheiro no projeto, necessitaria de um responsável pelo caixa, um “tesoureiro”, e por hora não há disponibilidade de nenhum integrante do grupo para exercer esta responsabilidade. Sendo assim, o “Corrente do Bem”, até o momento, não tem nenhuma outra forma de arrecadação ou geração de renda que não sejam as doações e a participação espontânea dos voluntários. Deste modo o Corrente do Bem não possui receita mensal nem anual.

1.1.8 Comunicação da organização

Referente à comunicação do “Projeto Corrente do Bem”, deve-se levar em conta que o projeto é muito recente, tendo apenas 5 meses desde a sua criação. Apesar de ser jovem, nesse período ocorreram comunicações da rádio, através de chamadas em programas parceiros. A divulgação também ocorreu em jornais locais e com a afixação de cartazes em escolas, CAIS e paradas de ônibus; em redes sociais, através dos perfis pessoais dos voluntários e no site da Prefeitura Municipal de Passo Fundo. Para a busca de fornecedores, existe um ofício de divulgação. O grupo elaborou um logotipo que foi retirado do Google, que está representado na figura 7. Na sequência, exemplos da comunicação realizada:

Figura 7: Logotipo Corrente do Bem



Fonte: Corrente do Bem (2018).

O ofício de divulgação do evento, como mostra a figura 8, é apresentado para potenciais patrocinadores e apoiadores. Contém 4 páginas, com a descrição sobre o que é o “Projeto Corrente do Bem” e o evento, porém com mais detalhes, de como, por exemplo, quantas crianças estima-se que participarão do evento e as quantidades dos itens que serão necessários para realização do mesmo, que é o investimento visualizado pelo patrocinador. Apresenta o cronograma do evento, onde ocorrerão as divulgações, qual é o público alvo e as informações dos organizadores.

Figura 8: Ofício de divulgação



Apresentação:

O Projeto "Corrente do Bem" foi idealizado por um grupo de amigos, jovens, estudantes, membros de igrejas, entidades sociais e conta com apoio da Coordenadoria Municipal da Juventude. Após reuniões para elaboração do projeto, partimos da visão e do conhecimento que temos sobre a sociedade atual, tendo em vista o atendimento aos bairros da nossa cidade que carecem de atividades sociais, culturais, esportivas e beneficentes.

Nossa proposta é realizar um dia de "solidariedade, diversão e entretenimento" para comunidade de determinado bairro escolhido que irá receber atividade. Promover a integração da comunidade local com ação desenvolvida, através da cultura do esporte e do trabalho em equipe, atingir todos os objetivos visados pelo projeto.

Justificativa

As dificuldades enfrentadas pelos moradores de obter serviços públicos de qualidade o atendimento as necessidades clínicas que muitas vezes não chega, são fatores que contribuem para um ambiente hostil e uma convivência conturbada entre as pessoas da comunidade, dando margem para geração de conflitos sociais, aumento da violência e criminalidade.

Acreditamos no voluntariado como conjunto de ações de interesse social comunitário em que toda a atividade desempenhada reverte-se a favor do serviço e do trabalho coletivo pelo bem comum, gerando uma reflexão pessoal sobre altruísmo e solidariedade que são valores morais socialmente constituídos vistos como virtude de cada indivíduo importantes para formação de caráter.

Cada um de nós onde quer que esteja tem oportunidade de gerar transformação na vida do "próximo" percebendo as pessoas ao nosso redor e através de um gesto, fazer com que elas também reconheçam a existência do outro, gerando um fator multiplicador desse sentimento em resumo uma "Corrente do Bem"

Cronograma:

14:00 - Abertura
 14:30 - Apresentação de Teatro
 15:00 - Distribuição do Cachorro-Quente
 15:30 - Início das oficinas (Capoeira, Basquete, Bole, Skate, Dança)
 16:30 - Apresentação Teatro 02 e musical
 17:00 - Encerramento
 18:00 - Limpeza do local (Organização e Voluntários)

- Cronograma sujeito alterações em virtude de orientações da direção ou por motivos maiores favoráveis a organização do projeto.

Público Alvo

Crianças, jovens e comunidade em geral.
 As atividades culturais e esportivas são para todos que desejam participar.

Investimento:

Oportunizamos a possibilidade de apoio neste projeto, através da doação espontânea dos materiais necessários para confecção dos "cachorros-quentes" sendo que objetivo é atingir ou ultrapassar 500 unidades. Para que isso aconteça necessitamos dos seguintes materiais abaixo relacionados;

*Salchichas
 *Pão de Cachorro- quente
 * Tomates
 *Cebolas
 *Pacotes de Suco
 *Copos descartáveis
 *Guardanapos

Obs: Orientamos para que o colaborador doe o material escolhido segundo sua disponibilidade, sem estipular quantidade, também de preferência não entregar valor de dinheiro em espécie para o projeto, apenas o material. Caso ocorra de alguma doação ser em dinheiro a organização apresentará ao colaborador a nota fiscal do produto adquirido. A organização do projeto se encarrega de buscar os materiais doados pelo colaborador sendo que o prazo para entrega é até o dia 20 de julho de 2018.

Objetivos Específicos

- Integrar a comunidade local com as tarefas relacionadas as atividades propostas.
- Promover a capacidade de trabalho em equipe, solidariedade, dinamismo entre o grupo de trabalho.
- Valorização da vida e do ser humano através da convivência em harmonia entre gerações e classes sociais.
- Utilizar as atividades culturais e esportivas incluídas na ação como ferramentas de entretenimento, alegria, diversão e reflexão sobre a sociedade que queremos no presente e futuro.
- Atender o maior número de crianças possíveis com a distribuição gratuita do cachorro-quente e demais itens arrecadados com o projeto.
- Captar parceiros, colaboradores, voluntários e moradores do bairro que possam dar continuidade com o projeto criando ações futuras semelhantes a que está sendo proposta.
- Superar as expectativas cumprindo com todos os compromissos assumidos perante a comunidade local.

Desenvolvimento 01:

A atividade será realizada no dia 23 de junho (sábado) com início as 14:00 até as 17:30h na Escola Estadual de Ensino Médio Wolmar Salton -CIEP, localizado na rua São Roque nº 691 Vila Bom Jesus. Neste dia vamos desenvolver com as crianças a distribuição gratuita de cachorro-quente com suco, além disso promover atividades culturais com apresentações musicais, artísticas e também atividades esportivas através de oficinas com as crianças e comunidade local.

Desenvolvimento 02:

O grupo de trabalho responsável pelo projeto em conjunto com a Coordenadoria Municipal de Juventude que representa a participação da Prefeitura de Passo Fundo nesta ação, são responsáveis pela arrecadação de materiais necessários para realização da atividade e também para criação de parcerias, captação recursos materiais e de voluntários. Salientamos que a distribuição do cachorro quente, as atividades esportivas, culturais irão acontecer no ginásio da escola, podendo haver alteração em alguns pontos em virtude de motivos maiores ou orientações da Direção da escola. Ainda sobre o cachorro quente, trabalhamos com a meta de 500 unidades sendo que a distribuição será restrita apenas para as crianças, possivelmente com ficha de identificação e acompanhada por voluntários do projeto.

Divulgação

- Intervenção em pontos estratégicos de ampla circulação da comunidade (Escolas, Casas, Eméis, Entidades)
- Cartazes Impressos tamanho A3
- Divulgação nas Redes Sociais
- Divulgação nas plataformas de divulgação da Prefeitura de Passo Fundo site e redes sociais
- Jornais O Nacional, Diário da Manhã, Troca-Troca Urupuru.
- Rádios: Urupuru, Upf, Atlântida, Diário da Manhã, Planalto.

Organização do Projeto:

Natalia Loss de Menezes (54) 9-96926007
 Karen C. Lara (54) 9-91556354
 Neilon Ramos (54) 9-99067641
 Michel S. Oliveira (54) 9-92550181
 João Vitor Broges (54) 9-91488183

Fonte: Corrente do Bem (2018)

Outra comunicação foi o cartaz, feito por parceiros do “Corrente do Bem”, criado para a divulgação do evento, depois de ocorrido. Apresenta o local em que ocorreu, as atividades realizadas e também a divulgação dos apoiadores, conforme mostra a figura 9. Sua utilização como comunicação deu-se através de afixação no bairro, na escola do evento, em CAIS de saúde e locais de grande circulação, como paradas de ônibus. Posteriormente, a mesma arte foi utilizada para divulgação digital, conforme apresenta-se na sequência.

Figura 9: Cartaz de divulgação do evento

CORRENTE DO BEM

(Ação social na comunidade)

Dia: 23/Junho (Sábado)
Horário: 14:00 até as 17:00

Local: Ginásio da Escola Estadual Wolmar Salton
- CIEP (Rua: São Roque nº 691 Vila Bom Jesus)

Atividades:

- Distribuição gratuita de cachorro-quente para crianças (Número limitado)
- Apresentações musicais
- Apresentações de teatro
- Oficinas (Skate, dança, artes marciais, graffiti)
- Cadastro projeto Brasil sem frestas
- Diálogo com a comunidade

Venha Participar!!!

Obs: A distribuição de cachorro-quente será apenas para crianças.

Apoio:

STREET FUNKS, CENTRAL BOKING, APB, Raaji, PREFEITURA PASSO FUNDO, CUFARs, Alto, a.s.p.f., MIZAR, GARCIA, automais, SULALFA

Fonte: Projeto Corrente do Bem (2018)

Para mídias digitais, conforme mostram as figuras 10, 11 e 12, ocorreram divulgações em site de jornais locais, site da Prefeitura Municipal de Passo Fundo/RS, e também através do facebook, por meio de compartilhamento da notícia e criação de um “evento”. A divulgação aconteceu antes do evento, informando sobre o que é o Projeto Corrente do Bem e a respeito das atividades que acontecem, estendendo o convite de participação aos interessados. Algumas publicações usaram do cartaz criado para o “Corrente do Bem”.

Figura 10: Divulgação site Rádio Uirapuru

The image shows a screenshot of a news article on the website rduirapuru.com.br. The article is titled "Projeto Corrente do Bem será realizado neste final de semana". It features a photograph of a group of people with their hands stacked in a circle, symbolizing community and support. Below the photo, there is a credit line: "Créditos: Reprodução". The article text describes the project, its goals, and the activities planned for the weekend. It also includes a section for comments, with a note that the site is not responsible for the content of user comments. The article is attributed to "Por Redação Uirapuru".

URL: rduirapuru.com.br/geral/projeto-corrente-do-bem-sera-realizado-neste-final-de-semana/

Projeto Corrente do Bem será realizado neste final de semana

COMENTÁRIOS 1 Publicado em: 22/06/2018

Créditos: Reprodução

O Projeto "Corrente do Bem" foi idealizado por um grupo de amigos, jovens, estudantes, membros de igrejas, entidades sociais e conta com apoio da Coordenadoria Municipal da Juventude. O evento será realizado na tarde deste sábado (23), às 14h, na Escola Estadual Wolmar Salton Ciep, n° 691 localizado na Vila Bom Jesus.

A organização vai promover para os alunos oficinas, palestras, atividades esportivas e culturais e ainda a distribuição gratuita de cachorro-quente para crianças da comunidade. Esta atividade faz parte da semana municipal do hip hop de Passo Fundo regulamentada pela Lei Municipal 4646/2000.

O grupo acredita no voluntariado como conjunto de ações de interesse social comunitário em que toda a atividade desempenhada reverte-se a favor do serviço e do trabalho coletivo pelo bem comum, gerando uma reflexão pessoal sobre altruísmo e solidariedade que são valores morais socialmente constituídos vistos como virtude de cada indivíduo importantes para formação de caráter.

Por Redação Uirapuru

COMENTÁRIOS

A Rádio Uirapuru não se responsabiliza pelo uso indevido dos comentários para quaisquer que sejam os fins, feito por qualquer usuário, sendo de inteira responsabilidade desse as eventuais lesões a direito próprio ou de terceiros, causadas ou não por este uso inadequado.

0 comentários Classificar por Mais antigos

Adicione um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

Fonte: rduirapuru.com.br (2018)

Figura 11: Divulgação site oficial da Prefeitura Municipal de Passo Fundo



Fonte: PMPF (2018)

Figura 12: Divulgação no site da Rádio Planalto de Passo Fundo/ RS



Fonte: Rádio Planalto (2018)

Através das redes sociais, como facebook, ocorreu a publicação pela página da Rádio Uirapuru, como mostra a figura 13, e pelas páginas dos voluntários, como por exemplo, do Michel de Oliveira, que compartilhou a publicação da página no facebook da Rádio Uirapuru, conforme mostra a figura 14.

Figura 13: Facebook Rádio Uirapuru



Fonte: Facebook Uirapuru (2018)

Figura 14: Publicação Michel de Oliveira



Fonte: Facebook Michel de Oliveira (2018)

Através do facebook, na Página da Rádio Uirapuru, a publicação sobre o evento contou com 46 reações de seguidores e com 16 compartilhamentos da notícia. Já no perfil pessoal de Michel, como apresentado acima (figura 14), a publicação contou com 13 reações de seguidores e 1 comentário, onde a pessoa mostrou interesse na participação do evento.

Ainda pelo facebook, foi criado um evento conforme aparece na figura 15. O mesmo foi criado e divulgado pelos voluntários. Nas confirmações havia 54 pessoas, e nos interesses de participação 48 pessoas. Nele aparecem as informações sobre o Projeto Corrente do Bem, local do evento e data.

Figura 15: Evento no facebook



Fonte: Facebook (2018)

1.1.9 Objetivos organizacionais

Dentre os objetivos organizacionais, o Projeto Corrente do Bem busca atender o maior número de crianças possíveis com a distribuição gratuita do cachorro quente e demais itens arrecadados, como balas e picolés. As distribuições se dão através do evento pelas mãos dos voluntários. Monta-se uma estrutura possível com mesas e cadeiras, e os cachorros-quentes são entregues nas mãos das crianças. Da mesma forma acontece a distribuição dos picolés, para os doces são feitos pequenos pacotes com variedades dentro. Imagina-se atender em torno de 500

crianças por ano, e por meio delas influenciar seus familiares para uma melhor convivência e interação com a comunidade, sentimento proporcionado através do evento. Também busca-se tornar o projeto conhecido, para que seja de fácil reconhecimento entre as comunidades, voluntários, escolas e a população Passofundense, com o objetivo de que se torne desejado pelas escolas disponibilizar seu espaço para o evento. Outro objetivo é fidelizar apoiadores, com o intuito de que realizem doações com assiduidade, para que se tenha organização e segurança no planejamento dos eventos futuros. Partindo da mesma ideia, busca-se incentivar e atrair mais voluntários comprometidos em todas as reuniões e ações, com a expectativa de que se possa oficializar o projeto como ONG. O Projeto Corrente do Bem almeja que se continue a realizar eventos parecidos nas comunidades, por elas mesmas, através dos chamados Âncoras, que conforme informações passadas acima, são as pessoas que realizam o elo entre as comunidades e o Projeto Corrente do Bem.

1.2 Contexto da organização

1.2.1 Públicos da instituição

Os públicos do Projeto Corrente do Bem são amplos. Há uma grande parcela de pessoas inseridas, que se envolvem de forma direta e indireta, ou então que podem vir a se envolver. Abaixo a descrição das mesmas:

Público 1) Crianças: As crianças são o público direto do Projeto. Alguns podem se tornar presença frequente, mas em sua maioria são novas crianças a cada ação. De idade entre dois e doze anos, pertencentes às classes D e E, residentes em bairros periféricos de Passo Fundo. Costumam estudar no turno da tarde e como lazer costumam jogar bola com os amigos e brincar na rua.

Público 2) Professores: Este público é considerado influenciador na comunidade, podendo criar o desejo de que as crianças participem dos eventos e de que os pais confiem na ação. Como professores de educação infantil, existe a compreensão da necessidade de lazer para um bom desenvolvimento e aprendizagem. São mulheres, entre 28 e 50 anos, residentes em Passo Fundo, de classes B e C. Possuem curso superior completo e buscam integrar os alunos com a comunidade, abrindo novos horizontes para eles e buscando aumentar seu interesse pela escola.

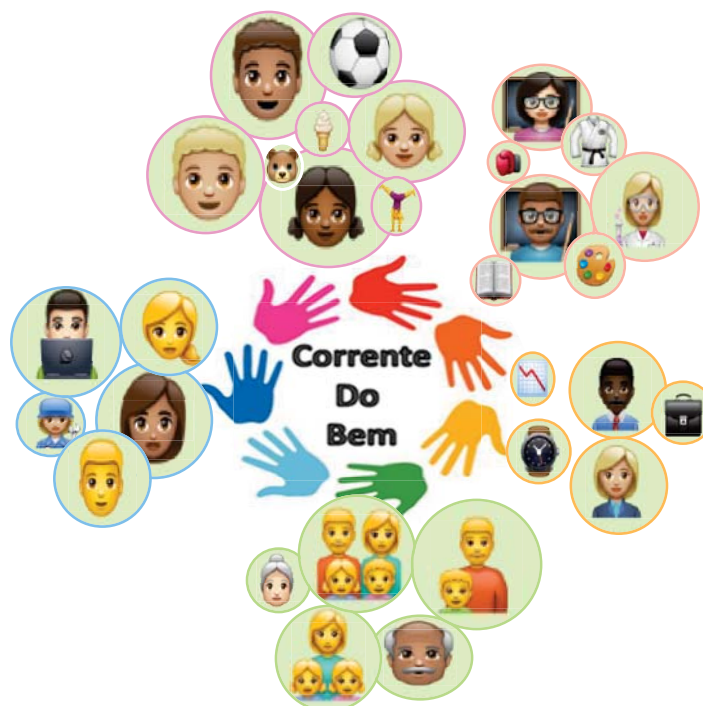
Público 3) Pais/Responsáveis: Responsáveis pelas crianças da comunidade, devem conhecer o Projeto para permitir que seus filhos participem, e também para compreenderem

que são bem-vindos a participar e interagir com o grupo em que pertencem como moradores, encontrando uma alternativa para a falta de lazer do bairro. Grupo formado por homens e mulheres, entre 22 e 60 anos, pertencentes às classes D e E, residentes em Passo Fundo. Pais de crianças pequenas, moradores de bairros periféricos. Trabalham em jornadas longas e não encontram lazer em seus bairros.

Público 4) Voluntários: Normalmente jovens, alguns são parte da própria periferia onde o Projeto atua e buscam suprir uma necessidade que percebem no dia-a-dia. Outros são oriundos de bairros mais nobres, estudantes universitários, com tempo livre e desejo de se integrar a um grupo. Precisam ter conhecimento da existência do Projeto para poder dedicar sua força de trabalho a ele, e entendimento, para visualizarem como suas habilidades podem ser melhor aproveitadas no mesmo. Homens e mulheres, de 18 a 29 anos, moradores de Passo Fundo, Classes B, C e D. Buscam ajudar o próximo sem recompensa, trabalhando em prol do bem-estar das crianças.

Público 5) Empresários: Possíveis apoiadores do projeto, donos de empresas que possam doar materiais para a realização das ações, desde pão para o cachorro-quente, tintas para pintura de rosto... até a impressão de cartazes para divulgação. Homens e mulheres, de 35 a 65 anos, moradores de Passo Fundo, de Classes A, B e C. Apoiam o projeto em prol da divulgação de sua marca e da associação dela a um Projeto Social, geralmente ligado à sua própria comunidade, reforçando sua presença.

Figura 16: Públicos da Instituição



Fonte: Autores (2018)

1.2.2 Concorrência ou organizações similares

Existem outros projetos e instituições que realizam ações parecidas com as que “Corrente do Bem” promove. Na busca por concorrência foi constatado que existem muitos projetos que não são oficializados, mas que serão citados aqui. Todos as instituições descobertas realizam ações em prol de crianças em vulnerabilidade social, promovem atividades diversificadas, e todas têm foco em proporcionar algo benéfico a estas crianças.

O projeto CUFA - Central Única das Favelas de Passo Fundo, realiza um trabalho com crianças no Bairro Valinhos, através de um coral de música. A CUFA existe há 20 anos nacionalmente, mas começou a atuar em Passo Fundo no ano de 2017. Na figura 17, crianças da CUFA em apresentação.

Figura 17: Crianças da CUFA



Fonte: Facebook (2018)

A APB, Associação Passofundense de Basquete, realiza ações com incentivo ao esporte. Em Escolas Públicas de Passo Fundo, introduzem as crianças a este esporte. Na figura 18, o grupo em ação na escola Wolmar Salton.

Figura 18: Ação na escola Wolmar Salton



Fonte: Facebook APB Basquete (2018)

A Associação Movimento Hip Hop de Passo Fundo, frisa que o Rap e o Hip Hop são músicas que estão muito ligadas à favela. Na figura 18, os participantes em ação, oportunizando jovens e crianças a este conhecimento musical.

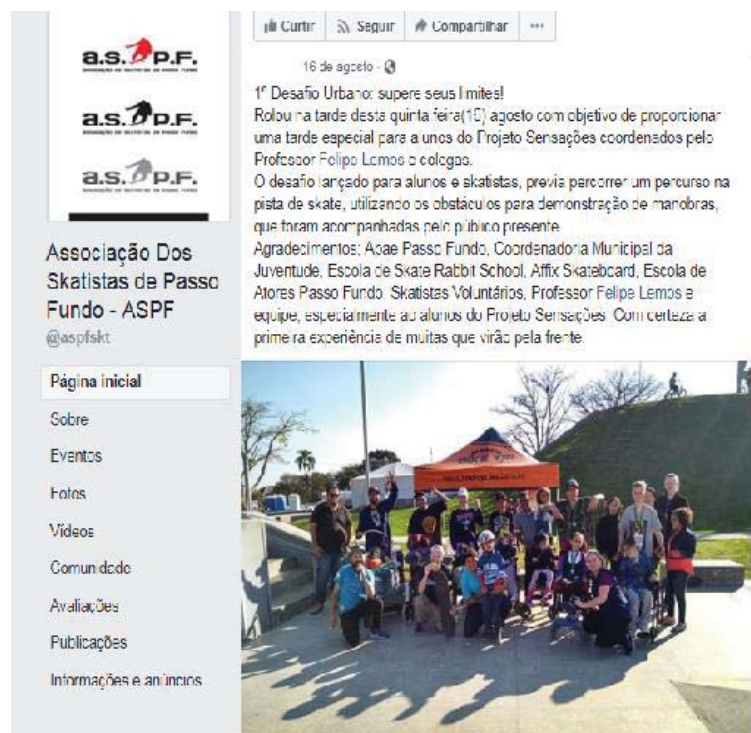
Figura 19: Ação da Associação Movimento Hip Hop de Passo Fundo.



Fonte: Facebook (2018)

A Associação dos Skatistas de Passo Fundo promove diversas ações: campeonatos de skate, interações escolares, dentre outras. Na figura 20, que segue abaixo, a Associação disponibilizou junto à APAE de Passo Fundo, a oportunidade de sentir a sensação de andar de skate, para as crianças com dificuldades motoras.

Figura 20: Ação ASPF e APAE



Fonte: Facebook (2018)

Referente à projetos não oficializados, tomou-se conhecimento de alguns que atuam em bairros como Operária, Valinhos, Santa Marta e com o CRAS de Passo Fundo. Estes projetos nem sequer possuem nome; são formados por grupos de amigos que se unem em prol de realizar uma ação benéfica às crianças. Possuem uma ação regular durante o ano, em datas como Páscoa, Dia da Criança e Natal. Através do recolhimento de doces, roupas, materiais escolares e cartinhas de pedidos no Natal, estão por aí realizando boas ações, sem grandes reconhecimentos e sem aumento de renda.

1.2.3 Fornecedores e parceiros

O “Projeto Corrente do Bem” possui como principal apoiador a Coordenadoria Municipal da Juventude, a qual disponibiliza parte dos materiais utilizados, como equipamentos de som, por exemplo. Disponibiliza também suas redes sociais para a divulgação dos eventos. Entre os apoiadores podemos citar também a Panificadora Garcia, Olly Donuts, AutoMais Concessionária, SulAlfa Distribuidora, APB Basquete, Associação Skatistas de Passo Fundo, Associação Movimento Hip Hop de Passo Fundo e Raj Sushi, que atuam através de doações dos itens para realização do evento. Os apoiadores são restaurantes, associações de esportes,

distribuidores de vários segmentos dentro do comércio de Passo Fundo/ RS, e tem relação exclusivamente com os voluntários do Corrente do Bem.

1.2.4 Análise SWOT

Apresenta-se a seguir, na figura 21 as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que envolvem o Projeto Corrente do Bem.

Figura 21: Análise SWOT Corrente do Bem



Fonte: Autores (2018)

1.3 Diretrizes gerais do projeto

Neste capítulo apresentamos os desejos do Projeto Corrente do Bem em relação à Comunicação, bem como traçamos objetivos e públicos a serem atingidos por esta.

1.3.1 Expectativa da Organização sobre o Projeto

A Organização tem uma ótima expectativa em relação ao Projeto e todos ficaram muito animados com o futuro andamento do trabalho. Seus principais desejos para o Projeto de Comunicação são:

- Ser reconhecido nas comunidades em que já atuou e esperado em comunidades em que ainda não passou;
- Atingir um maior número de crianças;
- Conseguir voluntários fixos, permitindo a expansão do projeto;
- Ser reconhecido pelos professores, para conseguir espaço no calendário das escolas;
- Conseguir patrocinadores fixos, facilitando a realização das ações;
- Ser lembrado como auxiliar para ações realizadas pelas próprias comunidades, cooperando para o cumprimento das mesmas.

1.3.2 Objetivo do projeto de comunicação

Com a Comunicação do Projeto desejamos atingir alguns objetivos específicos: Comunicar aos públicos a existência do “Projeto Corrente do Bem”. Informar com maior eficiência o evento à comunidade/bairro onde ele estará acontecendo, cientificando crianças e responsáveis da sua realização. Engajar o maior número de voluntários no Projeto, de forma fixa, para que o mesmo se estabeleça e ocorra com assiduidade. Influenciar empresas a apoiarem os eventos, através de doações.

1.3.3 Público-alvo do projeto de comunicação

Público 1 – Pais/Responsáveis: Responsáveis pelas crianças da comunidade, devem conhecer o projeto para permitir que seus filhos participem. Devem também compreender que são bem-vindos a participar e interagir com o grupo onde pertencem como moradores, encontrando uma alternativa para a falta de lazer do bairro.

Este público é composto por homens e mulheres, entre 22 e 60 anos de idade, das classes D e E, residentes em Passo Fundo. São pais de crianças pequenas e moram em bairros periféricos da cidade. Trabalham em jornadas longas e não encontram lazer em seus bairros.



Patrícia tem 33 anos, é casada com o Maurício de 35 anos e tem três filhos: Bianca (10), Gustavo (8) e Juliana (6). Mora no bairro Valinhos, em Passo Fundo, e recentemente começou a trabalhar como auxiliar de limpeza no novo shopping da cidade. Por depender de transporte

público para se locomover, perde muitas horas de seu dia no trânsito, e aos fins de semana prefere ficar em casa a enfrentar a mesma rotina. Mas gostaria de ter mais oportunidades de lazer que integrassem seus filhos pequenos, sempre cheios de energia. Conhece todos os seus vizinhos e muitas vezes conta com o auxílio de alguns deles com as crianças. Não possui muito tempo livre, mas sempre que pode assiste à novela das nove, na rede Globo, com seu esposo. Gosta de postar fotos dos filhos no Facebook e mantém contato com a família e amigos via WhatsApp. Durante a noite adianta as tarefas da casa, deixando pronto o almoço dos filhos para o dia seguinte e lavando roupas. Constantemente ouve rádio enquanto realiza suas tarefas.

Público 2 – Professores: Este público é considerado influenciador na comunidade, podendo criar o desejo nas crianças para que participem dos eventos, bem como nos pais a confiança na ação. Como professores de educação infantil possuem a compreensão da necessidade de lazer para um bom desenvolvimento e aprendizagem.

São mulheres entre 28 e 50 anos, residentes em Passo Fundo, de classe B e C. Possuem curso superior completo e buscam integrar os alunos com a comunidade, abrindo novos horizontes para eles e buscando aumentar seu interesse pela escola.



Luciana, 45 anos, trabalha como professora primária na Escola Maria Dolores há mais de 15 anos. Desta forma conhece, através dos filhos, grande parte dos moradores do bairro, e sabe da dificuldade

encontrada pelas famílias que residem ali. As dificuldades em lecionar para crianças em situação tão vulnerável são muitas, e várias vezes ela se queixa com seu marido Fernando (48) sobre não poder fazer mais por seus alunos. Seus filhos adolescentes sabem pouco da realidade de comunidades carentes e se mantêm distantes delas. Aos fins de semana a família costuma aproveitar os espaços da cidade para lazer, como o Parque da Gare e o cinema do Bourbon. Sempre conectada, Luciana busca manter contato com a família de seus alunos, exibindo, sempre que possível, seu trabalho em sala de aula no facebook, além de compartilhar na rede social momentos de lazer e diversão com a família e amigos. Em grupos de WhatsApp mantém contato com parentes mais distantes, com seu grupo de amigas mais próximas e com seus colegas de trabalho, além de estar o tempo todo em contato com seus filhos. Ao fim do dia costuma assistir Globo com seu marido, ou eventualmente um filme na Netflix. Sua ida para o trabalho é sempre com o rádio do carro ligado, acompanhando as notícias.

1.4 Pesquisa em dados primários

Com o objetivo de compreender a importância do projeto, apresentam-se entrevistas com especialistas da área da educação e assistência social. Através de um primeiro contato por e-mail, uma entrevista foi agendada, e contando com um roteiro de entrevista semi-estruturado buscamos encontrar qualitativamente a opinião destes profissionais sobre projetos sociais como o projeto Corrente do Bem.

A partir disso, uma pesquisa realizada com moradores de dois bairros de Passo Fundo buscou identificar as necessidades compreendidas pelo público do Projeto Corrente do Bem, que podem ou não ser supridas por este modelo de assistência, além disso buscou-se

compreender um pouco mais sobre o público e sua forma de perceber o lazer, a informação e as oportunidades que possui.

1.4.1 Entrevista com Especialista

Para compreender a real importância do projeto, apresentam-se entrevistas com especialistas que atuam diretamente em comunidades em situação de vulnerabilidade social, sendo uma Professora de Escola Pública de nível fundamental e uma Assistente Social. Também, a partir de uma conversa informal com uma profissional da psicologia, alguns pontos importantes sobre o projeto foram ressaltados.

A primeira entrevista foi realizada com Luciele Romanowski, que atua como Professora de Ciências Biológicas com crianças de 10 a 14 anos. Para ela, projetos como este são uma mudança bem-vinda na realidade de crianças vulneráveis, assim como uma excelente oportunidade para que jovens se envolvam com o voluntariado e conheçam a própria cidade, ajudando a romper preconceitos sociais. Ela cita que os exemplos externos podem ser motivadores para que as crianças se foquem nos estudos e vejam neles uma possibilidade de melhorar suas condições de vida no futuro, uma vez que muitas delas já trabalham e tem poucas oportunidades de diversão. Ainda, para Luciele, os voluntários precisam estar dispostos a ouvir e a compreender a diferença entre a sua realidade e a realidade das comunidades em que atuam, sendo cuidadosos com os comentários que fazem; mas que, munidos da vontade de auxiliar e do desejo de ajudar a mudar o mundo de pelo menos uma única criança, serão capazes de fazer uma grande diferença nas realidades destas comunidades.

Já a segunda entrevista foi realizada com a Coordenadora do Curso de Assistência Social da UPF, Giovana Henrich. Como coordenadora está ligada à várias atividades de assistência a pessoas em vulnerabilidade social. Giovana não vê grande importância em projetos como o “Corrente do Bem”, uma vez que eles não resolvem efetivamente nenhum dos problemas que acometem as comunidades vulneráveis. Do ponto de vista dela, para que o projeto fosse realmente relevante seria necessário que abrangesse áreas como a da Assistência à Saúde, por exemplo, tornando-se realmente efetivo em solucionar problemas básicos como falta de saneamento e moradia adequadas. Ela reconhece a deficiência de lazer para estas comunidades, comumente periféricas. Destaca a importância de uma comunicação direta e simples para facilitar a compreensão do público e da utilização do facebook como uma ferramenta eficiente de alcançar toda a comunidade, desde voluntários até participantes do evento. Considera importante também a possibilidade de comunicar em espaços públicos como Unidades de Saúde, acessando assim as faixas etárias que não estão nas redes sociais.

A partir das entrevistas que apresentam pontos contrários, o grupo conversou também com a professora Maria Goretti Bettencourt, do curso de Publicidade e Propaganda, na UPF, em Passo Fundo-RS que é formada em psicologia. Ela apresenta uma visão de que as crianças em vulnerabilidade social procuram e anseiam por diferentes experiências; por lazer que mostre novas oportunidades de vida e habilidades que podem ser desenvolvidas para que se tornem caminhos de mudança da sua realidade. Ela utiliza como exemplo a música da Banda Titãs, “Comida”, para embasar que o desejo por lazer e diversão é universal. Mesmo quando as necessidades básicas são atingidas de forma precária, o desejo por satisfação pessoal permanece como uma prioridade.

A gente não quer só comida
 A gente quer comida, diversão e arte
 A gente não quer só comida
 A gente quer saída para qualquer parte

A gente não quer só comida
 A gente quer bebida, diversão, balé
 A gente não quer só comida
 A gente quer a vida como a vida quer

1.4.2 Pesquisa de imagem da organização junto ao público-alvo do projeto

Uma pesquisa realizada em frente às escolas públicas, através de entrevistas qualitativas semiestruturadas, com moradores de diferentes idades residentes nos Bairros Bom Jesus e Valinhos, na cidade de Passo Fundo - RS, revelou o que o grupo já esperava: O “Projeto Corrente do Bem” é praticamente desconhecido pela população, sendo eventualmente reconhecido na comunidade em que já atuou até o momento, mas mesmo nessa, não apresenta grande lembrança por parte dos entrevistados.

Após uma breve explicação sobre o intuito do Projeto, a maior parte dos entrevistados aprovou a ideia, revelando que sua realização seria bem-vinda em várias comunidades. Quando questionados sobre as necessidades que o bairro possui, e que não são atendidas, o acesso à opções de lazer aparece algumas vezes entre as queixas, associado à ideia de que tudo que acontece na cidade, acontece no centro ou próximo a ele, e que o transporte é escasso, principalmente aos finais de semana, momento em que as famílias gostariam de realizar atividades diferentes em conjunto.

A maioria dos entrevistados, mulheres entre 22 e 35 anos, afirmou utilizar o facebook e Whatsapp como fonte de informação, mas não descartam o contato com jornais da cidade, muito menos com o rádio. Muitos entrevistados citaram a Rádio Uirapuru como principal veículo de informação sobre o que está acontecendo na cidade de Passo Fundo. Como entretenimento, muitos assistem à programação da RBSTV, principalmente as novelas.

1.5 Referencial teórico

Neste capítulo o leitor encontrará um breve referencial teórico sobre os temas que se relacionam com o “Projeto Corrente do Bem”: Voluntariado, Vulnerabilidade Social e Comunidade, para um melhor entendimento sobre o tema.

1.5.1 Publicidade e Propaganda

A publicidade deu origem, segundo Gonzalez (2009), ao fato de alguém dizer a outro alguém que tinha algo a oferecer, como um produto ou um serviço. Começou a tomar forma no final do século XIX, com a Revolução Industrial, tornando necessário criar formas de divulgação de tudo que era oferecido, de acordo com a grande produção em série e a aglomeração urbana. A propaganda, de acordo com o mesmo autor, teve sua origem com a Igreja Católica, através do ato de propagar a fé no mundo. Após isso, ganha um avanço depois da Primeira Guerra Mundial, quando o alemão Goebbles desenvolveu um produto de sucesso chamado Adolf Hitler. Goebbles estudou, e possuía um conhecimento sobre as necessidades e ansiedades do povo da época e, através disso, desenvolveu formas de convencimento, que unidas com ações psicológicas tornaram o seu produto convincente.

A publicidade e a propaganda, de acordo com Gonzalez (2009), se caracterizam pela persuasão, ou o ato de convencer outro indivíduo sobre algo. Embora sejam entendidos em um mesmo conceito, a publicidade e a propaganda não significam a mesma coisa. Pode-se definir a propaganda como ações de atividades ideológicas que tendem a influenciar o homem, propagar ideias, princípios e teorias, sem o ato comercial. A palavra propaganda é derivada do latim *propagare*, que significa “para ser espalhado”.

Já a palavra publicidade, segundo Gonzalez (2009), é derivada de público, significa algo a se tornar público, divulgar um fato ou uma ideia; tem seu objetivo como algo comercial, que pode despertar a necessidade de compra. A publicidade tem o objetivo comercial, de tornar-se

um produto, um serviço, uma marca, algo público. Ela engloba todas as técnicas de comunicação que levam a tornar a publicidade uma comunicação de massa.

Segundo González (2009), a publicidade pode ser caracterizada de duas formas: A primeira é a publicidade com objetivos promocionais, a qual tem o propósito de divulgar serviços e produtos, apresentando ao público os seus benefícios para torná-los conhecidos. É preciso especificar as suas qualidades e pontos positivos para influenciar o consumidor na decisão de compra, sendo o mais persuasivo possível. A mesma autora explica que a segunda forma é a publicidade institucional, realizada para divulgar e valorizar as marcas e empresas, visando apresentar os objetivos, metas, ações da organização, para contribuir na construção de uma boa imagem da organização para os consumidores, embora também possa ser no sentido promocional. Também é possível consolidar a empresa e a marca no mercado com afirmações de suas qualidades, divulgando, por exemplo, ações sociais, de apoio à cultura, esportes ou de caráter beneficente. Tudo isto caracteriza a publicidade institucional.

Os condicionantes técnicos da publicidade, segundo Gomes (2011), são definidos em três etapas: Primeira, necessita ter um serviço ou produto para oferecer ao mercado. Em seguida, como segunda etapa, é preciso o planejamento, criação e produção de anúncios ou uma campanha. Terceira, este anúncio ou campanha precisar ser veiculado em algum meio de comunicação.

Em relação à propaganda, Gomes (2011) relata que seus três condicionantes técnicos são: Em primeiro lugar, possuir uma ideia ou doutrina para oferecer ao público ou indivíduo, em seguida, também é necessário criar, planejar, produzir informações persuasivas. Em terceiro, esta informação persuasiva deve ser veiculada em meios de comunicação. A diferença da publicidade é que não precisa ser em forma de anúncios; pode ser sem a identificação do promotor, e ser inserida em reportagens, editoriais, filmes, teatros e até em educação.

Apesar de possuírem significados diferentes, de acordo com Gomes (2011), publicidade e propaganda hoje em dia não agem isoladas, e juntas fazem parte do contexto do marketing. A publicidade e propaganda passaram à condição de serem instrumentos mercadológicos. Hoje a publicidade atua com o objetivo de atrair compradores para o produto ou serviço, procurando um retorno no comportamento do consumidor. A propaganda se refere a coisas que devem ser propagadas, e tem como sinônimo o termo publicidade.

1.5.2 Voluntariado

Segundo Lautert e Souza (2007), o desenvolvimento de atividades voluntárias no Brasil tem sua origem ligada à Santa Casa de Misericórdia, em Santos, no ano de 1532, por isso grande parte dos trabalhos voluntários no país tem como foco a assistência social, e muitas vezes são realizados por instituições religiosas, associando-se à caridade e ao humanitarismo. O caráter filantrópico que até hoje motiva as ações voluntárias também pode ser associado à esta descendência religiosa.

O trabalho voluntário abrange um grande número de atividades. Pode ser considerado trabalho voluntário todo aquele que não depende de remuneração para ser realizado, seja em prol de idosos, crianças, animais, pessoas com deficiência ou em vulnerabilidade, e pode ser realizado de diversas maneiras, como coletando materiais para instituições, ministrando oficinas, ou até mesmo sendo companhia a pessoas que necessitam. Lautert e Souza (2007) classificam alguém como voluntário quando, ao realizar qualquer tarefa, um indivíduo oferta livremente seu tempo e habilidades para beneficiar uma pessoa, organização ou grupo, sem receber por isso.

O trabalho voluntário tornou-se a principal força de mão de obra para enfrentar os problemas que o Estado não conseguia e não consegue solucionar. Pequenas ações voluntárias locais, quando somadas e integradas, formam ações universais de transformação e melhoria da qualidade de vida. Pequenas horas semanais de disponibilidade e dedicação voltadas para melhorar a vida de um vizinho ou do hospital, transformam-se em milhões de horas, as quais, por sua vez, alteram a saúde e a vida de milhões de pessoas no mundo inteiro. Não podemos esquecer que os grandes problemas ambientais e sociais do planeta são a soma de pequenas questões locais não solucionadas. (NICOLUCCI E SANTOS, 2015).

Este trabalho de voluntariado não é apenas o realizado por quem faz parte de uma organização, seja ela governamental ou não, ou por um grupo organizado de pessoas, mas sim todo o trabalho não remunerado, que demanda tempo ofertado livremente pelo voluntário.

Convém destacar que o trabalho voluntário pode compreender uma faixa estreita ou ampla de ações, podendo incluir desde tarefas efetuadas para/com organizações - trabalho voluntário formal - como também ajuda a um vizinho ou familiar - trabalho voluntário informal (LAUTERT e SOUZA 2007 pag. 371).

Isto significa que não é necessário fazer parte de uma ONG ou ir até um hospital para ser um voluntário; é possível fazer trabalho voluntário de forma independente. Mas, apesar de seu conceito amplo, o trabalho voluntário é regulamentado pela seguinte Lei:

Artigo 1º Considera-se serviço voluntário, para fins desta lei, a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade (BRASIL. Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998).

Ainda é possível destacar que a lei presume a ausência de remuneração, não havendo vínculo empregatício com a organização à qual presta seu serviço. Fica também estabelecido que a jornada semanal do voluntariado não deve ultrapassar oito horas diárias, duas vezes por semana. A lei assegura que o voluntário possa receber ressarcimento de despesas, minimizando os custos e incentivando a manutenção do seu trabalho voluntariado, mas atenta-se ao fato de que ao trabalhar, mesmo que voluntariamente para uma instituição ou organização, é necessário se ater e respeitar as normas destas.

Para Dohme (2001) as motivações que levam alguém a fazer trabalho voluntário incluem atingir objetivos sociais que estejam associados a seus objetivos pessoais, e que possam transformar a sociedade onde vive. Assim, o voluntário pode ter uma participação efetiva nesta transformação, bem como ser aceito por um grupo que tem harmonia, e sentir que vale a pena fazer parte deste grupo. O que realmente move o voluntário é um sentimento altruísta, mas mesmo inconscientemente este deseja receber algo em troca, seja o desenvolvimento pessoal ou o reconhecimento pela ação realizada.

O serviço voluntariado, segundo Nicolucci e Santos (2015) é considerado uma forte fonte de aprendizado, sendo importante no processo de formação das pessoas. O conhecimento recebido nas ações permite a aplicação prática nas experiências escolares ou empresariais; o agente voluntário desenvolve habilidades intelectuais e as chamadas competências emocionais, as quais o tornam mais flexível diante das situações críticas, que exigem atitudes equilibradas e criativas.

1.5.3 Vulnerabilidade Social

Na esfera de saúde pública, segundo Adorno (2001), a palavra vulnerabilidade passou a ser empregada devido a epidemia da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), dando lugar a discussões sobre quais seriam as diferentes condições de vulnerabilidade em que se encontravam. O autor também explica que é utilizada para a exclusão econômica e social, considerando um indivíduo ou grupo que se torna vulnerável quando ocorre algo que rompe seus vínculos sociais com o trabalho, família ou seu círculo de relações.

Adorno (2001) diz que vulnerável não significa “carente”, palavra que denomina pessoas e expressa o lugar ou *status* que é dado a elas na sociedade. Vulnerabilidade carrega a ideia de entender um conjunto de elementos que caracterizam condições de vida e as possibilidades de um grupo ou pessoa.

Pensar na vulnerabilidade de uma situação concreta, implica pensar também nas ações positivas e afirmativas que, sem paternalizar as relações, contribuam para a promoção e proteção dos grupos desfavorecidos diminuindo as desigualdades sociais ou tornando mais relativas as condições de contexto que vulnerabilizam esses grupos. (ADORNO, 2001, p.13).

Para Monteiro (2011), o termo “vulnerabilidade social” indica desafios e tensões, no sentido de efetivar na perspectiva proativa, preventiva e proativa.

Ao se aprofundar propriamente o marco conceitual da vulnerabilidade social, faz-se necessário tecer algumas contribuições sobre a noção de risco social, que, ainda que tênue, apresenta diferenças substanciais. (MONTEIRO, 2011, p.30).

O tema vulnerabilidade social é caracterizado, de acordo com Monteiro (2011), por campo conceitual constituído por diferentes visões e dimensões, que podem se voltar para o panorama ambiental, econômico, de direitos e de saúde. Ela também pode salientar o conceito de construção, sendo assim, magnitude e complexidade.

1.5.4 Comunidade

A comunidade tem um significado de uma vida real e orgânica, de acordo com Tonnies (1979) apud Lemos (2009), e compõem-se de relações de sangue derivadas de parentesco (casa), de lugar derivado da vizinhança (convivência) e de espírito derivado de amizade (identidade e semelhança). Um conceito de comunidade, compreendido por Cohen (1985) apud Lemos (2009), é de que a comunidade é como um mecanismo simbólico, o qual permite ter uma reflexão sobre a diferença cultural dos membros. Sendo assim, comunidade é como uma forma de pensar, sentir e acreditar.

Segundo Bauman (2003) apud Lemos (2009), comunidade se refere como um círculo aconchegante, de um lugar agrupado, distinto, pequeno e auto-suficiente. Para Polianov (2012), a comunidade é o lugar do afeto, das relações primárias, tradições, compartilhamento de interesses. É o lugar da homogeneidade, enquanto a sociedade seria o lugar da heterogeneidade. A comunidade é uma vontade natural, real e emotiva dos sujeitos, já a sociedade uma vontade racional, conceitual ou artificial; e o que diferencia essas duas vontades é que, na primeira à vontade inclui o pensar, e na segunda o pensar circunda à vontade.

Baumann (2003) apud Polianov (2012) aponta que, a tensão entre a falta de liberdade e o sentimento de segurança são consideradas características inerentes da vida comunitária. Para Baumann (2003) apud Polianov (2012), as noções de comunidade estão atreladas a aspectos de pertencimento a um grupo, união e solidariedade, e vinculadas a sensações de afetividade, pertencimento e segurança. O mesmo autor define a comunidade como um lugar confortável e aconchegante, onde se encontram segurança e boa vontade do próximo, os quais não são estranhos, mas sim conhecidos, fatores que segundo Peruzzo e Volpato (2009), levam a comunidade a ser estruturada em harmonia e solidariedade, gerando o pensamento de ser um lugar de abrigo e amparo em meio às turbulências da vida urbana.

A palavra “comunidade”, de acordo com Peruzzo e Volpato (2009), transmite automaticamente sensações de solidariedade, vida em comum. Seria o lugar onde as pessoas têm desejo de viver, longe dos perigos da sociedade moderna. Segundo Baumann (2003) apud Peruzzo e Volpato (2009), essas sensações surgem por causa do significado que a palavra carrega: “é a segurança em meio à hostilidade”.

A palavra “comunidade” descreve, segundo Lemos (2009), unidades sociais que variam de aldeias, conjuntos de habitantes e vizinhanças até grupos étnicos, nações e organizações. Comunidade é um grupo de pessoas que está em uma área geográfica limitada, e que interagem

dentro de instituições comuns, tendo interdependência e integração. (BOTTOMORE, 1996 apud LEMOS, 2009). Segundo Paiva (1998) apud Polianov (2012), a comunidade pode representar uma chance de transformação sociocultural para aqueles que são excluídos do processo de globalização e buscam, na solidariedade e na ajuda mútua, maneiras de sobreviver na alta modernidade.

2. PLANEJAMENTO

Neste capítulo serão apresentadas as soluções que o grupo pretende colocar em prática para resolver os problemas percebidos, bem como alcançar os objetivos gerais e de marketing apresentados anteriormente.

2.1 Diagnóstico inicial

O “Projeto Corrente do Bem” é uma organização sem fins lucrativos, que tem como objetivo promover ações que integrem a comunidade em bairros que estão em vulnerabilidade social. Ele ainda não possui registro legal (CNPJ) e não pretende arrecadar valores monetários para suas ações. As reuniões de voluntários acontecem na Coordenadoria Municipal da Juventude. As ações ocorrem dentro de escolas municipais, em parceria com suas diretorias, e a arrecadação de materiais necessários é feita através de doação de parceiros fixos e eventuais, que atuem no bairro em que a ação vai ocorrer.

A principal ação do projeto é promover um dia de ação, onde os voluntários levam oficinas de dança, skate e caratê (de acordo com a disponibilidade do voluntário), fazem pintura de rosto e entregam cachorro-quente às crianças e pais que participam. O intuito é unir a comunidade e mostrar a possibilidade de ocupar os espaços públicos como ponto de encontro, para melhorar a convivência entre vizinhos, além de mostrar para as crianças uma realidade diferente em que possam desenvolver suas habilidades. Outro ponto do projeto é a “adoção”, por parte dos voluntários, de crianças que se destaquem ou demonstrem grande interesse por uma das oficinas, proporcionando a estas aulas gratuitas para desenvolver estas habilidades.

Entre os pontos positivos do Projeto encontra-se o fato de que o número de voluntários cresce a cada ação promovida, ampliando a capacidade de público atendido pela ação; o apoio da Prefeitura, que reduz os custos para a manutenção do projeto e o apoia na divulgação; e principalmente a receptividade das escolas e da comunidade.

Entre as fraquezas estão a dificuldade em arrecadar os materiais necessários, a sazonalidade dos voluntários e a falta de transporte adequado para estes, causando custos adicionais para os mesmos e transtornos para os organizadores.

Já nas oportunidades destaca-se a necessidade que os moradores de bairros periféricos sentem em relação a lazer acessível, tornando a entrada do projeto mais fácil nas comunidades;

a grande quantidade de jovens universitários com desejo de se envolver com voluntariado; e a fácil aceitação por parte dos patrocinadores, que veem com bons olhos as ações realizadas.

Assim, o principal objetivo do grupo é a construção de um plano de comunicação eficiente para o “Projeto Corrente do Bem”, visto que não há uma padronização na forma que o projeto é comunicado no momento, que o posicione quanto à sua atuação. Entre os objetivos de marketing estão a ampliação da participação do projeto e a fixação de apoiadores.

Para um entendimento sobre os objetivos do projeto, foi realizada uma pesquisa qualitativa, através de entrevistas com amostragem por conveniência. A amostragem incluía três grupos: (a) crianças; (b) professores e; (c) moradores de comunidades vulneráveis. Esta pesquisa revelou que o Projeto Corrente do Bem é desconhecido da comunidade em geral, mas a ideia de projeto é bem aceita e desejada por uma comunidade carente de espaços de lazer. Para grande parte dos entrevistados, o projeto precisa se comunicar em áreas comuns, em áreas de grande circulação, e se possível, associar-se à escola para ter maior aceitação e confiabilidade.

Para isso, o plano de comunicação sugere estratégias e táticas que reforcem o posicionamento para a marca, alinhado ao esperado pelos entrevistados e à coleta de referências.

2.2 Posicionamento atual de comunicação

Por ser um projeto novo, o “Corrente do Bem” não possui um posicionamento de comunicação claro. Isso se reflete no fato de que poucas pessoas conhecem o projeto. Isto fica claro na pesquisa aplicada de forma presencial, através de questionário semiestruturado, realizada com pessoas residentes nos bairros Bom Jesus e Valinhos, na cidade de Passo Fundo - RS. A organização Corrente do Bem não é conhecida pela população de Passo Fundo. Esse fator dificulta a realização das ações propostas e a obtenção de doações, única fonte para realização das mesmas. Contudo, a mesma pesquisa mostrou que a população está disposta a apoiar e conhecer mais sobre o Projeto. Ao serem apresentadas ao mesmo durante a pesquisa, a maior parte dos entrevistados demonstra que aprova e apoia a iniciativa, identificando como uma boa alternativa de lazer e convívio social para a comunidade. Da mesma forma, no caso de comerciantes locais, estes se dispuseram a ajudar com doações.

Os bairros em que já ocorreram eventos receberam o “Corrente do Bem” de forma entusiasmada. Isso deu-se através dos elos que ocorrem pelo acesso dos Âncoras aliados ao Corrente do Bem; deste modo, a comunidade que se disponibilizou através do âncora,

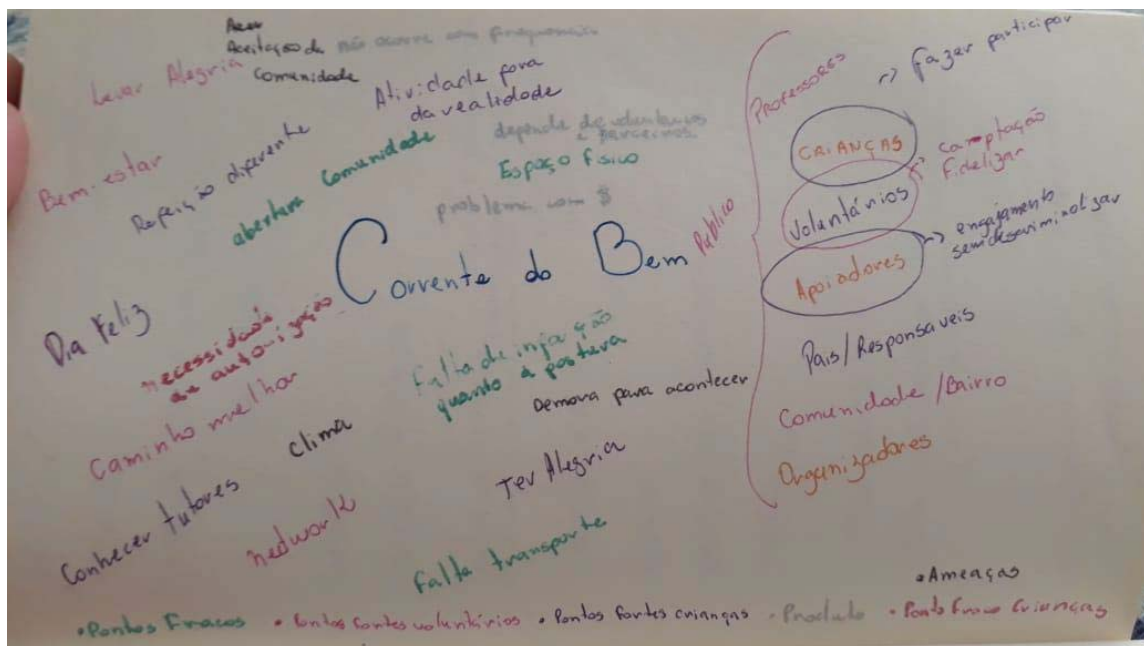
participou ajudando a suprir as necessidades do evento para que ocorresse da melhor forma possível, disponibilizando cadeiras, bandejas e mesas, e em alguns casos até mesmo abrindo suas próprias casas para armazenar os alimentos e prepará-los.

Pode-se concluir então que, mesmo sendo desconhecido, o “Corrente do Bem” tem espaço para expansão e consolidação, devido à disposição apresentada pela população durante a pesquisa, para participar e apoiar o projeto.

2.3 Posicionamento pretendido de comunicação

Para definir o posicionamento pretendido para o Projeto, o grupo realizou um mapa mental, definindo as prioridades dos públicos atingidos pelo Corrente do Bem. Com isto, definiu-se que os principais públicos a serem atingidos pela comunicação deveriam ser os professores de escolas públicas, que influenciam as crianças a participarem das ações, e os pais/responsáveis, uma vez que estes são parte ativa da comunidade.

Figura 22: Mapa mental



Posteriormente, o posicionamento ficou definido de forma que o “Corrente do Bem” seja visto como parceiro da comunidade: Um projeto que tem como objetivo se colocar como um caminho para que a comunidade se una em prol de si mesma, tendo as crianças como seu ponto inicial e final, em ciclo de boas ações e atitudes, cuja semente é plantada pela ação do Projeto, e regada por seus apoiadores, que auxiliam na realização das outras ações desenvolvidas pela própria comunidade.

Com alegria e bom humor, utilizando de atrativos para as comunidades mais carentes da cidade, o Projeto pretende ser visto como sério e confiável, um ponto de encontro, e o despontar de ideia para que a comunidade siga o exemplo e ocupe seus espaços para lazer, desenvolvendo nas crianças um senso de união comunitária e mostrando que uma nova realidade é possível.

2.3.1 Público-alvo

Ao decidir o posicionamento pretendido pelo Corrente do Bem, o grupo decidiu por dois públicos-alvo principais, sendo: Os pais ou responsáveis, que são parte integrante da comunidade, e os professores, uma vez que são influenciadores confiáveis.

Pais/Responsáveis: Responsáveis pelas crianças da comunidade, devem conhecer o projeto para permitir que seus filhos participem e também para compreenderem que são bem-vindos para participar e interagir com o grupo em que pertencem como moradores, encontrando uma alternativa para a falta de lazer do bairro.

Homens e mulheres, entre 22 e 60 anos, classes D e E, residentes em Passo Fundo, pais de crianças pequenas, moradores de bairros periféricos. Trabalham em jornadas longas e não encontram lazer em seus bairros.

Professores: Este público é considerado influenciador na comunidade, podendo criar o desejo de que as crianças participem dos eventos e de que os pais confiem na ação. Como professores de educação infantil existe a compreensão da necessidade de lazer para um bom desenvolvimento e aprendizagem.

Mulheres, entre 28 e 50 anos, residentes em Passo Fundo, de classes B e C. Possuem curso superior completo e buscam integrar os alunos com a comunidade, abrindo novos horizontes para eles e buscando aumentar seu interesse pela escola.

2.4 Verba de campanha

Como o “Corrente do Bem” não possui uma fonte de renda, não tem, portanto, como fazer investimentos para tornar viáveis as táticas propostas. O grupo conta com parcerias já existentes e novas possibilidades.

Desde o princípio a organização não deseja recolher valores monetários próprios para expandir a campanha, e quer se fazer conhecer por uma parcela maior da população. Por este motivo usa de parcerias e espaços de calhau. Entre estas parcerias estão espaços em páginas virtuais da Prefeitura de Passo Fundo e da Coordenadoria Municipal da Juventude. Também existem parcerias com as rádios e jornais locais, como Uirapuru e Diário da Manhã. Ainda há a possibilidade de parceria com gráfica local, para impressão de alguns cartazes a serem afixados em locais de grande circulação da comunidade, com carro de som para divulgação no bairro e a criação de uma página, a princípio não patrocinada, na rede social facebook. Os eventos sempre são divulgados pelos organizadores nas escolas onde ocorrem; esta prática deve permanecer.

2.5 Estratégias de comunicação

Com a definição das estratégias de comunicação, torna-se possível descrever o que será realizado pelo presente projeto, afim de atingir o posicionamento pretendido e o objetivo de comunicação.

A campanha para o Corrente do Bem, embasada no posicionamento criado pelas autoras deste trabalho sendo “Elos que Unem a Comunidade”, conta com três estratégias principais, que buscam viabilizar o objetivo de comunicação para atingir o público pretendido. São elas:

- Criar a identidade visual, substituindo a imagem utilizada como marca atualmente, de forma a atingir o público-alvo;
- Campanha Institucional, que tem como objetivo tornar o projeto e seu nome conhecidos na cidade de Passo Fundo, atraindo voluntários e patrocinadores;
- Campanha para divulgação do evento, desenvolvida para passar as informações específicas sobre o evento, como data e local, sendo ativada sempre com a chegada dos eventos.

O intuito geral das estratégias é criar uma identidade para o Projeto que seja aliada à Campanha Institucional, afim de que ocorra o reconhecimento do Corrente do Bem, por meio de uma marca criada para tal. Uma campanha institucional contundente e integrada à criação de uma presença virtual, que compactue com as estratégias anteriores.

2.6 Táticas e Plano de Mídia da Campanha

As táticas detalham as estratégias em forma de ações específicas, que definem os formatos e mídias utilizados.

Criar a Identidade Visual: Como o projeto possui como logotipo uma imagem retirada do Google, o grupo irá desenvolver uma identidade visual para a mesma.

- Criação de logotipo;
- Criação de manual da marca;
- Sugestões de Aplicação;
- Banner Institucional;
- Camisetas para os voluntários.

Campanha Institucional: Com a ausência de reconhecimento do Projeto pelo público a que se destina, ficou clara a necessidade de uma Campanha Institucional. A criação de uma identidade visual contribui para esta etapa de se fazer conhecer e marcar seu espaço, valorizando o projeto e a importância de integrá-lo a comunidade, captando novos participantes, apoiadores e patrocinadores.

Para atingir estes objetivos, as seguintes táticas foram definidas:

- Criação de Cartaz de Anúncio para ações;
- Criação de Manual de arrecadação;
- Desenvolvimento de Folder Informativo;
- Criação e produção de Spot Institucional;
- Criação de modelo para Press Release.

Planejamento de redes sociais: o Corrente do Bem não possui nenhuma página nas redes sociais. Eventualmente cria-se um “evento” no Facebook para divulgar a ação. Em um mundo cada vez mais conectado, a presença na internet é fundamental para dar credibilidade ao Projeto, podendo ser canal de informação e confirmação sobre as ações realizadas. Desta forma, optou-se por utilizar duas redes sociais: Facebook e Whatsapp.

- Criação de 3 (três) peças base para postagem (Facebook);
- Criação de capa para Facebook;
- Criação de imagem de Avatar (Whatsapp e Facebook);
- Elaboração de Manual de Arrecadação (Whatsapp);
- Criação de Cartilha de Apresentação do Projeto (Whatsapp e Facebook);
- Criação de Vídeo Institucional (Facebook).

Definiu-se por começar os esforços pelo ponto mais importante da comunidade: A escola. Além de ser o local em que acontecem as ações, é também considerado um espaço de informações confiáveis e de formação de opinião. Assim, as mídias de apoio se concentram na comunidade escolar para aproximar a comunicação realizada em mídias de massa e redes sociais, atingindo também os pais e a comunidade.

De acordo com os públicos-alvo que o Projeto visa atender, em ordem de importância, em um primeiro momento, (a) professores da rede municipal, (b) pais e responsáveis, (c) crianças e (d) voluntários e empresários, determinou-se que os materiais necessários para se alcançar o objetivo de comunicação seriam:

- Cartaz de divulgação do evento;
- Spot de divulgação do evento;
- Desenvolvimento de bilhetes para ser entregues aos alunos;
- Anúncio de jornal;
- Postagem em rede social;
- Elaboração de Cartaz de lembrança do evento;

Quadro 1: Campanha Institucional

Tática	Peças	Veículos / Distribuição
Criação de 3 peças base para postagens	Facecard (600x600 pixels)	Facebook
Criação de material digital para layout de página	Avatar (180x180 pixels) Capa (851x315 pixels)	Redes Sociais
Criação de cartilha para arrecadação de doações	Manual (140x140 pixels)	Whatsapp
Criação de cartilha para apresentação do projeto	Manual (140x140 pixels)	Facebook / Whatsaap
Criação de Vídeo Institucional	VT 30''	Facebook

Tática	Peças	Veículos / Distribuição
Desenvolvimento de arte de Cartaz	Cartaz A3	Bairro
Criação Manual de Arrecadação	Manual A4	Voluntários
Elaborar Folder	Folder A5	Bairro

Quadro 2: Mídia de Massa – Rádio, spot, jornal, release, anúncio

Tática	Peças	Veículos / Distribuição
Criação de Spot para divulgação do Projeto	Spot 30"	Rádio Uirapuru / Diário da manhã
Desenvolvimento de Release Modelo	-	Jornal Uirapuru / Diário da manhã

Fonte: Autores

Quadro 3: Identidade Visual

Tática	Peças	Veículos / Distribuição
Redesenho de logotipo do Projeto	-	
Criação de botons para voluntários	3,5x3,5cm	Interno
Criação de arte para camiseta	-	Interno
Criação de identidade adesiva para cartaz de lembrança de marca	Adesivo 1,5 metros	Eventos
Criação Check List Itens	Peça A4	Interno
Criação Banner do Projeto	Banner 120X80CM	Eventos

Fonte: Autores

Quadro 4: Campanha de promoção do evento

Redes Sociais

Tática	Peças	Veículos / Distribuição
Criação de peça base para postagem	Facecard (600x600 pixels)	Facebook
Criação de convite para evento	Manual (140x140 pixels)	Whatsapp

Quadro 5: Mídia de Massa

Tática	Peças	Veículos / Distribuição
Criação de spot para convite do evento	Spot 30"	Rádio Uirapuru / Diário da Manhã
Sugestão de chamada	-	Rádio Uirapuru / Diário da Manhã
Sugestão de chamada	-	Rádio Uirapuru / Diário da Manhã
Criação de anúncio	9,2 x 6,1 cm	Jornal Uirapuru / Diário da manhã

Quadro 6: Mídia Impressa

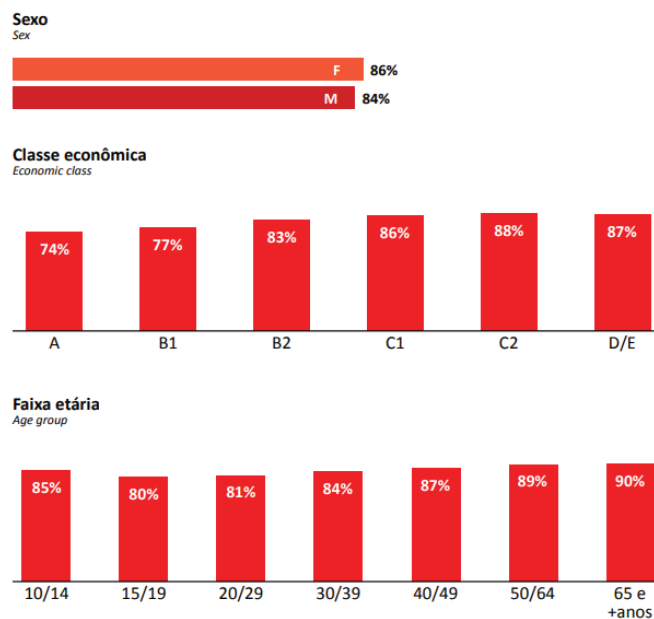
Tática	Peças	Veículos / Distribuição
Criação de convite	Bilhete escolar	Escola
Desenvolvimento de arte de cartaz	Cartaz A3	Bairro

TV Aberta

Este meio possui uma grande penetração nos públicos-alvo da campanha, como os pais, professores, crianças e voluntários. Segundo o Mídia Dados (2018), a TV atinge 86% do sexo feminino e 84% do sexo masculino, sendo que se dividindo em classes, 77% da classe B1, 83% da classe B2, 86% da classe C1 e 88% da classe C2. Nas faixas etárias de 10 a 14 anos atingem 85%, de 20 a 29 anos 81%, de 30 a 39 anos atingem 81% e de 40 a 49 anos 87% do público, alcançando, portanto, positivamente, os públicos da campanha.

Neste meio será veiculado um filme publicitário de 30'', nos canais que atingem a cidade de Passo Fundo - RS, como a RBSTV, UPF TV e PFTV. O filme publicitário será veiculado no decorrer do ano de 2019, de acordo com a disponibilidade de espaço da programação das emissoras, já que se trata de um apoio de mídia a Campanhas Sociais, sendo totalmente gratuito. Visa tornar o Corrente do Bem conhecido entre os públicos que atende, tornando- o mais confiável.

Figura 23: Gráfico do perfil dos consumidores do meio TV

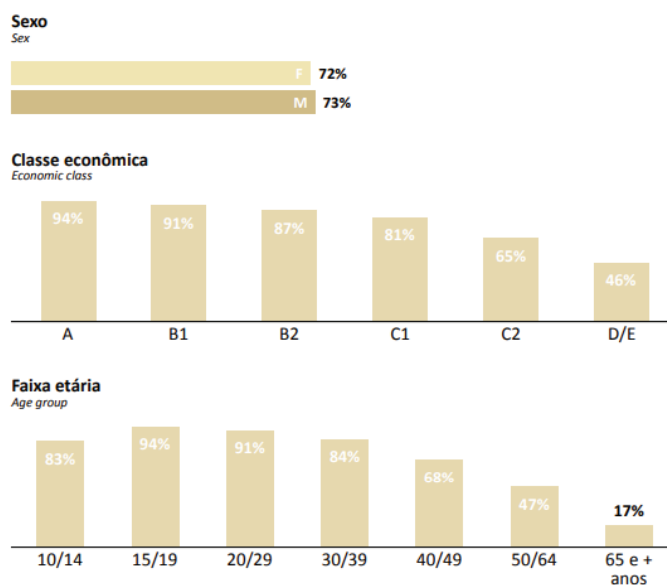


Fonte: Mídia Dados (2018)

Redes Sociais

As vantagens de se utilizar as mídias sociais são de possuírem agilidade em troca de informações. Elas têm um baixo custo de produção e veiculação, em comparação aos outros meios. Geram um grande alcance, tem alta segmentação, possibilitam a interatividade e a viralização de conteúdo. De acordo com o Mídia Dados (2018), o perfil dos consumidores que utilizam a internet para acessar as redes sociais é de 72% feminino e 73% masculino, distribuídos assim: 91% da classe B1, 87% da classe B2 e 81% da classe C1. Nas faixas etárias de 10 a 14 anos 83%, de 20 a 29 anos 91%, de 30 a 39 anos 84% e de 40 a 49 anos 68%, sendo de grande penetração nos públicos da campanha.

Figura 24: Gráfico do perfil dos consumidores de Internet



Fonte: Mídia Dados (2018)

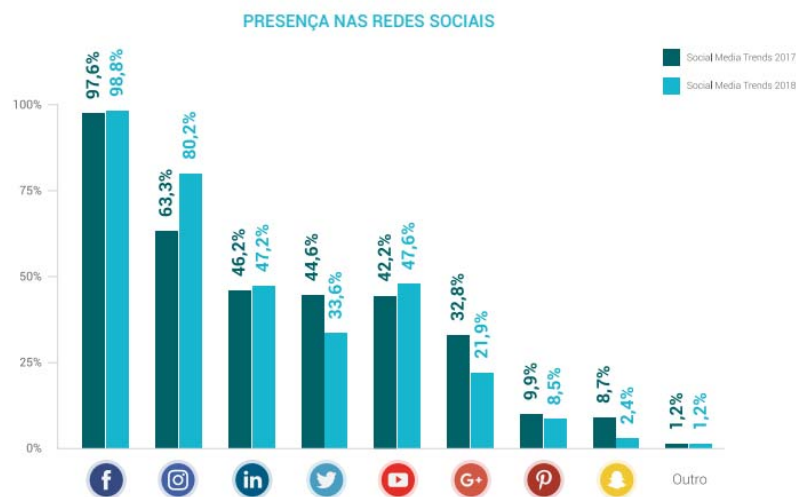
As redes sociais escolhidas para a campanha são:

O Facebook: Dentre suas vantagens está o fato de ser a principal rede social utilizada no Brasil, tendo 98,8 % da população com um perfil ativo no Brasil (figura 25). Segundo dados do Rockcontent (2017), ele proporciona um aumento de fidelidade com o público através da criação da página. É possível interagir com o público e criar um relacionamento com o mesmo, além do que, facilita a visualização do conteúdo. Portanto, para este meio será feita a veiculação de conteúdos como facecards, uma cartilha para apresentação do projeto “Corrente do Bem” e a veiculação de um VT institucional de 30’’. A alta interatividade deste meio será utilizada de forma a difundir conteúdo de interesse de pais e professores, tornando o Corrente do Bem uma

referência de atividades lúdicas, além disso o Facebook será um espaço de confirmação e informações para todos os públicos, reforçando as informações passadas por outros meios.

O Whatsapp: De acordo com o site Exame (2017) o aplicativo conta com 1 bilhão de pessoas ativas por dia, no mundo (figura 26), e com ele se torna mais fácil a troca de informação direta com outro indivíduo ou através da criação de grupos. Ele será utilizado para compartilhar a Cartilha para Arrecadação de Doações, a Cartilha para apresentação do Projeto e o convite para o evento. Voltando-se a patrocinadores e professores, para que estes conheçam melhor o projeto, buscamos desta forma encontrar parceiros e fomentadores das ações.

Figura 25: Modelo de gráfico dos usuários de redes sociais



Fonte: Rockcontent (2017)

Figura 26: Modelo de usuários do Whatsapp



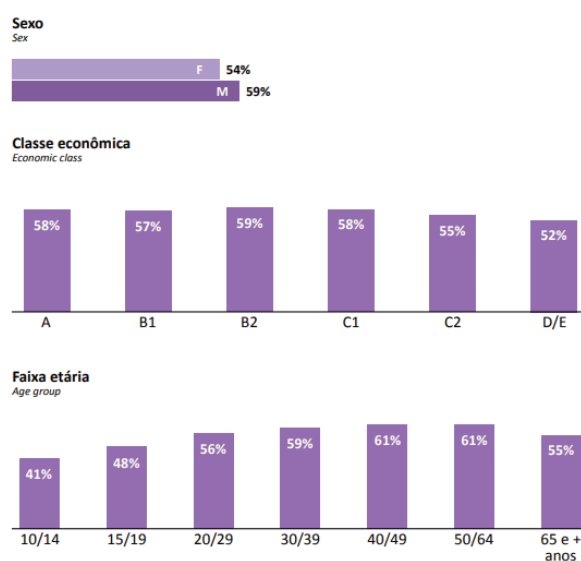
Fonte: Exame (2017)

Rádio

Este meio será utilizado pois, de acordo com o Mídia Dados (2018), o rádio atinge 54% da população feminina e 59% da população masculina. Atinge 57% da classe B, 59% da classe B2 e 58% da classe C1, e nas faixas etárias de 10 a 14 anos de idade, 41% da população, de 20 a 29 anos, 56%, de 30 a 39 anos, 59% e de 40 a 49 anos, 61%. Sendo assim, alcança grande parte do público-alvo da campanha.

Neste meio será veiculado um spot publicitário de 30', nas rádios Uirapuru e Diário da Manhã de Passo Fundo. A veiculação será realizada de acordo com o espaço disponível doado pelas rádios, durante o ano de 2019. Seu alcance e confiabilidade fazem desta uma ferramenta de confirmação para o Corrente do Bem, sendo o rádio visto como um veículo sério o que nele é anunciado é visto com menor desconfiança, permitindo que o projeto ganhe legitimidade.

Figura 27: Gráfico do perfil dos consumidores de rádio



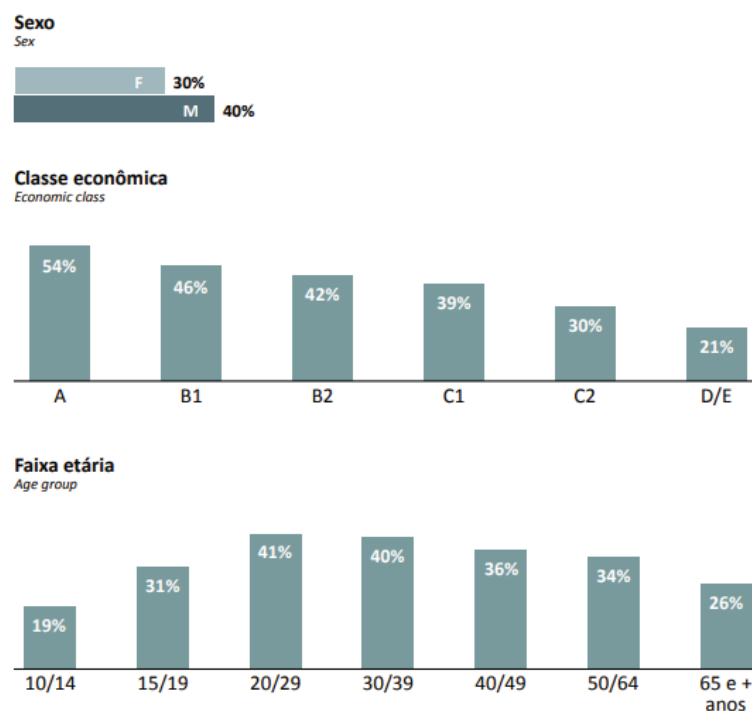
Fonte: Mídia dados (2018)

Jornal

Este meio possui alta credibilidade; possibilita ao leitor analisar os fatos e os anúncios nele veiculados. O jornal, de acordo com o Mídia Dados (2018), tem maior alcance nas faixas etárias de 20 a 39 anos, alcançando 41% deste público, sendo 30% do sexo feminino e 40% do sexo masculino. A classe A é a que mais utiliza este meio pois, 54% dela faz uso de jornais, seguida pela classe B1, com 46%.

Para a campanha, será criado um Anúncio e um Release, que serão veiculados nos jornais da Uirapuru e Diário da Manhã, os quais serão publicados durante o ano de 2019, de acordo com a disponibilidade do espaço gratuito dos jornais citados. Exibir em jornais de grande circulação o anúncio de promoção do evento e um informativo sobre o evento já ocorrido torna visível o resultado das ações aos patrocinadores e faz com que a população compreenda o que o Corrente do Bem realiza com maior facilidade, uma vez que a proposta e o resultado são apresentados na mesma mídia.

Figura 28: Gráfico do perfil dos consumidores de jornal



Fonte: Mídia Dados (2018)

2.7 Cronograma da Campanha

A Campanha Institucional está programada para iniciar na segunda quinzena de janeiro de 2019. Com o intuito de que haja um bom reconhecimento por parte de diretores de escola, possibilitando que o Projeto encontre espaço nos calendários escolares, acontecerão, no fim do mês de fevereiro do mesmo ano, encontros com os Conselhos Escolares. Estes também permitirão o despertar da curiosidade e o desejo de participar da comunidade, sem que haja um grande desgaste pela expectativa, uma vez que o primeiro evento do ano só poderá ocorrer no

início do mês de março. Como os eventos dependem da disponibilidade das escolas, o cronograma poderá sofrer alterações. As ações se distribuem ao longo do ano, mantendo a Campanha Institucional ativa. Será aberto espaço para a campanha de promoção de cada evento quinze dias antes da data em que o mesmo acontecerá, colaborando assim para que a comunidade se organize para participar, já que terá tempo hábil para tal, bem como para que os voluntários recebam as doações. As postagens para o Facebook ocorrerão três vezes por semana. A do Whatsapp ocorrerão em parceria com as escolas, através da comunicação para os professores. As veiculações em mídia de massa serão distribuídas em diárias (rádio e TV) e semanais (jornal). Ainda, mantém-se a parceria com as redes sociais da Prefeitura de Passo Fundo e Coordenadoria Municipal da Juventude, para anúncio dos eventos através do compartilhamento das postagens da página “Corrente do Bem”.

Quadro 7: Cronograma

Mês	Primeira Quinzena	Segunda Quinzena
Janeiro		Início da utilização da nova logo do projeto;
		Veiculação da campanha institucional: spot, cartaz e ativação das páginas nas redes sociais (Facebook e Instagram)
Fevereiro	Veiculação da campanha institucional.	
	Captação de novos apoiadores, através de conversas diretas, utilizando a cartilha de apresentação do projeto.	
	Captação de recursos diretamente com apoiadores, utilizando as cartilhas de arrecadação;	
Março	Início da campanha de promoção do evento do mês, spot, cartaz do evento, folder e bilhete escolar.	Veiculação da campanha institucional, com inclusão do relese informativo sobre o evento realizado.
Abril	Veiculação da campanha institucional.	
	Captação de novos apoiadores, através de conversas diretas, utilizando a cartilha de apresentação do projeto	
	Captação de recursos diretamente com apoiadores, utilizando as cartilhas de arrecadação	
Maio	Veiculação da campanha institucional.	
	Captação de novos apoiadores, através de conversas diretas, utilizando a cartilha de apresentação do projeto	
	Captação de recursos diretamente com apoiadores, utilizando as cartilhas de arrecadação	

Junho	Início da campanha de promoção do evento do mês, spot, cartaz do evento, folder e bilhete escolar.	Veiculação da campanha institucional, com inclusão do relese informativo sobre o evento realizado.
Julho	Veiculação da campanha institucional.	
	Captação de novos apoiadores, através de conversas diretas, utilizando a cartilha de apresentação do projeto	
	Captação de recursos diretamente com apoiadores, utilizando as cartilhas de arrecadação	
Agosto	Captação de recursos diretamente com apoiadores, utilizando as cartilhas de arrecadação	
	Captação de recursos diretamente com apoiadores, utilizando as cartilhas de arrecadação	
	Captação de recursos diretamente com apoiadores, utilizando as cartilhas de arrecadação	
Setembro	Veiculação da campanha institucional.	
	Captação de novos apoiadores, através de conversas diretas, utilizando a cartilha de apresentação do projeto	
	Captação de recursos diretamente com apoiadores, utilizando as cartilhas de arrecadação	
Outubro	Início da campanha de promoção do evento do mês, spot, cartaz do evento, folder e bilhete escolar.	Veiculação da campanha institucional, com inclusão do relese informativo sobre o evento realizado.
Novembro	Veiculação da campanha institucional.	
	Captação de novos apoiadores, através de conversas diretas, utilizando a cartilha de apresentação do projeto	
	Captação de recursos diretamente com apoiadores, utilizando as cartilhas de arrecadação	
Dezembro	Veiculação da campanha institucional.	
	Captação de novos apoiadores, através de conversas diretas, utilizando a cartilha de apresentação do projeto	
	Captação de recursos diretamente com apoiadores, utilizando as cartilhas de arrecadação	

2.8 Orçamento da campanha

O presente projeto está sendo realizado de forma voluntária, assim como as veiculações serão através de parcerias, não gerando custos para sua promoção. Desta forma, não será necessário dispor de orçamento para as mídias a seguir, uma vez que apenas serão utilizadas em caso de calhau. Mesmo assim, estimamos um valor dos custos para produção e veiculação das estratégias, em caso de compra de espaços, permitindo a avaliação pelo “Projeto Corrente do Bem”, para que disponha de arrecadações espontâneas na promoção de suas ações:

Quadro 8: Orçamento

Estratégia	Tática	Custo Estimado	Total
Criar Identidade Visual	Criação de logotipo	R\$ -	R\$ 1.050,00
	Criação de Manual da Marca	R\$ -	
	Banner Institucional	R\$ -	
	Produção Banner Institucional - 10 unid.	R\$ 600,00	
	Criação camisetas para os voluntários	R\$ -	
	Produção Camisetas para os voluntários - 10 unid.	R\$ 450,00	
Campanha Institucional	Desenvolvimento de bilhetes	R\$ -	R\$ 5.750,00
	Criação de Cartaz de Anúncio	R\$ -	
	Produção Cartaz de Anúncio - 100 unid.	R\$ 250,00	
	Criação de Manual de Arrecadação	R\$ -	
	Produção Manual de Arrecadação	R\$ 800,00	
	Desenvolvimento de Folder Informativo	R\$ -	
	Produção Folder Informativo - 400 unid.	R\$ 1.100,00	
	Criação Spot Institucional	R\$ -	
	Produção de Spot Institucional	R\$ -	
	Criação modelo para Release	R\$ -	
	Mídia Rádio (mês)	R\$ 3.000,00	
	Mídia Jornal (1 publicação)	R\$ 600,00	
Planejamento de Redes Sociais	Criação de 3 peças base para postagem	R\$ -	R\$ -
	Criação de capa para Facebook;	R\$ -	
	Criação de imagem de Avatar	R\$ -	
	Elaboração de Manual de Arrecadação	R\$ -	
	Criação de Cartilha de Apresentação do Projeto	R\$ -	
	Criação de Vídeo Institucional	R\$ -	
			R\$ 6.800,00

2.9 Pesquisa de Referências

Com o objetivo de criar a interação da comunidade com suas crianças, a Campanha se referênciava em semelhantes, que utilizam um tom de afeto e carinho para aproximar os adultos das crianças, e colocá-los como peça ativa na interação e construção destes indivíduos. Utiliza referências como as campanhas “Leia Para Uma Criança” e “Isso Muda o Jogo” do Banco Itaú, que tem como foco demonstrar ferramentas para que adultos sejam lúdicos ao interagir com crianças, e retratar alegria e emoção intensa através de imagens. Respectivamente, começa a construção da mensagem e valores que o projeto pretende passar.

Figura 29: Campanha referênciada



A construção do senso de comunidade é referenciada pelos anúncios da Unicef, apresentando grupos com diversidade étnica e de faixa etária.

Figura 30: Campanha referência



Figura 31: Campanha referência



O apoio visual vem da Campanha do Governo de Minas Gerais contra a LGBTFobia, com o seu toque colorido e atenção tipográfica.

Figura 32: Campanha referência



3. CRIAÇÃO E PRODUÇÃO

Este capítulo apresenta o processo criativo do Plano de Comunicação realizado pelo grupo, a campanha e seus processos, como a peça conceito e o pré-teste realizado.

Com base na pesquisa feita com o público do projeto “Corrente do Bem”, foi diagnosticada a necessidade da criação de uma Marca e uma Campanha Institucional, que colaborem para que o mesmo se torne conhecido e amplie seu reconhecimento entre as comunidades em que atua. Também foi percebida a necessidade de uma campanha que promova os eventos realizados pelo Projeto, nos bairros em que irão ocorrer.

3.1 Tema da Campanha, linha criativa e apelos básicos

Tendo a posição central de valor definida como um projeto que visa unir a comunidade por meio de ações simples, produzindo uma semente que pode ser reproduzida pela mesma com apoio do Projeto, após o despertar do interesse de convívio gerado pela ação, o projeto “Corrente do Bem” se posiciona como alegre, descontraído e passa a mensagem de coletividade, através da interação com as crianças, que são o coração destas comunidades. Sua comunicação deve ser informativa, uma vez que o Projeto é recente e precisa ser conhecido, mas lúdica, facilitando a interpretação por parte da comunidade participante.

3.2 Métodos e técnica de criação

A técnica escolhida pelo grupo foi a *Brain shifter*, que consiste em um mapa mental em que os participantes tentam pensar como um dos públicos-alvo a ser atingido, alternando os papéis interpretados por cada indivíduo. O processo original consiste em desenhar as ideias a serem representadas, mas o grupo optou por adaptar o processo, usando palavras ou frases que definissem o pensamento de maneira mais assertiva. Além disso, originalmente as ideias seriam divididas entre os personagens interpretados, mas neste caso foram aglomeradas de acordo com o participante que as desenvolveu, alternando as cores das canetas para identificar o personagem, buscando encontrar o que cada integrante do grupo percebe como viés principal do Projeto.

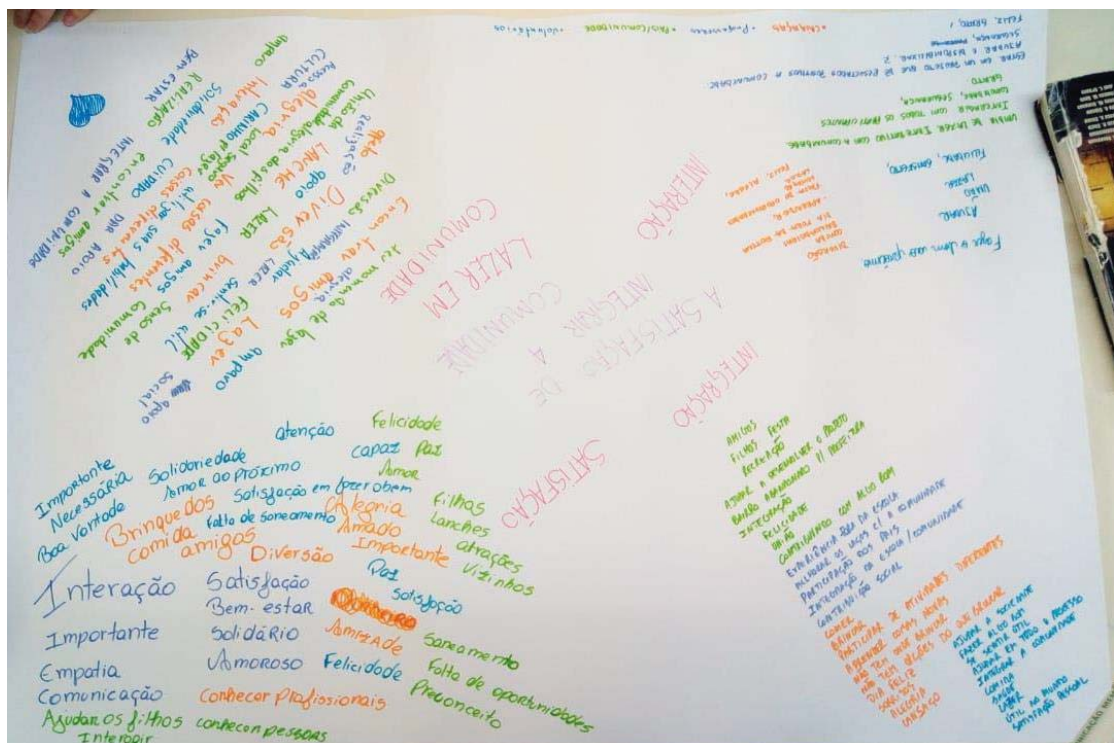
Os personagens utilizados foram crianças, professores, pais/comunidade e voluntários. O tempo estipulado para cada rodada foi de quatro minutos e as perguntas a serem respondidas foram:

- O que você espera de ações como esta?
- O que você enxerga de positivo neste tipo de projeto?
- Qual necessidade você percebe que existe na comunidade?
- O que você acha de trabalhos voluntários?

3.3 O percurso criativo

A partir da técnica criativa utilizada, o processo seguinte consistiu em identificar as palavras que tinham um valor maior para cada personagem. Assim, através dos termos selecionados, o grupo iniciou a terceira etapa do método, para encontrar o caminho da Campanha, a partir da construção de uma ideia que expressasse o projeto “Corrente do Bem”.

Figura 33: O percurso criativo



Fonte: Realizada pelas autoras (2018)

Em um primeiro momento, o tema foi definido como “Satisfação em integrar a comunidade”, sendo este o norte para a construção dos pensamentos a seguir.

A partir do tema, foi estabelecido que a Campanha seria criada com o objetivo de unir a comunidade, de modo que todas as crianças da mesma pudessem interagir entre si, incentivando os pais a conviverem em harmonia, em prol do bem-estar dos seus filhos. Além disto, de mostrar a possibilidade de que a comunidade crie suas próprias oportunidades de convívio, sabendo que pode contar com o Projeto, caso precisem de auxílio, para colocar em prática suas ideias, aumentando os laços da comunidade.

3.4 Peça conceito inicial e justificativa

A partir das ideias construídas pelo grupo durante o processo criativo, chegou-se a uma ideia inicial para uma das peças da campanha. A linha criativa abordou o apelo emocional e o reconhecimento da comunidade, utilizando imagens de crianças divertindo-se em um dos eventos do Projeto, a explosão de cores que remete à diversão e o caráter informativo necessário para que a participação no evento possa ocorrer.

Uma vez que as comunidades periféricas são pouco representadas, mesmo nas comunicações que se dirigem a elas, o grupo decidiu utilizar as referências da própria comunidade para criar a peça conceito. A utilização de imagens exclusivamente feitas em edições anteriores do Projeto foi o primeiro passo para esta identificação cultural, apresentando crianças mais próximas da realidade daquelas a quem ele se destina. Seguindo, a explosão de cores em forma de tintas lembra diversão sem restrições e sem medo, conceito relevante ao unir comunidades conhecidas pela violência.

A escolha criativa de apresentar a imagem da criança em preto e branco veio da ideia de mostrar que a união da comunidade pode deixar a vida mais colorida e feliz, afinal como diz um provérbio africano “é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança”. Crianças que vivem em comunidades unidas são mais seguras de si, e felizes, facilitando a aprendizagem destas.

3.5 Pré-teste da Campanha

O pré-teste é essencial para compreender se a mensagem passada pela comunicação realmente é efetiva para o público que pretende atingir, verificando o nível de compreensão da mensagem, quais ruídos a afetam e como a interpretação pessoal pode beneficiar e distorcer a mensagem. Este pré-teste foi realizado a partir da avaliação de uma peça.

Figura 34: Peça pré-teste



A peça em questão foi apresentada para três crianças, quatro pais e três professoras. Buscando a avaliação do público mais próximo ao Projeto, após a apresentação das peças foram realizadas cinco perguntas:

- O que esta peça está dizendo?
- O que esta peça quer que você faça?
- Você faria o que esta peça está pedindo?
- Gerou atenção, interesse, desejo ou ação?
- O que você gostou nesta peça?

No geral, a peça contou com grande compreensão dos públicos ao qual se destinava. Todos os entrevistados reconheceram se tratar de uma atividade que ocorreria na escola, que se destina ao público em geral, com grande foco nas crianças. Todas as crianças e pais afirmaram que compareceriam ao evento, mas alguns dos professores indicaram que não compareceriam por não se tratar do seu próprio bairro. Um dos entrevistados afirmou que as informações deveriam estar em maior destaque e que seria interessante explicar melhor as atividades que ocorrem no evento.

3.6 Peça conceito final

A partir da análise feita das entrevistas foram percebidas algumas falhas na comunicação do projeto. Notou-se a necessidade de maior destaque nas informações sobre a realização do evento e uma abordagem mais alegre e enfática. Desta forma, a peça final passou a contar com uma quantidade maior de imagens, que representam as ações presentes no evento, com um título mais atrativo e informações mais explícitas sobre as atividades que englobam o projeto, facilitando a leitura e a tomada de decisão por parte do público.

Além do cartaz, a marca foi redesenhada mais uma vez. O símbolo escolhido para a nova marca do “Corrente do Bem” é composto por um círculo feito com mãos coloridas, levemente inclinadas, representando assim um círculo de união, grande abraço coletivo contagioso, como o Projeto pretende se firmar. As mãos representam cada voluntário, apoiador, patrocinador e participante do projeto. As cores escolhidas para compor esta marca são: laranja, roxo, azul marinho, vermelho, verde, rosa, azul claro e amarelo. Elas foram escolhidas visando seus aspectos simbólicos, uma vez que o laranja representa a alegria do projeto, o roxo remete à transformação que buscasse levar a comunidade, o azul simboliza a amizade, o vermelho representa o amor empregado nas ações voluntárias, o verde representa a esperança de mostrar uma nova realidade à estas crianças e o rosa remete à pureza das crianças. Por sua vez, o azul claro representa o ideal sonhador do Projeto, em se consolidar como transformador na comunidade e o amarelo, o otimismo dos organizadores em fazer tudo acontecer com apoio voluntário.

Figura 35: Peça conceito final

A close-up photograph of a young girl's face. She has several small, colorful stickers on her forehead. Her eyes are looking upwards and to the right. A hand is applying red face paint to her cheek. On her right cheek, there is a large, bright pink, circular sticker with a black outline. The background is dark and out of focus.

**HÁ RAZÕES PARA ACREDITAR
EM UM MUNDO MELHOR**

**SEJA UM ELO NA COMUNIDADE.
FAÇA PARTE DO PROJETO CORRENTE DO BEM
ACESSE: [FACEBOOK.COM/CORRENTEDOBEM](https://www.facebook.com/correntedobem)
PARA MAIS INFORMAÇÕES.**

The logo for 'Corrente do Bem' is a circular emblem. It features a white background with a colorful, multi-colored border in shades of yellow, orange, red, purple, and blue. The text 'CORRENTE DO BEM' is written in a bold, black, sans-serif font in the center of the circle.

3.7 Peças de campanha

As peças desenvolvidas classificam-se em três etapas do processo comunicativo: Campanha Institucional, Campanha de Promoção do Evento e Identidade Visual, visando comunicar com eficiência as diferentes necessidades para a consolidação do projeto.

A. Identidade Visual

A identidade visual da Organização foi construída para substituir a imagem utilizada pelos integrantes do Projeto, como forma de identificação do mesmo, uma vez que esta havia sido retirada da internet, podendo ser utilizada também para outros fins. Assim, a nova identidade do projeto “Corrente do Bem” foi criada para demonstrar o movimento que pretende promover nas comunidades: Um círculo contínuo de atitudes que melhoram a vida dos moradores das periferias.

a) Logotipo: O símbolo escolhido para a nova marca do Corrente do Bem é composto por um círculo feito com mãos coloridas, levemente inclinadas, representando assim um círculo de união, grande abraço coletivo contagioso, como o projeto pretende se firmar. As mãos representam cada voluntário, apoiador, patrocinador e participante do Projeto.

Figura 36: Logotipo



- b) Manual de Identidade Visual: Este manual, presente em uma impressão individual separada deste projeto, em anexo, indica as possibilidades e aplicações da marca criada para o projeto.
- c) Banner: O principal objetivo do banner é identificar o acontecimento das ações do projeto, convidando a comunidade a participar enquanto o evento ocorre.

Figura 37: Banner



d) Camiseta: A arte da camiseta deve facilitar a identificação dos voluntários em meio à multidão durante a ação.

Figura 38: Camiseta



e) Adesivo: A sugestão de utilização do adesivo é que seja aplicado como uma forma de manter o projeto presente na memória de quem participou da ação. Para isto, sugere-se a aplicação do mesmo em um papel pardo que durante a atividade será “carimbado” com as mãos de todos que estiveram presentes no evento. Este papel pardo deverá ser afixado em algum corredor da escola. O tamanho aproximado é de 50x50cm.

Figura 39: Adesivo



f) Bottom: O bottom tem como objetivo distinguir os voluntários, identificando pelo nome os principais participantes do Projeto, para que facilite a tomada de decisão durante o evento, uma vez que participantes mais assíduos conhecem melhor o Projeto e tem maior facilidade para resolver questões que surjam de última hora.

Figura 40: Bottom



g) Check-list A4: O check-list deve facilitar a organização no dia do evento, mostrando todos os utensílios que precisam ser providenciados pelos voluntários, de forma que nada falte para a realização da ação.

Figura 41: Check-list

CHECKLIST	
ARRECADADO POR EVENTO	JÁ ARRECADAMOS
- SALSICHAS	<input type="checkbox"/>
- PÃO DE CACHORRO-QUENTE	<input type="checkbox"/>
- TOMATES E CEBOLAS	<input type="checkbox"/>
- MILHO E ERVILHA	<input type="checkbox"/>
- PACOTES DE SUCO	<input type="checkbox"/>
- COPOS DESCARTÁVEIS	<input type="checkbox"/>
- GUARDANAPOS	<input type="checkbox"/>
ARRECADADO DE ACORDO COM A NECESSIDADE	
- TINTA PARA PINTURA DE ROSTO	<input type="checkbox"/>
- PINCEIS PARA PINTURA DE ROSTO	<input type="checkbox"/>
- ESMALTES HIPOALÉRGICOS	<input type="checkbox"/>
- SPRAY PARA OFICINA DE GRAFITE	<input type="checkbox"/>
COM CUIDADO VAMOS PRECISAR APENAS UMA VEZ	
- BACIAS PLÁSTICAS	<input type="checkbox"/>
- FACAS	<input type="checkbox"/>
- TALHERES	<input type="checkbox"/>
- MESAS DE PLÁSTICO	<input type="checkbox"/>
- DISPOSITIVOS PARA SOM	<input type="checkbox"/>
- MICROFONES	<input type="checkbox"/>
- GAZEBOS	<input type="checkbox"/>

B. Campanha Institucional

A Campanha Institucional tem como objetivo fixar o nome do projeto junto à comunidade, para isto as imagens utilizadas são de crianças nos eventos anteriores, se aproximando ao máximo da realidade. Mostrando a criança como o principal elo de uma comunidade e trazendo ela para o centro de um palco imaginário, a intenção da Campanha é fazer com que cada criança se imagine no lugar de destaque, como a estrela, permitindo também que os pais e professores vejam as suas crianças como tal.

A ampla divulgação desta campanha facilita a captação de novos patrocinadores e voluntários, uma vez que quanto mais conhecido se torna o projeto, mais confiável ele parece, facilitando o trabalho feito hoje pelos voluntários, de ir até possíveis parceiros para fechar patrocínio.

- a) VT de 30'': Com a intenção de apresentar o projeto para um maior número de pessoas, o VT para televisão aberta e Facebook apresenta as atividades realizadas pelo projeto em um dia de ação. O VT encontra-se no CD anexo a este trabalho.

IMAGEM	SOM
Cena 1: Cena das crianças pulando na cama elástica felizes e os pais em volta observando seus filhos felizes.	Som: Música infantil
Cena 2: Cenas dos voluntários pintando os rostos e unhas das crianças.	O projeto Corrente do bem tem como objetivo proporcionar lazer e cultura para bairros de Passo Fundo.
Cena 3: Cenas de pais observando os filhos nas atividades.	Através de música, artes, brincadeiras e atividades diversas. Participe com a gente!
Cena 4: Cenas do evento ao todo, crianças, pais e voluntários interagindo juntos.	Fique atento para saber sobre eventos no seu bairro, acesse nossa página no Facebook para saber mais sobre o projeto. Seja um patrocinador ou voluntário.
Cena 5: Imagens da comunidade com os voluntários juntos para tirar a foto, logo a tela vai ficando branca e a logo do Corrente do Bem.	Corrente do Bem. Elos que fortalecem a comunidade.

b) Cartilha de Apresentação: Com o intuito de facilitar uma prática já existente no Projeto para a adesão de patrocinadores, o redesenho da Cartilha de Apresentação do projeto “Corrente do Bem” se faz necessária. A cartilha tem o propósito de apresentar de forma clara e objetiva o projeto para possíveis patrocinadores.

Figura 42: Cartilha

CORRENTE DO BEM

O projeto Corrente do Bem leva lazer e cultura para comunidades de Passo Fundo. Através de música, artes, brincadeiras e atividades diversas, ocupamos os espaços públicos para mostrar que a vida em comunidade pode ser cada vez melhor.

Nosso propósito é diminuir os fatores que contribuem para um ambiente hostil e convivência conturbada, que dão margem para conflitos sociais, aumento de violência e criminalidade.

desejamos, acima de tudo, criar uma corrente de boas ações, que ajude os bairros a perceberem as possibilidades de ocuparem seus espaços para terem uma vida mais feliz e com mais oportunidades.

Fazemos isto através de nossos eventos; através deles também incentivamos as comunidades a realizarem ações parecidas, promovidas através da união dos integrantes das mesmas, para que haja um melhor convívio. Assim, o projeto "Corrente do Bem" torna-se um elo, fornecendo apoio sempre que necessário.



O que nós fazemos?

- Auxiliamos na integração da comunidade local, propondo atividades diferentes que deem novas perspectivas de convívio.
- Atendemos o maior número de pessoas possível (entre 200 e 700 por evento), com a distribuição de cachorro-quente e atividades para crianças, adolescentes e responsáveis.

O que nós queremos fazer?

- Seguir superando as expectativas. Os eventos realizados até agora foram um enorme sucesso. São sementes lançadas com o objetivo de que as próprias comunidades se unam e se organizem, para proporcionar momentos de integração entre a sua vizinhança, diminuindo os fatores de conflitos sociais.

- Dar continuidade ao projeto. Captar parceiros, colaboradores e voluntários fixos, que contribuam para o sucesso das próximas ações.

CORRENTE DO BEM

O que você ganha ao ser nosso parceiro?

A maior vantagem de ser parceiro é poder ver o sorriso no rosto de cada um que participa da ação, auxiliando na melhora do convívio nas comunidades. Porém, não é só isso. Através da sua contribuição, você ganha a visibilidade da sua marca nos anúncios que promovemos em redes sociais, jornais locais, rádio, moto divulgação...

Procuramos parceiros fixos para as ações, mas também apoiadores eventuais. Caso queira nos ajudar de alguma forma, entre em contato conosco.

Com a ajuda de vários parceiros o apoio se torna rotativo. Assim, não será sempre necessária a doação por parte dos mesmos apoiadores, mas sempre todos eles serão divulgados. É um objetivo que pretendemos alcançar.

Todo tipo de ajuda é bem-vinda e necessária. Seja com doações ou com a sua presença para a força de trabalho. Faça parte! Entre em contato conosco!

Realizamos a coleta das doações.

Quais doações precisamos?

- Arrecadado por evento:
- Salsichas
 - Pão de Cachorro-quente
 - Tomates e Cebolas

- Milho e ervilha
- Pacotes de Suco
- Copos descartáveis
- Guardanapos

- Tinta para pintura de rosto
- Pincéis para pintura de rosto
- Esmaltes hipoalergênicos
- Spray colorido para cabelo
- Spray para oficina de Grafite

Arrecadação de bens duráveis

Esses materiais serão de uso em todos os eventos. Não será necessária a doação por evento, mas apenas uma vez:

- Bacias Plásticas
- Facas
- Talheres
- Mesas de plástico
- Dispositivos para som
- Microfones
- Gazebos



CORRENTE DO BEM


Quais as outras formas de apoio?

Buscamos levar lazer e cultura para os bairros. Desta forma, além dos ingredientes do cachorro-quente, todo tipo de talento é bem-vindo. Se você quiser participar do nosso evento com algum tipo de apresentação artística, ou expor algum talento, ou ainda, ensinar alguma habilidade para as crianças ou adultos presentes no evento, vamos ficar muito felizes em tê-lo conosco! Entre em contato para combinarmos a sua participação!
Caso seja necessário algum material para a realização do seu trabalho, vamos buscar doações para conseguirmos tudo que é preciso e fazer acontecer!

Contatos:

Natalia Loss de Menezes - (54) 9-96926007
Karen C. Lara - (54) 9-91556354
Neilon Ramos - (54) 9-99067641
Michel S. Oliveira - (54) 9-92550181
João Vitor Borges - (54) 9-91488183

*O "Corrente do Bem" agradece sua disponibilidade em ouvir nossa proposta!
Especialmente, agradece a sua colaboração! Venha participar do evento conosco, será uma grande alegria para todos os envolvidos!*



c) Cartilha de Arrecadação: Assim como a Cartilha de Apresentação, a Cartilha de Arrecadação surge da necessidade já existente no projeto, de facilitar a arrecadação de doações, expondo os materiais necessários para o evento, deixando-os visíveis para quem deseja doá-los, expressando quantidades e o que já foi doado. Isto permite ao patrocinador escolher de forma mais eficiente qual doação lhe é viável.


Figura 43: Cartilha de arrecadação

ARRECAÇÕES

O SÁBADO ANIMADO PRECISA DE MUITOS ITENS PARA ACONTECER. CONFIRA ABAIXO OS ITENS NECESSÁRIOS PARA ESTA EDIÇÃO E ESCOLHA QUAL A MELHOR FORMA DE DAR SEU APOIO.

ARRECADADO POR EVENTO	JÁ ARRECADAMOS
<input type="checkbox"/> - SALSICHAS	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> - PÃO DE CACHORRO-QUENTE	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> - TOMATES E CEBOLAS	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> - MILHO E ERVILHA	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> - PACOTES DE SUÇO	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> - COPOS DESCARTÁVEIS	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> - GUARDANAPOS	<input type="radio"/>
ARRECADADO DE ACORDO COM A NECESSIDADE	
<input type="checkbox"/> - TINTA PARA PINTURA DE ROSTO	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> - PINCÉIS PARA PINTURA DE ROSTO	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> - ESMALTES HIPOALÉRGICOS	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> - SPRAY PARA OFICINA DE GRAFITE	<input type="radio"/>
DOAÇÕES ÚNICAS	
<input type="checkbox"/> - BACIAS PLÁSTICAS	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> - FACAS	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> - TALHERES	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> - MESAS DE PLÁSTICO	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> - DISPOSITIVOS PARA SOM	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> - MICROFONES	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> - GAZEBOS	<input type="radio"/>

**OBRIGADA PELA AJUDA!
VENHA PARTICIPAR COM A GENTE,
A SUA AJUDA É MUITO IMPORTANTE E A SUA PRESENÇA
É MUITO BEM-VINDA.**



d) Cartaz A3 Institucional: O Cartaz Institucional, tamanho A3, visa comunicar a existência do Projeto nos bairros em que ele irá acontecer, sendo afixado em locais de grande circulação (Escola, Posto de Saúde, parada de ônibus). Busca gerar interesse no público, facilitando a adesão às ações realizadas, uma vez que já sabe da existência do mesmo.

Figura 44: Cartaz Institucional



e) Folder: Um Folder, tamanho 4 x 4, sobre o Projeto, que será distribuído nas escolas, procura explicar as ações do mesmo, convidando a comunidade como um todo a compreender sua existência e participar de suas ações.

Figura 45: Folder



O projeto Corrente do Bem leva lazer e cultura para comunidades de Passo Fundo. Através de música, artes, brincadeiras e atividades diversas, ocupamos os espaços públicos para mostrar que a vida em comunidade pode ser cada vez melhor.

Desejamos, acima de tudo criar uma corrente de boas ações, que ajude os bairros a perceberem as possibilidades de ocuparem seus espaços para ter uma vida mais feliz e com mais oportunidades. Não apenas promovendo nossos eventos, mas também incentivando as comunidades a realizarem ações parecidas promovidas através da união deles mesmo para que assim haja um melhor convívio. Através deste incentivo nós do Corrente do Bem, nos tornamos um elo com essas comunidades, fornecendo apoio sempre que necessário.

Você pode participar com a gente!

Juntos vamos movimentar as comunidades de Passo Fundo e levar cada vez mais lazer e cultura para todo mundo. Acesse nossa página no Facebook para saber mais sobre o projeto.

Seja um patrocinador ou voluntário, mas esteja conosco!
Corrente do Bem, elos que fortalecem a comunidade!



Elos que fortalecem a comunidade.

Cerca de 200 crianças se divertiram de montão em uma tarde cheia de novas experiências. O projeto Corrente do Bem promoveu no último sábado, dia 10 de março, na escola Adelino Pereira Simões do bairro Nonoai, um sábado animado, que contou com apresentações musicais, oficinas, brincadeiras e distribuição de cachorro-quente. Esta foi a primeira ação do Projeto no ano de 2019, que contou com uma grande presença da comunidade do bairro.

Com o objetivo de levar lazer e cultura para bairros de Passo Fundo, através de música, artes, brincadeiras e atividades diversas, o Projeto Corrente do Bem busca ocupar os espaços públicos para mostrar que a vida em comunidade pode ser cada vez melhor.

Participe com a gente das próximas edições. Fique atento para saber sobre eventos no seu bairro. Acesse nossa página no Facebook para saber mais sobre o Projeto. Seja um patrocinador ou voluntário.

Corrente do Bem, elos que fortalecem a comunidade.

h) Mídias Digitais: Como um canal de baixo custo e facilmente acessível, as mídias digitais, em especial o Facebook, serão ferramenta fundamental para o projeto, sendo vitrine do que já foi realizado, canal de comunicação direta para os interessados e fonte de divulgação da marca “ Corrente do Bem”. As peças encontradas a partir da figura 47 até a 77, apresentam os voluntários que já participam do Projeto, explicam como e porque ele ocorre e dá dicas de lazer para as comunidades mais vulneráveis, ensinando brincadeiras e apresentando formas de interação com as crianças do bairro.

C- Campanha de Promoção de Evento

A campanha de promoção realizada para promover as ações que o Projeto leva para as escolas tem como objetivo informar e ilustrar de forma clara o que ocorre nos eventos, com uma linguagem simples e direta, para a fácil compreensão dos públicos, e fotos que permitam aos moradores um imediato reconhecimento de si nas imagens.

a) Cartaz A3: O cartaz em papel 4x0, que será afixado em locais de grande circulação de pessoas. É a principal peça da Campanha de Promoção, uma vez que ilustra com clareza os objetivos e está acessível para visualização de toda a comunidade, sem restrição de faixa etária.

Figura 46: Cartaz A3



SÁBADO ANIMADO 😄

SÁBADO 10/03/2019, 14H
ESCOLA ADELINO PEREIRA SIMÕES, BAIRRO NONOAI

VAI TER ATIVIDADES COMO:

- DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE CACHORRO-QUENTE
- APRESENTAÇÕES MUSICAIS
- OFICINAS
- CHIMARRÃO
- DIÁLOGO COM A COMUNIDADE

CORRENTE DO BEM
 ELOS QUE FORTALECEM A COMUNIDADE

b) Convite para evento: O Convite para o Evento será feito em forma de bilhete escolar, sendo distribuído na escola em que o mesmo irá ocorrer. Será direcionado à criança e seu núcleo familiar, de forma direta e confiável.

Convite a comunidade escolar:

Neste sábado, dia 10 de março, a Escola **Adelino Pereira Simões** recebe o Projeto **Corrente do Bem** para promover um sábado animado. Venha se divertir de montão e viver essa experiência! A partir das 14 horas acontecem apresentações musicais, oficinas, brincadeiras e distribuição de cachorro-quente. Traga sua família e venha participar.

Corrente do Bem, eles que fortalecem a comunidade!

c) Spot: O Spot para a Promoção do Evento deverá informar a comunidade sobre o local, horário e data da ação. O arquivo está anexado no CD deste trabalho.

TEXTO	LOCUÇÃO
<p>Neste sábado, dia 10 de março o sábado animado chega na escola Adelino Pereira Simões, no bairro Nonoai. Venha se divertir de montão e viver essa experiência. A partir das 14 horas, acontecem apresentações musicais, oficinas, brincadeiras e distribuição de cachorro-quente. Traga sua família e venha participar Corrente do Bem, eles que fortalecem a comunidade.</p>	<p>Voz: feminina</p> <p>Trilha sonora: Música infantil instrumental</p>

d) Anúncio de jornal: O Anúncio de Jornal deverá informar a comunidade sobre o local, horário e data da ação. O tamanho deve ser de roba-página (5 col x 30cm = 150cm/col).

Figura 47: Anúncio de jornal



e) Mídias Sociais: Para os eventos serão realizadas postagens específicas, informando sobre o mesmo e convidando possíveis voluntários.

Figura 48: Facebook



Figura 49: Facecard



Figura 50: Facecard



Figura 51: Facecard

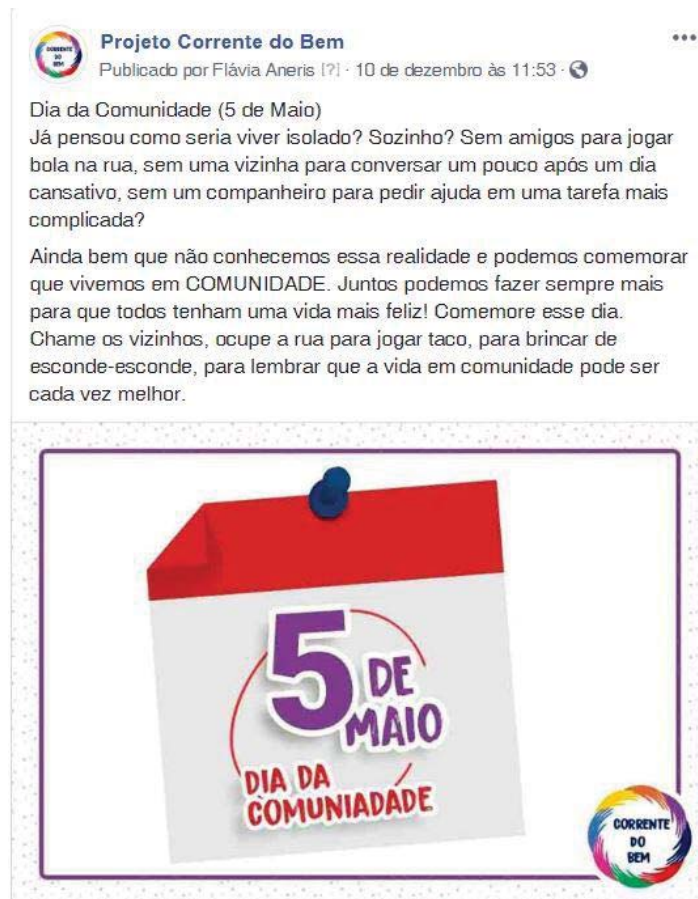


Figura 52: Facecard

Projeto Corrente do Bem ...
 Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:47 · 🌐

O projeto Corrente do Bem leva lazer e cultura para bairros de Passo Fundo. Através de música, artes, brincadeiras e atividades diversas, ocupamos os espaços públicos para mostrar que a vida em comunidade pode ser cada vez melhor.

Participe com a gente! Fique atento para saber sobre eventos no seu bairro. Seja um patrocinador ou voluntário. Corrente do Bem, elos que fortalecem a comunidade!

#CorrentedoBem #VenhaConhecer #AçãoCorrentedoBem #FiquedeOlho #SejaVoluntário #Sejaumelo #ApoieEssaCorrente




Figura 53: Facecard

Projeto Corrente do Bem ...
 Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:46 · 🌐

Neste sábado, dia 10 de março, o sábado animado acontece na Escola Adelino Pereira Simões, no Bairro Nonoai. Venha se divertir de montão e viver essa experiência! A partir das 14 horas acontecem apresentações musicais, oficinas, brincadeiras e distribuição de cachorro-quente. Traga sua família e venha participar.

#CorrentedoBem #VenhaConhecer #AçãoCorrentedoBem #FiquedeOlho



Figura 54: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** ...
Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:46 · 🌐

Hey, tem tempo livre e vontade de ajudar? Cola com a gente e vamos juntos levar lazer e cultura para os bairros de Passo Fundo. Fale com um dos nossos voluntários, se for por falta de carona a gente se ajeta. Vem ser um elo dessa corrente!
#CorrentedoBem #SejaVoluntário #Sejaumelo




Figura 55: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** ...
Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:43 · 🌐

Quer ajudar a gente? É fácil! Em cada ação que o evento promove precisamos dos ingredientes para produzir e distribuir o cachorro-quente. Mas também aceitamos doações de utensílios que facilitem o preparo!
#CorrentedoBem #ApoieEssaCorrente #Sejaumelo



Figura 56: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:41 · 🌐

É um jogo simples e divertido! Ensine ao seu filho e aos amigos dele. Você só precisa de uma bola:

Um jogador fica com a bola enquanto os outros se espalham pelo espaço. Quem está com a bola escolhe uma cor. Os outros jogadores também escolhem uma cor para cada um, e dizem suas cores para o que está com a bola, mas não dizem quem é o “dono” de cada cor. Em seguida, o jogador da bola a joga para o alto e diz uma das cores escolhidas. O “dono da cor” corre em direção à bola e, depois de segurá-la, grita “Stop”. Ao ouvir o grito, todos devem ficar parados e a pessoa que pegou a bola deve dar três passos e tentar acertar um dos jogadores. Se isso acontecer, quem foi “queimado” (acertado pela bola) pega a bola, e o jogo começa de novo.

#CorrentedoBem #CorrentedoBemPraBrincar

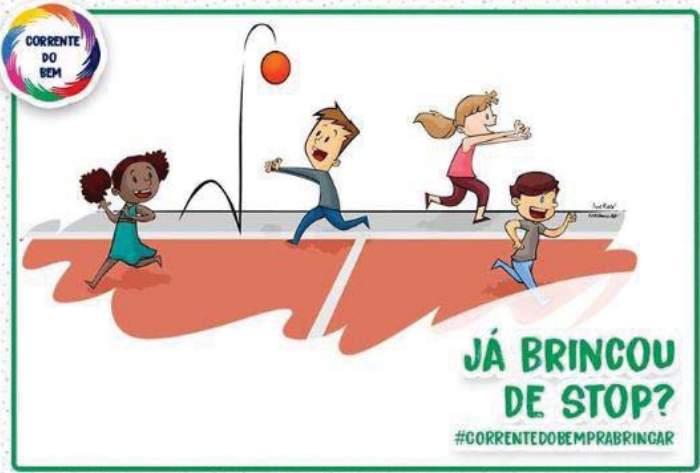


Figura 57: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:52 · 🌐

Sabe aqueles grafites maneiros que você encontra pelo centro de Passo Fundo? As asas que você tem foto aí no feed? Confere o Grafiteiro, grandes chances de ser o EDUARDO CARBONERA. Além de dar uma super força no Corrente do Bem ele gostaria de poder fazer oficinas de grafiti, mas faltam tintas para atender tantas crianças 😞

Dá uma força aí! 🙏



Figura 58: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** ...
Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:40 · 🌐

CINCO MARIAS
Faça com seu filho!
Você vai precisar de cinco quadradinhos de retalho de uns cinco centímetros cada, linha e agulha de costura e um pouco de arroz ou feijão para dar peso.
Costure os saquinhos com os retalhos e deixe um furinho para colocar o arroz ou feijão, para encher e dar peso. Depois termine de fechar. Vai ficar parecendo uma pequena almofada. Você vai fazer cinco almofadinhas dessas, elas vão ser as Cinco Marias.
Pronto, já podemos brincar!
Jogue as cinco Marias para cima e deixe cair no chão.
Pegue uma delas do chão e jogue para cima. Tente pegá-la no ar quando for caindo. Ao mesmo tempo que pega essa, junta outra do chão e joga para cima, tentando pegar essa também enquanto ajunta e joga a terceira. Vá pegando todas as Marias na mesma mão. Se conseguir, pegue as cinco e complete o jogo.
Ganha quem acertar mais.
Você também pode fazer as Marias com tampinhas de garrafas.
#CorrentedoBem #CorrentedoBemPraBrincar



**NESSE JOGO
TEM QUE TER
AGILIDADE**
#CORRETEDOBEMPRABRINCAR

Figura 59: Facecard

Projeto Corrente do Bem
Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:45 · 🌐

Nossos voluntários produzem um excelente molho de cachorro-quente, e mais incrível ainda é que ele é produzido em GRANDE escala. Ter uma panela que comportasse todo esse molho de uma vez seria maravilhoso! Você tem? Pode nos ajudar? Fale com um de nossos voluntários, toda ajuda é bem-vinda e nós nos responsabilizamos por buscar as doações.
#CorrentedoBem #ApoieEssaCorrente #Sejaumelo



PANELAS
#APOIESSACORRENTE

CORRENTE DO BEM

Figura 60: Facecard

Projeto Corrente do Bem
Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:45 · 🌐

Nossa única certeza é que estamos sempre em movimento. Por isso quanto mais preparados melhor! Algumas bacias para auxiliar no transporte dos pães não seriam uma má ideia. Você tem? Pode nos ajudar? Fale com um de nossos voluntários, toda ajuda é bem-vinda e nós nos responsabilizamos por buscar as doações. #CorrentedoBem #ApoieEssaCorrente #Sejaumelo



BACIA
#APOIESSACORRENTE

CORRENTE DO BEM

Figura 61: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** ...
Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:45 · 🌐

Nossos eventos são itinerantes, assim eles acontecem cada vez em um local diferente. Sempre contamos com parceiros incríveis que nos ajudam a suprir as necessidades, mas ter um jogo de facas ajudaria muito os nossos voluntários a produzirem o cachorro-quente de forma mais rápida. Você tem? Pode nos ajudar? Fale com um de nossos voluntários, toda ajuda é bem-vinda e nós nos responsabilizamos por buscar as doações.
#CorrentedoBem #ApoieEssaCorrente #Sejaumelo



Figura 62: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** ...
Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:45 · 🌐

É, a gente sabe que o ideal seria não utilizarmos copos plásticos, mas como o evento é para muitas crianças, de várias idades, eles são mais seguros. Você tem? Pode nos ajudar? Fale com um de nossos voluntários, toda ajuda é bem-vinda e nós nos responsabilizamos por buscar as doações.
#CorrentedoBem #ApoieEssaCorrente #Sejaumelo



Figura 63: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** ...
Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:44 · 🌐

A gente sabe que pipoca e guaraná combinam, mas não tem como negar que um cachorro-quente fica muito bem acompanhado de um refri ou um suquinho. Você tem? Pode nos ajudar? Fale com um de nossos voluntários, toda ajuda é bem-vinda e nós nos responsabilizamos por buscar as doações. #CorrentedoBem #ApoieEssaCorrente #Sejaumelo



Figura 64: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** ...
Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:44 · 🌐

Poder comer sem se preocupar se fez sujeira é uma grande vantagem da infância, não é mesmo? Mas pra diminuir a bagunça um pouquinho, precisamos de guardanapos. Você tem? Pode nos ajudar? Fale com um de nossos voluntários, toda ajuda é bem-vinda e nós nos responsabilizamos por buscar as doações. #CorrentedoBem #ApoieEssaCorrente #Sejaumelo



Figura 65: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** ...
Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:44 · 🌐

O que seria do cachorro-quente sem ele. O MOLHO, é a estrela do prato, que une todos os sabores com elegância e faz com que a gente se pergunte: Existe jeito melhor de usar tomates? Você tem? Pode nos ajudar? Fale com um de nossos voluntários, toda ajuda é bem-vinda e nós nos responsabilizamos por buscar as doações. #CorrentedoBem #ApoieEssaCorrente #Sejaumelo



TOMATINHO VERMELHO :)
#APOIEESSACORRENTE



Figura 66: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** ...
Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:43 · 🌐

O toque deixa qualquer prato delicioso mesmo é o amor. Mas um temperinho gostoso também ajuda. Pro nosso cachorro-quente ficar bem gostosinho também precisamos de cebolas. Você tem pode nos ajudar? Fale com um de nossos voluntários, toda ajuda é bem-vinda e nós nos responsabilizamos por buscar as doações. #CorrentedoBem #ApoieEssaCorrente #Sejaumelo



TEMPERO QUE FAZ A DIFERENÇA
#APOIEESSACORRENTE



Figura 67: Facecard

Projeto Corrente do Bem ...
 Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:43 · 🌐

Olhe para essa imagem e me diz: Não dá água na boca? A salsicha é um item importantíssimo para o cachorro- quente ficar assim, ma-ra-vi-lho-so! Você pode nos ajudar? Fale com um de nossos voluntários, toda ajuda é bem-vinda e nós nos responsabilizamos por buscar as doações.
 #CorrentedoBem #ApoieEssaCorrente #Sejaumelo



**SALSICHA
 PARA CACHORRO-QUENTE**
 #APOIEESSACORRENTE



Figura 68: Facecard

Projeto Corrente do Bem ...
 Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:43 · 🌐

Aquela textura macia, que desmancha na boca, huum...ficou com vontade? Para oferecermos o cachorro- quente, o pão é um item indispensável. Você tem um mercado ou padaria e que ajudar? Fale com um de nossos voluntários, toda ajuda é bem-vinda e nós nos responsabilizamos por buscar as doações. #CorrentedoBem #ApoieEssaCorrente #Sejaumelo



**PÃO
 QUENTINHO**
 #APOIEESSACORRENTE



Figura 69: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** ...
Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:41 · 🌐

Você vai precisar de uma corda de varal (de plástico), duas garrafas pet, tesoura e fita adesiva.

Corte as garrafas no meio e junte as duas metades que ficaram com a boca da garrafa. Cada boca de garrafa vai ficar para um lado. Cole uma na outra com bastante fita adesiva.

Corte o fio de varal em dois pedaços iguais e passe os dois pedaços juntos por dentro da garrafa de duas bocas que você acabou de fazer. Use o que sobrou das garrafas e recorte quatro argolas, elas devem ser bem cobertas com fita adesiva para não machucar as crianças! Amarre cada argola em uma das pontas do fio de varal que você passou por dentro da garrafa.

Agora é hora de brincar! Cada pessoa segura duas argolas, juntando e separando as duas para fazer o vai-e-vem correr.

#CorrentedoBem #CorrentedoBemPraBrincar



**JÁ BRINCOU
DE VAI-E-DEM?**
#CORRENTEDOBEMPRABRINCAR

Figura 70: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** ...
Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:41 · 

Quer enxergar mais longe? Essa é fácil!
Ajude seu filho a fazer seu binóculo:
Você só precisa de 2 rolos vazios de papel higiênico e fita adesiva.


- Cole os dois rolinhos um no outro, lado a lado
- Se quiser use lápis de cor para colorir
- Faça furinhos para passar um barbante e fazer uma alça, assim seu filho não perde seu binóculo!

Muitas aventuras o esperam!
#CorrentedoBem #CorrentedoBemPraBrincar




CONSTRUA SEU PRÓPRIO BINÓCULO
#CORRENTEDOBEMPRABRINCAR

Figura 71: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** ...
 Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:40 · 🌐


Faça com seu filho!
 O telefone é uma brincadeira muito legal! Você pode ajudar seu filho a fazê-lo e ele vai se divertir por horas. Vamos nessa!
 Você vai precisar de:
 -Barbante
 -Dois potinhos de iogurte ou latinhas vazias
 - Tesoura

Faça um pequeno furo no fundo dos potinhos ou latinhas, passe o barbante por dentro das duas (uma em cada ponta do barbante) e de um nó em cada ponta, para que os potinhos não se soltem dele.
 Pronto! Agora é só esticar bem o fio, de forma que seu filho segure um pote em uma ponta e você segure na outra. Quanto mais esticado o fio estiver, melhor seu telefone funciona.
 Fale dentro do pote, e para ouvir a resposta coloque o pote sobre o ouvido.
 Veja no desenho abaixo como funciona e boa diversão!
 #CorrentedoBem #CorrentedoBemPraBrincar




**ALÔ?
 QUEM TÁ FALANDO?**
 #CORRENTEDOBEMPRABRINCAR

Figura 72: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:40 · 

Ajude seu filho a fazer:
Você vai precisar de uma tesoura, uma caneta e uma caixa velha de papelão.
Use nosso modelo da foto como molde, risque seu bumerangue na caixa de papelão e depois recorte. Se quiser, você pode fazer uma dobra de até dois centímetros no canto de baixo esquerdo de cada ponta, para que funcione melhor. Enfeite seu bumerangue como quiser, vale usar tinta, lápis de cor ou canetas.
Para brincar, segure uma das pontas e deixe as outras apontando pra frente, em forma de V. Erga o braço, de forma que o cotovelo fique na altura do ombro e deixe o punho solto. O truque está no pulso: segurar com o indicador e o polegar e jogar sempre para frente. É importante que o bumerangue esteja paralelo (na mesma posição, lado a lado) ao chão quando se joga; isso faz com que ele demore para cair. Se você jogar certo, ele volta na sua mão. É só treinar!
Você e seu filho podem desafiar os amigos. Bom divertimento!
#CorrentedoBem #CorrentedoBemPraBrincar



**JÁ BRINCOU
DE BUMERANGUE?**
#CORRETEDOBEMPRABRINCAR




Figura 73: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** Publicado por [Flávia Aneris](#) [?] · 10 de dezembro às 11:39 · 

ACERTE AS ARGOLAS

Você vai precisar de garrafas plásticas, papel, tesoura, pedrinhas ou areia. Coloque areia ou pedrinha em algumas garrafas, para que fiquem firmes ao chão. Elas serão o alvo e não podem sair do lugar.

Pegue as outras garrafas e recorte tiras, que podem ser finas ou largas, como você preferir. Passe fita adesiva ao redor das argolas (tiras) que recortou, para que ninguém se corte com o plástico.

Você pode pintar as argolas e as garrafas, se quiser. Daí fica mais divertido, pois terá que acertar a argola de cada cor no alvo da mesma cor.

Está pronto o brinquedo!

As garrafas com areia ou pedrinha são os alvos e as argolas devem ser atiradas de longe, tentando acertar (encaixar) nos alvos.

Olhe no desenho abaixo como funciona esta brincadeira. É uma ótima diversão para seus filhos!

Ganha quem acertar mais.

#CorrentedoBem #CorrentedoBemPraBrincar



Figura 74: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem**
Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:39 · 🌐

TÚNEL DE OBSTÁCULOS
Faça com seu filho!
Pegue bastante barbante e uma fita adesiva. No lugar do barbante você também pode usar tiras de papel compridas, se preferir.
Você pode fazer esta brincadeira em um corredor de sua casa ou então pode marcar um espaço com cadeiras, como se fosse um corredor.
Prenda o barbante ou tiras de papel nas paredes do corredor ou nas cadeiras que você colocou, como está na figura.
Pronto! Agora brinque:
Atravesse sem encostar no barbante. Quem arrebentar ou fizer com que o fio descole perde a vez.
Ganha quem atravessar no menor tempo.
#CorrentedoBem #CorrentedoBemPraBrincar

QUERO VER ENFRENTAR ESTE DESAFIO :D
#CORRENTEDOBEMPRABRINCAR

Figura 75: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:38 · 🌐

PULAR ELÁSTICO

Pegue um elástico de uns 5 metros de comprimento. Junte as duas pontas, atando uma na outra.

Pronto. Agora é só brincar!

Duas pessoas ficam em pé, entram dentro do elástico e o seguram com as pernas. Outra pessoa pula.


Vocês podem inventar os movimentos. Pular pra dentro, pra fora, de um lado para outro, pisar em cima do elástico com os dois pés, enroscar nas pernas e pular com o elástico para o outro lado...

Começa com o elástico na altura dos tornozelos. Se a pessoa fez tudo certo e não errou passa para cima, antes dos joelhos. Depois passa para os joelhos, depois para as coxas e depois na altura dos quadris.

Quando a pessoa que está pulando erra, ela vai segurar o elástico para que outra pessoa possa pular.

Ganha quem conseguir acertar mais.

#CorrentedoBem #CorrentedoBemPraBrincar



VOCÊ JÁ PULOU ELÁSTICO?
#CORRETEDOBEMPRABRINGAR

Figura 76: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** ...
Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:38 · 🌐


Pegue uma corda comprida, de uns 5 metros. Em cada ponta da corda uma pessoa deve segurar e girar. As duas pessoas vão girar a corda para o mesmo lado, para que outra pessoa possa pular a corda.
Pode-se contar os pulos e vence quem conseguir pular mais vezes.
Ou então, pode-se cantar uma musiquinha enquanto pula, que é assim:
“Um homem bateu em minha porta e eu abri
Senhoras e senhores ponha a mão no chão
Senhoras e senhores pule de um pé só
Senhoras e Senhores dê uma rodadinha
E vá pro olho da rua!”

Se pular com a música entra quando a música começa e pula fora quando ela termina. Se errar perde a vez.
As pessoas vão trocando de lugar, assim quem está girando a corda pode pular e quem está pulando pode girar a corda.
Experimente esta brincadeira. Vocês vão se divertir muito!
#CorrentedoBem #CorrentedoBemPraBrincar




COMO VOCÊ PULA CORDA?
#CORRENTEDOBEMPRABRINCAR

Figura 77: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** ...
Publicado por Flávia Aneris (?) · 10 de dezembro às 11:37 · 🌐

Desenhe no chão o quadro para brincar de Amarelinha (veja o desenho na imagem). Você pode usar um giz, mas se não tiver, uma pedra pontuda também serve para riscar no chão.
Coloque um número em cada quadrado: 1, 2, 3... e assim por diante. Bem no final do quadro vai o CÉU, que é o espaço maior que aparece no desenho.
Pronto. Vamos brincar agora?
Escolha a ordem dos jogadores, quem joga primeiro e quem joga depois.
O primeiro pega uma pedra para atirar no quadro desenhado. Se preferirem, cada um pode escolher sua pedra.
Deve começar no número 1. Depois de jogar a pedra no quadrado número 1 ele vai pular nos quadrados, deixando fora o quadrado que tem a pedra.
Quando tiver dois quadrados, um ao lado do outro, deve pular com os dois pés, ou seja, um pé em cada quadrado. Quando tiver só um quadrado, pula com um pé só. Vai até o final, onde diz CÉU, faz a volta e vem pulando devolta nos mesmos quadrados. Na volta, deve parar antes de chegar no quadrado onde está a pedra, para pegá-la, e então seguir pulando até sair fora do outro lado, onde começou a pular.
Enquanto não errar no atirar a pedra e nem nos pulos, a pessoa segue jogando. Joga a pedra no 1, depois no 2, depois no 3 e assim por diante.
Tem que acertar a pedra no quadrado certo. Se ela correr para fora ou para outro quadrado o jogador perde a vez.
Não pode pisar em cima da linha, somente dentro dos quadrados.
Também não pode se apoiar no chão com a outra mão quando for juntar a pedra.
Se perder o equilíbrio e tiver que colocar o outro pé ou a mão no chão, perde a vez também.
Quando errar passa a vez para o próximo.
Ganha quem conseguir ir mais longe sem errar.
#CorrentedoBem #CorrentedoBemPraBrincar



VOCÊ CONHECE A AMARELINHA
#CORRENTEODOBEMPRABRINCAR

Figura 78: Facecard

 **Projeto Corrente do Bem** Publicado por Flávia Aneris [?] · 10 de dezembro às 11:37 · 🌐

Você vai precisar de: duas latas, dois metros de barbante, um prego e um martelo.

Para fazer o brinquedo você deve furar cada lata dos dois lados, mais na parte de baixo da lata. Para isto, use o prego e o martelo. Coloque o prego contra a lata e bata com o martelo até furar. Depois você passa o barbante pelos dois furos que fez, assim ele vai entrar do lado de fora, passar por dentro da lata e sair do outro lado, para fora da lata. Esse barbante deve ser comprido para que você amarre as duas pontas uma na outra e seu filho possa pisar em cima da lata e segurar o barbante esticado, ficando em pé.

Faça isso com as duas latas e pronto: Seu filho já pode brincar. É só subir com um pé em cada lata e segurar um barbante com cada mão. Assim ele vai caminhando com as latinhas embaixo dos pés. Cada vez que levantar o pé, a mão vai ajudar, puxando o barbante para que a latinha também levante do chão e acompanhe o pé.

Bora fazer e boa diversão!
#CorrentedoBem #CorrentedoBemPraBrincar



VENHA FAZER UM PÉ-DE-LATA
#CORRETEDOBEMPRABRINCAR

4. DIA DE AÇÃO

A partir da experiência do grupo com o Projeto, que dava seus primeiros passos para se consolidar como parte da Comunidade Passofundense, ficou clara a dificuldade de comprometimento dos voluntários. Apesar de nunca faltar em número, poucos se mantêm e se envolvem verdadeiramente, fazendo com que sua presença sazonal nos eventos se torne uma incógnita sobre com quantos voluntários o Projeto pode realmente contar. Além disso, ao longo das reuniões com o grupo do Projeto Experimental, alguns detalhes do projeto “Corrente do Bem” foram definidos de forma mais clara e assertiva, ao serem apresentadas possibilidades e dados que demonstram as oportunidades e falhas do mesmo até aqui, sendo necessário que estas novas diretrizes sejam repassadas para o grupo como um todo.

4.1 Objetivo

O objetivo do Dia de Ação é apresentar o Projeto para quem faz parte dele, uma vez que o grupo percebeu a dificuldade em manter os voluntários e a falta de compreensão dos mesmos sobre a atuação do “Corrente do Bem” nas comunidades. Surgiu a ideia de integrar os voluntários entre si, com o intuito de que se sintam mais confortáveis para atuar de forma contínua e ativa no Projeto. Também, as construções que foram feitas pelo projeto “Corrente do Bem”, em parceria com o grupo de Projeto Experimental, sobre como atuar de forma mais permanente nas comunidades, apesar das dificuldades de acesso e recursos, devem ser repassadas de forma clara para os voluntários que até o momento estão envolvidos, em grande parte, apenas com os dias em que os eventos são promovidos pelo próprio Corrente do Bem.

4.2 Atividade

A atividade se consistiu em um almoço para os voluntários na casa do Michel, idealizador do projeto, em um domingo que começou frio e chuvoso mas terminou ensolarado e divertido. Os novos rumos do Projeto foram apresentados (inclusão no calendário escolar, definição do período no qual as ações serão realizadas, como serão feitos apoios a outras ações da comunidade), e em seguida uma dinâmica de grupo simples, em forma de gincana, teve o intuito de criar nos voluntários um senso de união e de equipe, além de rerepresentá-los a atividades simples, que podem ser incorporadas nos eventos com baixo custo e garantindo a interação de adultos e crianças em uma mesma atividade. Os dez voluntários presentes foram divididos em duas equipes de forma aleatória, a gincana contou com atividades como corrida

do ovo na colher, corrida de pés de lata, dança da cadeira, pular elástico, fure o balão, encha garrafa com copinhos perfurados, corrida de três pernas. No fim as duas equipes terminaram empatadas e compreenderam que para se sair bem na gincana era necessário a união com equipe, assim como para que o projeto ocorra de forma a ser um sucesso é necessário que eles se integrem como grupo. Além disso ficaram sugestões de atividades que podem ser inseridas com facilidade em outros eventos realizados na comunidade, sem a presença do Projeto. Isto facilitou a visualização das opções que existem para lazer alternativo. As figuras abaixo apresentam alguns momentos da ação.

4.3 Recursos humanos e materiais

O valor do almoço foi custeado em forma de rateio entre os participantes, com o custo de R\$15,00 por pessoa. As atividades foram realizadas pelas próprias participantes do Projeto Experimental e os materiais utilizados foram arrecadados, em parte, de forma gratuita. O restante dos materiais foi comprado em papelaria pelo grupo do Projeto Experimental.

4.4 Orçamento

Latas Usadas	Gratuito
Barbante	2 reais
Garrafa Pet	Gratuito
Ovos	5 reais
Balões	3 reais
Vendas de Pano	Gratuito
Copinhos de Café	Gratuito

4.5 Avaliação e resultados

Os desafios do dia de ação começaram ao tentar achar um momento em que os voluntários estivessem disponíveis e dispostos a participar, causando adiamentos e cancelamentos por diversas vezes. A partir disso ficou ainda mais claro para a organização do Corrente do Bem a necessidade que o grupo do Projeto Experimental buscava encarar com esta ação, a dificuldade de fidelizar e consolidar os voluntários no grupo, mostrando a eles a real importância de cada um deles para que o que o Corrente do Bem realmente aconteça. Visto que nas reuniões do grupo comparecem entre três e cinco voluntários, mas no momento da ação pode-se contar que cerca de 35 pessoas. Por fim, ao ser agendada em um domingo a presença foi um pouco mais significativa, contando com dez dos voluntários mais ativos. A interação entre os voluntários facilitou a livre troca de ideias entre eles, deixando alguns mais confortáveis para se manifestarem com opiniões e talentos que possam contribuir para o trabalho do Corrente do Bem, durante as atividades da gincana os voluntários já discutiam sobre como aplicar elas aos eventos com as crianças, possibilitando a interação de pais em algumas delas e a maneira de torna-las mais simples ou mais complexas de acordo com a idade das crianças a participarem. Desta forma o dia de ação cumpriu com seu objetivo de integrar os voluntários, que desejam tornar um hábito encontros como este e também abriu portas para novas atividades a serem incorporadas pelo Corrente do Bem já na sua próxima ação. A seguir nas figuras 78, 79, 80 e 81, alguns registros fotográficos do dia da ação.

Figura 79: Dia da ação



Figura 80: Dia da ação



Figura 81: Dia da ação



Figura 82: Dia da ação



5. RELATÓRIO DO PROJETO EXPERIMENTAL

Os desafios de se estar encarando uma novidade, mesmo quando esta é baseada em conhecimentos preexistentes, não devem jamais ser subestimados, uma vez que um grupo desconhecido, com pouca sincronia, apresenta diversas dificuldades, e ao sair do ambiente estritamente acadêmico para ir de encontro aos desafios reais, esta falta de sincronia passa a ser, de certa forma, empecilho para avançar. Enquanto certas habilidades são compartilhadas por todos no grupo, outras estão ausentes, dificultando os processos que devem ser realizados.

A nova geração de jovens tem se preocupado cada vez mais em atuar em prol do próximo, envolvendo-se em projetos sociais distintos, que promovam o bem-estar, mas em meio às boas intenções ainda se encontram as dificuldades decorrentes da falta de experiência e maturidade, que precisam ser lapidadas ao longo do caminho.

Uma vez que se escolhe, a partir da afinidade do grupo com a ação, o trabalho a ser desenvolvido, esbarra-se em um projeto novo, que começa a encontrar sua forma a cada novo dia, deixando espaços a serem preenchidos ao longo do caminho e oportunidades a serem desenvolvidas de forma conjunta.

Mas, a realização de proporcionar novo fôlego a um projeto tão bonito, que nos lembra a importância das pequenas coisas e nos faz dar valor às coisas antes insignificantes aos nossos olhos, vale todos os questionamentos feitos até aqui. O sorriso estampado no rosto de crianças desconhecidas ao receberem um pouco de nossa atenção, ao assistirem uma manobra no skate, escolherem o desenho que terão estampado em seu rosto, ou poderem comer um simples cachorro-quente, é um sentimento que jamais vamos esquecer.

Tudo isso nos faz desejar com afincado que a produção deste Projeto Experimental traga frutos concretos, e ajude o “Corrente do Bem” a crescer e se consolidar, contando com o nosso apoio durante seu futuro próximo, pois mais do que um trabalho acadêmico, o envolvimento social se tornou uma experiência de vida, que impacta cada integrante de maneira única e particular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim deste trabalho fica evidente que mesmo um projeto aparentemente simples e sem fins lucrativos, criado por amigos, se beneficia de forma significativa de um olhar mercadológico, para traçar com clareza suas próprias metas, mostrando que, mais do que produzir peças gráficas e planejamento de comunicação, o planejamento da organização pode ser significativamente afetado por estudo aprofundado de seus desejos de expansão.

Para definir os rumos que a comunicação do Projeto Corrente do Bem tomaria a seguir, este Projeto Experimental, primeiramente, se juntou com a Coordenação do mesmo, para organizar os rumos da própria organização, que começou despretensiosamente e sem objetivos claros, mas decidiu de forma dinâmica seus objetivos a longo prazo, aceitando sugestões que partiram do diagnóstico feito pelos participantes do Projeto Experimental.

O conceito de belo e as leituras feitas em cada situação da vida perpassam sempre pelas experiências que formam cada indivíduo, assim o que pode nos parecer desagradáveis ou simples demais, é para o outro a sua maior referência estética, por partir da sua experiência de mundo. Jamais podemos subestimar a importância de uma representação fiel do indivíduo e da pluralidade racial e social, no que diz respeito à identificação do ser humano como parte do mundo que o cerca, principalmente quando se trata de crianças, e a publicidade tem um grande espaço a ser aberto para tal.

Uma vez que a Campanha criada por este Projeto será veiculada apenas no próximo ano, não é possível mensurar sua efetividade, mas é possível perceber a importância social de ações como o “Corrente do Bem”; o quão distantes nos tornamos de realidades distintas à nossa, mesmo quando estas estão geograficamente próximas, e a grande possibilidade de meios simples que podem ser buscados para se alcançar com eficácia as pessoas de comunidades, no que diz respeito a comunicar, confirmando que a criatividade em encontrar caminhos a serem percorridos é sempre bem-vinda.

Trabalhar sem verbas para veículos é um desafio complicado, que constantemente desmotiva e bloqueia caminhos convencionais, mas nos impulsiona a procurar alternativas e parcerias que permitam levar o projeto adiante para outras comunidades de Passo Fundo.

Por fim, os caminhos percorridos para concluir este Projeto Experimental em concomitância com a monografia individual não foram fáceis, mas deixam amizades construídas a partir das dificuldades compartilhadas e abrem caminhos para o futuro e uma experiência de vivência na comunidade, onde atitudes simples mudam o dia de alguém. A Coordenadoria Municipal da Juventude de Passo Fundo abre suas portas para que novos

estudantes utilizem seus projetos para fins acadêmicos, proporcionando o enriquecimento da vivência acadêmica e o crescimento de projetos desenvolvidos por esta Coordenadoria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Rubens. *Capacitação Solidária: Um olhar sobre os jovens e sua Vulnerabilidade Social*. Editora Capacitação Solidária, 2001.

BRASIL. Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998. *Dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19608.html>. Acesso em: 23 de Agosto de 2018.

CALEGARE, Leandra; PEREIRA, Breno Augusto Diniz. *Tipos de receitas que podem ser captadas pelas Entidades do Terceiro Setor*. Disponível em: <<https://reciprocidade.emnuvens.com.br/rr/article/view/23/21>>. Acesso em: 12 de Setembro de 2018.

CONTRA FLUXO. 2018. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/contra-fluxo/1384623/> Acesso em: 01/12/2018.

CARVALHO, Fernando. *Práticas de Planejamento Estratégico e sua Aplicação em Organizações do Terceiro Setor*. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-11032005-222450/en.php>> . Acesso em: 10 de Setembro de 2018.

DOHME, Vania D'Angelo. *Voluntariado: Equipes Produtivas: Como Liderar ou Fazer Parte de Uma Delas*. Editora Capacitação Mackenzie, São Paulo - SP, 2001.

GONÇALEZ, Márcio Cabaca. *Publicidade e Propaganda*. Curitiba, 2009. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=mcjMntKor5gC&oi=fnd&pg=PA7&dq=conceito+publicidade+e+propaganda&ots=9YbmqsIN_9&sig=IkTcY4sW9MsBz_48SSVcwvC3L2g#v=onepage&q=conceito%20publicidade%20e%20propaganda&f=false Acesso em: 23/11/2018

GOMES, Neusa Demartini. *Publicidade ou Propaganda? É isso aí!*. Porto Alegre, 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/Emachines/Downloads/3142-10514-1-PB.pdf> Acesso em: 23/11/2018

KOTLER, Philip. *Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle*. 4ª Edição, Atlas S.A, São Paulo, 1995.

KOTLER, Philip. *Administração de Marketing: a edição do novo milênio*. 6ª Edição, Pearson Education do Brasil, São Paulo, 2002.

KOTHER, M. C. M. F. *Planejamento circunstancial: economia social – terceiro setor*. 2ª Edição, Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

LEMOS, Carolina Teles. *A Reconstrução do conceito de comunidade como um desafio á sociologia da religião*. 2009. Disponível em: <file:///C:/Users/Emachines/Downloads/DialnetAREconstrucaoDoConceitoDeComunidadeComoUmDesafioAS-6342652.pdf> Acesso em: 22/11/2018

MONTEIRO, Simone. *O marco conceitual da vulnerabilidade social*. Sociedade em Debate, Pelotas, 17(2): 29-40, jul.-dez./2011.

NICOLUCCI, Luciane Ramos; SANTOS, Dalomo Duque Dos. *Voluntário Aprendiz, Profissional Eficiente*. Disponível em: <<http://unibr.com.br/revistamatter/2015/05/25/a-historia-e-a-educacao-em-santos-na-visao-do-professor/>>. Acesso em: 22 de Agosto de 2018.

POLIANOV, Beatriz. *Reapropriações do Conceito de Comunidade na Contemporaneidade*. 2012. Disponível em: file:///C:/Users/Emachines/Downloads/GTMidiaAlternativa_BeatrizPolivanov.pdf Acesso em: 22/11/2018

PERUZZO, Cicilia M. Krohling; VOLPATO, Marcelo de Oliveira. *Conceitos de comunidade, local e região: inter-relações e diferença*. 2009. Disponível em: <http://www.unipublicabrasil.com.br/uploads/materiais/98faa318d1ce26fd10a1a6bc901e3e4a26072016161928.pdf> Acesso em: 22/11/2018

SOUZA, Luccas Melo de; LAUTERT, Liana. *Trabalho voluntário: uma alternativa para a promoção da saúde de idosos*. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n2/a21>>.pdf. Acesso em: 22 de Agosto de 2018.

APÊNDICE

APÊNDICE A - Entrevista com Neilon Ramos

Neilon: Eu fui na reunião e me passaram que eles não gostam do sopão, porque, o centro pop é um centro que ajuda os moradores de rua de dia, eles podem ir lá, tem corte de cabelo, podem tomar banho, trocam de roupa, eles podem ficar o dia inteiro, só não podem dormir, porque de noite eles são encaminhados para os albergues. Então, o que que mantém essas pessoas na rua, o Sopão é um deles, a galera não quer sair da rua porque tem o sopão, e a maioria é dependente químico, no central pop e nos albergues não pode ser usado nada disso né, então é mais vantagem para eles continuar na rua, e se drogar, porque que eles vão se preocupar se tem alguém que dá uma roupa, se de noite tem os guris que ao lá dar o sopão para eles, então isso acomoda eles na rua.

Camila: São 100% dos moradores dependentes químicos ou não?

Neilon: Todos daqui de Passo Fundo que eu conheço, pelos relatórios, são, sem exceção.

Monique: E não necessariamente entra para a rua por ser dependente químico, é quando tu tá na rua que acaba se envolvendo né.

Neilon: E eles adoram essa vida de rua, não tem compromisso com nada. E no central pop e nos albergues tem essas coisas de aí você tem que troca de roupa, tem que toma banho. Quando eu tive a ideia de fazer o sopão, eu reuni uma turma e contei a ideia, e eu não quis lançar de primeiro ah amos fazer um sopão, e daí eu me reuni com um pessoal que já tinha o projeto de sopão aqui em passo fundo, e uma delas é o pessoal da Igreja Rosa de Sarom, eles têm um projeto muito bacana de sopão. E nessa reunião foi um diretor do central pop, e daí ele que instruiu a não fazer o projeto Sopão.

Monique: Faz sentido realmente, acho que não podemos trabalhar com isso se a gente está incentivando a continuar na rua.

Neilon: Dai nessa reunião com o pessoal da Rosa de Sarom, o que que eu pensei em fazer, como não tenho estrutura nenhuma, não sei como funciona e eles já tem esse projeto há 4 anos, eu peguei uns do meu pessoal e ele me convidou a ir na igreja e participar uma noite com eles para ver como que acontecia. É muito perigoso

Monique: Eu acho que a gente vai enfrentar uma resistência, por exemplo, a ideia do projeto experimental é que esse possa ser veiculado por exemplo na TV, não podemos veicular algo que a Prefeitura é contra.

Talita: E que cresça, de 15 em 15 dias a gente já tem a intenção de arrumar voluntários para que isso se tornasse fixo.

Neilon: É mais fácil tu fazer um mega evento numa praça do que tentar fazer o sopão comunitário, tem que aciona a brigada, tipo estamos indo fazer um sopão vai ter que ter um pessoal meio alerta caso aconteça alguma coisa, acontece de tu chegar e a pessoa estar sob o efeito da droga, tem um ponto de ponto negativo.

Monique: Você poderia explicar sobre o central pop como que funciona, para justificarmos do porque não utilizar o projeto do sopão.

Neilon: O central pop, o pouco que eu sei é um negócio que tem u, órgão da Prefeitura, eu não peguei muito contato com eles, a princípio quando ele me falou de não aprovar o projeto eu fiquei muito brabo, depois caiu a minha ficha de que ele tinha razão. Até onde eu sei, eles têm esse negócio na Morom, onde tem banheiro, tem sala de tv, de jogos, tem atividades, e o morador de rua pode ir lá, só não tem tratamento médico. Funciona até certo horário da noite, depois eles encaminham para o albergue.

Monique: é necessário algum cadastro ou é só ir lá?

Neilon: Tem um cadastro e se tu chegar lá sem documentação eles fazem toda ela, eles levam ao local onde faz a documentação, se tem algum problema de saúde eles encaminham direto a um Cais, o trabalho deles é muito bom só que o pessoal de rua não quer ir né.

Talita: E o projeto Corrente do Bem? Esse é para as crianças né?

Neilon: É, esse é o mais legal de todos, no Corrente do Bem a gente pegou um pessoal de projetos sociais e juntou toda a galera, que nem eu tinha 12 amigos que trabalhavam comigo no “Amigos do bem”, isso foi por questão de disponibilidade, não tem fins lucrativos não pagava ninguém para ir, as vezes eu não conseguia atestado do trabalho para a pessoa ir, então foi diminuindo o número de pessoas. Daí a gente juntou esse pessoal e surgiu o projeto “Corrente do bem”, corrente por causa dos elos, e os elos são os bairros da cidade, então a gente quer fazer em todos os bairros da cidade uma ou duas vezes no mês. O primeiro que teve foi no bairro Bom Jesus, então o que basicamente é o projeto corrente do bem, a gente fecha parcerias com pessoas que querem fazer atividades lá, vai pessoal de várias atividades como skate, teatro,

dança, a gente chega no bairro, a gente sempre tem alguém responsável no bairro que não é do projeto mas é amigo e mora no bairro. Então no primeiro foi lá na Bom Jesus, o guri responsável do bairro deu uma mão para nós, conversamos com a diretora da escola apresentamos o projeto, tinha um formulário e tal, apresentamos todo mundo e ela aceitou fazer, então a gente fechou a data e até a data chegar a gente foi organizando tudo. A gente serviu cachorro-quente para duzentas e cinquenta pessoas no dia, então rola isso, rola atividades, a integração com a comunidade, não só as crianças da escola, mas é voltado as crianças da escola, e rola doação de cachorro-quente.

Monique: A ideia é um dia diferente para as crianças, um acompanhamento

Neilon: Isso, o que que acontece, eu não tenho como abraçar as duzentas e cinquenta crianças, mas tem pessoas dentro do Corrente do bem, das outras ONGs que ficam de olho no dia, tipo está rolando uma atividade de skate e tem uma criança que está se destacando, e alguém vê isso daí a gente vai pergunta onde está os pais ele, onde ele mora, e fica de voltar na casa, e a partir disso, começa um projeto com aquela criança naquela atividade, como não tem como fazer com todo mundo a gente faz assim isolado, de alguém que tenha muita vontade, tipo teve um pizinho que ficou o evento inteiro agarrado no skate daí ele fio “tio me dá um skate, tio eu não tenho skate” daí a gente montou um skate pra ele, entregou na casa dele depois, e o Michel que é o presidente da coordenadoria da juventude e presidente da associação dos skatista de Passo Fundo, ficou responsável por ele, tipo tem um negócio na Gare, leva ele treinar e tal. Então só para constar que é um evento, um dia diferente mas continua o projeto, em cima daquilo.

Monique: na verdade o Corrente do Bem, é como se fosse uma associação de ONGs e a galera vai lá e “adota”, cada um tem uma responsabilidade e fazem o evento junto para achar os nichos.

Talita: Que ONGs são essas?

Neilon: Amigos do bem, o grupo transformar, tem de uma menina que eu não me lembro o nome do grupo dela e a dona Maria Luiza com o Brasil sem frestas.

Talita: E esses eventos que vocês fazem do Corrente do Bem, tipo cachorro-quente, vem a grana da onde?

Neilon: Tudo arrecadação, nada em dinheiro.

Talita? Divulgam o evento e a galera doa tipo o pão?

Neilon: A gente monta um projeto, em pdf e leva até a pessoa, a gente chega por exemplo, ó tem um conhecido meu que tem um bar, um negócio, e ele é um possível doador de alguma coisa, então a gente chega na pessoa, marca um horário, apresenta o projeto e vê no que que ela quer ajudar, nesse último evento sobrou muita coisa, teve muita doação, e nada em dinheiro, a gente não pega dinheiro por mais que a pessoa queira dar a gente e se não tem como passar para alguém ir comprar, porque é ruim da gente lidar com dinheiro.

Talita: E tem bastante voluntário?

Neilon: Tem, nesse evento da bom Jesus foram 22 pessoas.

Monique: Deste projeto, o que que vocês precisariam de divulgação? Mais voluntários? Mais espaço? Mais doação?

Neilon: Tudo.

Monique: Mais doações seriam necessárias?

Neilon: Eu digo assim, sobra, mas nunca sobra, o que sobrou lá a gente doou no dia no bairro, uma mulher ficou de responsável e a gente entregou a panela para ela e ela saiu anunciando lá, ela era bem conhecida, já foi candidata a vereadora, daí fez fila na casa da mulher, a pessoa ia com uma bacia para pegar o molho e ela entregava.

Talita: E o Amigos do bem?

Neilon: O Amigos do bem é praticamente a mesma coisa que o Corrente do bem, só que ele não fica só nas escolas, a gente já fez em asilo, no CAC, então é basicamente o Corrente do Bem só que ele vai em outros lugares, atende outras pessoas, só que ele tá bem parado. Ali no Corrente do bem, a ênfase é o evento, a atividade no dia, decorrente da atividade.

Monique: Tem um foco só de bairro é onde vocês conseguem local?

Neilon: Como está começando agora, a gente está indo por contatos, que nem lá na vila sou bem amigo de um guri que mora lá, o Borjão, então a gente já tinha esse contato.

Talita: A gente vai ter que fazer um dia de ação ou se infiltrar em um evento da ONG, participar e fazer coisas efetivas.

Neilon: Vai ser o mesmo evento que teve na Bom Jesus, só que vai ser na Santa Marta, dia 25 de agosto, vai ser o segundo.

Talita: Esse evento do dia 25 a gente já podia ir lá conhecer, ver como é que é, tirar umas fotos, para a gente ter uma base do negócio para depois fazermos um.

Neilon: A princípio só temos a data, ainda temos que falar com a diretora da escola, vai ser na Sorebe, lá na Santa Marta, mas vai ser o mesmo conceito, só vai mudar o bairro, vai ser a mesma ideia, os mesmos voluntários.

Monique: Vocês têm alguma marca do projeto?

Neilon: Nós temos a logo.

Monique: Vocês têm tipo uma diretoria, quem são as pessoas que participam da reunião?

Neilon: Quem dá a frente somos eu e o Michel, no grupo do Whatsapp tem 15 participantes.

Monique: Estes voluntários eles são fixos ou cada um vai num evento?

Neilon: Estes 15 são fixos. Mas, no dia do evento foi uns 22 voluntários.

Monique: O nosso projeto vai ser mais ou menos o seguinte, a gente vai pegar e fazer uma releitura da marca, construir uma identidade continua, criar panfletos, talvez Facebook, fazer um planejamento, criar as ferramentas para que vocês consigam dar continuidade com este material.

Talita: Hoje se tu fosse falar da vontade do projeto, o que que seria?

Monique: O que tu achas que é uma necessidade imediata?

Neilon: Deslocamento, tinha que ter seila, uma Van, a divulgação do primeiro evento foi legal, mas uma divulgação maior ia ser bacana.

Monique: Uma divulgação maior no sentido de chamar a população, voluntário ou doação?

Neilon: Chamar a população para participar.

Monique: Eu acho que os voluntários também são um caminho que a gente pode explorar. Esses voluntários têm mais ou menos que faixa etária?

Neilon: São da nossa idade, tirando a Dona Maria que é do Brasil sem Frestas, que ela é mais velha.

Monique: O tipo de voluntário que vocês precisam é qualquer tipo ou uma pessoa que tenha uma habilidade específica?

Neilon: Todo mundo é válido.

Monique: E como é organizado a parte de estrutura do evento?

Neilon: Assim, o evento que já teve era uma escola enorme, então é separado, um pessoal vai para um lado daí a gente separa com uma faixa, tipo aqui vai ser o pedaço do skate, e vai fazendo assim, cada um tem seu local. Daí tem algumas coisas que a gente tenta colocar todo mundo prestando atenção naquilo, tipo o teatro da igreja e o cachorro-quente também, tem um horário certo.

Monique: A ideia é que o projeto seja mensal?

Neilon: Quinzenal.

Monique: Acho que é um projeto legal, podemos explorar várias situações, fazer uma campanha com várias facetas.

Camila: As coisas que vocês veiculam, por exemplo na rádio, são vocês que pagam?

Neilon: Na rádio é tudo de graça também, tem uma parceria com o pessoal da Uirapuru, e o Michel tem muito contato que ajuda muito. Tem gastos que são tirados do bolso, como para gasolina, nas reuniões a gente leva algo tipo salgadinho.

Monique: E isso vocês não têm interesse em fazer parceria, tipo não ter que gastar com gasolina.

Neilon: É que é muito complicado ter que lidar com dinheiro, tu encontra um monte de pessoa que quer ajudar, mas eu evito total assim pegar dinheiro.

Monique: O que que vocês acham de ter um Facebook para manter a comunicação, dariam continuidade a isto?

Neilon: Às redes sociais são uma coisa que já deveriam ter sido feitas.

Talita: E esse material que vocês têm de relatório quem que faz para vocês?

Neilon: Eu ou o Michel. Depois que acabou o evento ele foi lá em casa e a gente foi relatando foi feito isso, isso e aquilo, o resto da galera vai para ajudar, não quer ter um comprometimento mesmo.

Monique: A intenção do projeto é passar por todos os bairros e voltar, mas voltar nas mesmas escolas ou escolas diferentes?

Neilon: Escolas diferentes, nunca na mesma.

Monique: Não é para fidelizar o público então?

Neilon: É que pode ser que volte na mesma escola, mas a partir desse negócio rola muitos outros para fazer entende, no dia do evento foi uma galera lá que cantava rap e a gente abriu um espaço para eles, e daí pode ser que a gente volte na escola mas já surgiu com essa galera de fazer um dia do rap naquele bairro, daí já é um outro negócio.

Monique: Então a ONG tem como objetivo abrir caminho para projetos?

Neilon: Não tem na verdade um objetivo.

Talita: E a galera que vai cantar lá é a que leva som?

Neilon: Não, a gente leva, a Prefeitura ajuda de mais, só que depende da disponibilidade deles, tipo vai rolar um evento o material já tá lá então a gente vai ter que dar um jeito de conseguir

Talita: Quem vai buscar daí é tudo vocês?

Neilon: Sim, nós, mais o Michel, o resto nem tanto.

APÊNDICE B - Entrevista com o Corrente do Bem

Júlia: A gente escolheu a organização de vocês e a gente vai entrar e participar com vocês, para gente entender, ajudar, dar ideias, criar evento e também na parte da comunicação do projeto de vocês que a gente vai tentar ajudar até na divulgação e principalmente a mídia.

Neilon: A princípio temos a Sheila e o Code que fazem essa parte, mas não vai interferir em nada.

Michel: Na verdade é até bom para eles, porque estão sempre com um compromisso né. O Code para vocês terem uma ideia, a gente precisava da arte já algum tempo e ele se enrolou um pouquinho, cansou com o trabalho e a gente precisa disso, até para quando a gente vai captar algum parceiro, algum apoiador, a ideia é que a gente já chegue, por exemplo, com um esboço do cartaz, da atividade, digamos que tenha só o espaço de realização onde vai a identificação específica do que ele contribuiu né, que fica em branco apenas para ele imaginar já como é que vai ser.

Neilon: Porque dá mais credibilidade.

Michel: A gente conseguiu fazer o primeiro que teoricamente seria o mais difícil, e através desse primeiro a gente não só fez o projeto mas como apresentamos um relatório depois de tudo o que aconteceu e agora tem a porta aberta acredito né.

Neilon: Aí, vocês estão em cinco né?

Camila: Sim.

Neilon: Dai tem as outras três gurias que eu conheci a mais, a Monique, a Talita e a Flávia. A Talita veio falar comigo, ela já sabia, pois já ajudou, tu conhece a Talita (Neilon diz para Michel). E daí ela veio trocar uma ideia comigo, ver se não tinha problema de trocar uma ideia, e como semana passada eu estava numa correria eu acabei indo nessa primeira reunião sozinho, para explicar primeiramente como é que funcionava e a partir disso eu dei uma mão pras gurias, mas eu queria ter essa reunião que elas participassem junto, elas também precisavam, mais para mostrar pra vocês até porque o projeto não é só meu, então vai que alguém aponta. Então é isso Michel, as meninas têm esse lance e eu de todos os projetos que eu tenho eu apresentei o Corrente do Bem, que é o que mais está em atividade, que a gente tem um fluxo maior com ele.

Michel: É o atual né?!

Neilon: É o atual.

Júlia: A gente vai ter que se envolver bastante, até para sabermos coisas além de apenas a campanha de fora, que nem tudo o que vocês gastam, além de custos, até documentos, essas coisas mais restritas.

Michel: Vamos apresentar para elas o nosso material, o projeto em si e a prestação de contas, o cartaz, as fotos.

Neilon: Assim, eu mandei aquele PDF lá pra Talita, não sei se ela mandou.

Camila: Ela mandou no grupo.

Neilon: Eu expliquei como é que funciona o nosso projeto, que teve o primeiro evento, eu mandei aquele PDF pra Talita, eu esqueci de trazer o cartaz.

Michel: Então eu vou apresentar aqui rapidamente o projeto para vocês. Assim, a gente primeiro, tudo nasceu de uma ideia em uma ação que a gente participaria com os moradores de rua, mais em específico, tu contou isso para as meninas?

Neilon: Contei do sopão.

Michel: A primeira ideia foi essa, então foi daí que surgiu, eu e o Neilon se conhecemos há bastante tempo e somos parceiros em ações né, tanto ele nas ações dele e eu também. Então, de início a gente tinha essa ideia de fazer uma distribuição de sopa para os moradores de rua durante a noite, em um ou dois dias específicos do mês, só que aí envolve várias questões e de primeiro momento a gente trouxe duas pessoas, um que é um membro de um trabalho que já existe há três anos que é aqui da igreja Rosa de Sarom, projeto chamado resgate, bem bacana, e um outro rapaz da abordagem de rua o Marcos Guru que é aqui do Central Pop, não sei se vocês conhecem?

Camila: O Neilon comentou

Michel: Enfim, depois dessa reunião, a gente repensou essa ideia porque a gente iria iniciar o projeto de forma meio equivocada, nós íamos ter vários problemas assim de primeiro momento e ia ser uma coisa que iria até quem sabe prejudicar um trabalho que tá sendo feito já há longos anos e nós iríamos para uma proposta diferente assim. Enfim, a gente pensou já que a gente já tem esse grupo vamos bolar uma outra ideia então, vamos fazer um projeto voltado pra criança, que a gente possa atender com uma parceria na área da educação e entra aí a questão da escola né, pela estrutura e que a gente possa envolver a comunidade né e aí surgiu essa corrente que é o nome do projeto Corrente do Bem, saiu esse nome em virtude de que cada um aqui em específico conhece uma pessoa, tem uma abertura ou um local e também sabe, tem algum talento especial pra alguma coisa então cada um com o seu talento uni as forças e a gente consegue oferecer um trabalho bacana para as pessoas que vão ser atendidas, mais em específico as crianças, os alunos da escola, e comunidade em geral. Porque que a gente pensou na criança? Porque através dela a gente consegue abordar toda a família. Nesse dia em específico, o que foi realizado no dia 23 de junho, a gente pegou por coincidência, um dia que foi distribuição de boletins na escola, então obviamente que o pai ia com o filho acompanhando ou um familiar, e nessa oportunidade ele recebia o boletim e já ia participar da atividade. Para essa atividade em específico a gente montou um projeto com apresentação, basicamente com proposta né, uma justificativa pra poder apresentar isso pros diretores da escola, empresários, as pessoas que iriam nos ajudar, os objetivos específicos da atividade, esse aqui a gente pode mandar pra vocês. Isso antes da gente fazer a ação né, isso são objetivos que a gente traçou em grupo para poder alcançar aí depois no relatório a gente também aborda os benefícios. A parte do desenvolvimento que daí é a tarefa planejada né que foi dia 03 de junho das 14:00 às 17:30. Nesse projeto ele não estava especificado o horário porque o horário só foi planejado depois da

reunião que a gente teve com a escola, porque muitas das vezes, a escola tem outro horário e a gente não pode chegar especificando um certo horário sem saber como procede o espaço né, por exemplo, a segunda edição do projeto está prevista para ser na Santa Marta na Socrebe, eu tô já pedindo pela terceira vez uma agenda com eles pra saber essa questão dos horários, como é que é, a gente vai sentar apresentar o projeto. Então aqui (no relatório) o planejamento, desenvolvimento, local, as crianças, a gente fala também a respeito das apresentações das atividades das oficinas, daí aqui a questão do grupo de trabalho né, a Coordenadoria da Juventude que representa a Prefeitura através aqui do espaço e daí a gente consegue as parcerias, as entidades que cada um representa, aqui também um pouquinho sobre o número de unidades que a gente pretendia distribuir de cachorro-quente, e conseguimos até superar esse número, colocamos 500 unidades e no final chegamos a quase 800, no relatório também tem essa definição. O cronograma com abertura e encerramento, aqui vocês veem que até o encerramento passou um pouco mas a gente encerrou até antes, o cronograma é fundamental pra gente ter no projeto pra gente poder se policiar no dia né, não ultrapassar não deixar que nenhuma outra atividade ultrapasse, e nós mesmos também temos um doutrina tipo vamos cada um seguir o horário, digamos, se passou em algum horário alguém já chama a atenção, até a gente acrescenta aqui o cronograma é sujeito há alteração em virtude de orientação da direção ou por motivos maiores, então isso já fica especificado. O público-alvo que é crianças, jovens, comunidade em geral, as atividades esportivas e culturais são para todos que desejam participar, e aqui seria a parte do investimento, pra quem a gente tá apresentando o projeto. Qual o seu nome?

Camila: É Camila.

Michel: Camila, digamos que tu é de um loja de bazar, aqui a gente disponibiliza, com o projeto, eu te apresentando ele ou em grupo, como você pode participar como o nosso foco aqui foi a distribuição do cachorro- quente, do material, e a nossa maior dificuldade estava nessa captação do material, a gente tava pedindo apenas os materiais para a confecção do cachorro-quente, só que a gente não estipulou, até essa foi uma reunião nossa de organização, não estipulamos nenhuma cota mínima ou máxima pro patrocinador ou apoiador, também não teve essa diferenciação entre patrocínio ou apoio, a gente não fez isso, então aqui a gente colocou os itens, salsichas, pão, tomate, pacote de suco, copos descartáveis, guardanapos, e aqui isso é importante enfatizar a observação aqui, colocamos que o colaborador doe o material escolhido conforme a sua disponibilidade sem estipular quantidade, também de preferência não entregar o valor em dinheiro e espécie para o projeto, apenas o material, caso ocorra alguma doação em dinheiro a organização apresentara ao colaborador nota fiscal do produto adquirido e a

organização do projeto se encarrega também de buscar os materiais doados pelo colaborador, sendo que o prazo de entrega a gente estipula um prazo sempre antes do dia do evento, aqui colocamos pro dia 20, três dias antes do evento, e aqui na questão “tá mas o que que eu ganho?” aqui entra a publicidade entra a questão que vocês podem nos ajudar e vão ajudar bastante, que é essa questão, intervenção em pontos estratégicos, de ampla divulgação da comunidade, a gente faz um divulgação no espaço.

Júlia: A gente pode através de cada um desses itens projetar uma divulgação diferente pra cada um deles.

Michel: Isso. Então aqui entra daí escolas, cais, entidades isso no bairro, cartazes impressos, a gente imprime até poucos cartazes na verdade ganhamos né e fizemos uma distribuição e colamos eles em bares, locais do bairro mesmo convidando a galera. Divulgação nas plataformas da prefeitura que são as redes sociais, depois no relatório vocês vão poder ver isso também, no jornal a imprensa local, isso também é importante assim, a logomarca do empresário, a loja da tua Entidade tá ali, e aqui a organização né o pessoal que mais tocou o projeto que foi nós aqui, só não tá a Natalia e o Borjao, porque estão trabalhando. Vale também salientar que a gente tem sempre uma pessoa âncora do bairro, a gente precisa dessa pessoa que é o nosso contato no bairro, por exemplo, na Santa Marta agora vai ser o Joelson e ele conhece todo o pessoal lá então a gente precisa ter essa pessoa esse contato para que ele vai nos abrir várias portas dentro do bairro.

Káren: E também no dia que a gente tava lá na Bom Jesus, o Borjão que é quem mora lá também foi bem importante, porque como foi a nossa primeira ação do projeto algumas coisas a gente não estipulou na reunião e deixou pra ver na hora né, então na escola não pode ter faca com ponta e tava muito difícil da gente abrir os cachorros-quentes tinha pouca faca de serra daí ele tinha que pegar na casa dele, por exemplo, a gente planejou pra entrega do cachorro-quente, mas a gente esqueceu que a escola não disponibilizava papel higiênico para as pessoas que iam utilizar o banheiro, então a gente pediu pro Borjão pegar na casa dele, então, por exemplo, se a gente tá num bairro que é distante pra nós do centro, do mercado ou alguma coisa assim tendo alguém no bairro fica bem mais fácil, depois a gente acerta com ele.

Michel: O papel dessa pessoa é importantíssimo, assim porque ele serve como um ponto de apoio fora do ambiente onde vai ser feito o evento.

Neilon: Ele abre caminhos de onde a gente precisa ir e fora que a casa da pessoa serve como um QG pra nós.

Káren: É um QG a gente deixa as coisas lá antes do evento acontecer, porque fica mais perto.

Michel: É bem bacana, nos ajudou muito, e também sempre depende muito da questão da direção do espaço aonde a gente vai utilizar ne. Nesse caso a diretora no início ela estava um pouco mais chata mais exigente com relação a algumas coisas, principalmente com a questão do horário, a gente tinha mais atividades planejadas pro dia a gente teve que limitar algumas atividades pra nós não passar do horário, por exemplo, ela falou “até as cinco horas eu quero a chave da escola” a gente fez correndo tudo pra poder entregar a chave pra ela no horário e deu certo. Então agora, com o projeto apresentado eu vou mostrar para vocês...

Neilon: Deixa só eu botar um ponto, pelo que eu tava lendo ali no teu papel tem bastante coisa para responder.

Júlia: É, na primeira parte já está quase que feita e isso que foi falado hoje a gente consegue acrescentar mais, é um briefing que a gente fala sobre a ONG, o que que ela organiza e tal as informações do projeto, para termos uma noção, conhecer a ONG para dar início ao planejamento.

Michel: A diferença nossa é que não é uma Ong, é um grupo de amigos.

Júlia: A segunda parte, através de tudo isso que vocês nos falaram, vamos interpretar e fazer a próxima etapa, essa última seria mais a parte de organização do projeto, fazer um objetivo de comunicação, entra mais essa parte da comunicação, a gente também gostaria de saber o que vocês gostariam de ter na parte da comunicação, ideias que talvez vocês não conseguiram executar mas com a nossa ajuda consigam.

Michel: Uma das coisas que me vem de momento agora é um vídeo, nós tivemos a parte de cobertura que foi perfeita, só faltou um vídeo de divulgação que a gente tentou até captar, parceiros, mas não conseguimos. A gente com a prestação de contas, o relatório pronto, com o projeto em mãos e com as fotos, a gente já tem muita coisa para captar parceiros, mas o vídeo seria muito bom, porque daí a gente não precisa nem falar né, as imagens falam por si só. Só explicando a questão da “ong”, o projeto foi idealizado por um grupo de amigos jovens estudantes membros de igreja, entidades sociais e conta com o apoio da secretaria municipal da juventude. A questão da Prefeitura em si fica representada pela coordenadoria, porque as vezes pode precisar de uma liberação de rua, a própria coordenadoria, o espaço em si, ele nos abre portas, ela dá mais uma credibilidade e também é uma ferramenta que a gente pode conseguir

som, por exemplo, medalhas se a gente for fazer uma competição. Vou mostrar para vocês as fotos aqui da ação, da Scheila Veroski.

Neilon: Eu acho que ela cursou publicidade há um bom tempo atrás.

Michel: Tem o Pedro nosso parceiro, o Code é grafiteiro, o Pedro tava aqui no dia... É mais uma intervenção que a escola recebe né sem custo nenhuma para a escola, isso é importante ressaltar, a escola não tem custo algum com o projeto, a não ser luz que vai consumir, água. No dia aparece mais pessoas que vão nos ajudar né. Tem o grupo de dança, essa aqui é a Candice ela é da igreja, o grupo da igreja para as ações, eles foram fantasiados, foi fundamental a participação deles porque eles já têm experiência com trabalhos com crianças, teatro e tal tudo foi com eles. O pessoal que vai cantar lá no dia, tem um estilo muito variado, hip hop e outros estilos. A gente abre espaço até se tiver um talento local da escola eles podem participar. Assim, a Scheila teve um papel fundamental, quem sabe vocês poderiam nos ajudar também com isso, quem sabe ela tem compromisso no dia né, e também vale salientar que é um trabalho voluntário ninguém ganha nada. O máximo que eu posso fazer pela coordenadoria, isso eu também posso fazer para vocês também é um atestado de efetividade que a pessoa esteve no dia, posso colocar o carimbo da coordenadoria, então isso é justificado, isso é uma coisa boa já oportunizou muitas pessoas, por exemplo, quando eu precisei vim participar né “ah mas eu trabalho” nesse caso posso fazer um ofício formal né, falo com o chefe se precisar.

Karen: No dia ali a gente pediu pacotes de suco e recebemos sucos em caixinha, a gente recebeu refrigerante, tipo recebemos muita coisa.

Michel: Agora vou apresentar o relatório para vocês, então, o evento foi realizado no dia 23 de junho. Esse aqui foi destinado ao apoiador, a gente dá uma lembrada na atividade. Então aqui a gente fala dedicada para as crianças na família Bom Jesus, durante a entrega de boletins puderam acompanhar atividades culturais, teatro, dança, o teatro pelo grupo APN, o grafite, apresentações musicais, grupo de hip hop, apresentações esportivas, boxe, o skate, o taikondô, o pessoal do basquete falhou no dia, e ainda a distribuição do cachorro-quente com refrigerante e suco, lanches distribuídos por membros e colaboradores do projeto, aqui a gente fala “sobre a distribuição do cachorro-quente destacamos que só foi possível através da colaboração, a doação dos materiais específicos, inicialmente a organização tinha por meta distribuir 500 unidades apenas para as crianças, porém, em virtude do volume das doações foi superada a expectativa, conseguimos distribuir lanches para todos, incluindo pais, professores e pessoas da comunidade”. Então a gente tava de início só com meta para as crianças, e isso vai ser mantido

no projeto, a nossa preocupação era de faltar no dia daí ficaria meio ruim e queimaria nossa imagem, mas graças a Deus sobrou.

Neilon: E a criançada comeu muito.

Mihel: A gente fez até uma doação para presidente do bairro, que ela levou para um jovem que ela limitado não podia sair de casa.

Karen: O que sobrou também deixamos com o Borjão, daí ele fez a distribuição para o pessoal que não tava no evento.

Neilon: Isso para mim foi uma das coisas mais legais, teve um menino que chegou com uma panela e “tio! Tio! É verdade que tem cachorro quente?”.

Karen: A gente até cojitou a possibilidade de ir em outro bairro fazer distribuição chamar para que fossem com um recipiente para a gente colocar o molho para eles levarem e os pães, a gente até entrou em contato com um morador do bairro Valinhos, daí ele falou que era melhor ter combinado antes porque ele por ser morador teria acesso às pessoas que iriam estar lá para não precisarmos chegar de porta em porta né, ele poderia ter organizado e também uma questão de segurança.

Michel: A gente deixou para a escola também, eles foram comendo de merenda durante a semana. Além da questão das unidades, a gente colocou também que promovemos um dia de muita alegria, diversão, interação com a comunidade, que é um dos objetivos do projeto, também o nosso cronograma de atividades previstas com o projeto, daí o intuito que com a apresentação do relatório é demonstrar transparência, manter as portas abertas com nossos parceiros, adquirindo a credibilidade, visando a renovação de parcerias para ações futuras. O cartaz oficial foi o Code que fez a arte, como a nossa ideia inicial era distribuir uma sopa o fundo se manteve o fundo do cartaz é uma sopa o Code não mudou isso, porque ele tava na correria, então nisso vocês podem nos ajudar e muito. Tanto no cartaz como assim capa de Facebook.

Camila: Vocês não possuem página no Facebook?

Michel: Não temos.

Júlia: A princípio, talvez possamos criar uma mais para frente, até a logo, se vocês não se importarem, vamos ter que refazer até porque necessita no projeto.

Michel: Não tem problema. Então esse foi o cartaz, as principais informações, daí os parceiros. Aqui a divulgação né, da imprensa, na página rádio uirapuru que tem uma grande repercussão, a gente foca nesses veículos que eles têm uma proporção né. E não só a publicação, durante o programa do Lucas Brasil, ele divulgou também isso antes, tudo de graça né, é uma parceria um a Prefeitura. Aqui então no Facebook da rádio, no site da rádio também teve, divulgaram o cartaz também lá, a gente faz um texto também e manda. Rádio Planalto também, tem uma divulgação legal, mais o pessoal da igreja assim, teve no Nacional também divulgação e no Diário da Manhã. Materiais arrecadados, isso é importante botar no relatório a quantidade, 748 pães, 18 kg de salsicha, molho de tomate 15 unidades, cebola 12 kg, tomate 14kg, e outros né.

Camila: A maioria tudo de mercado?

Michel: A maioria veio de tudo né, dos parceiros, os apoiadores eles deram né, e nós também damos nossa contribuição, além da mão de obra. Então aqui a confecção né, quem fez lá no dia. Aqui as fotos do evento que eu já mostrei para vocês, a página do evento.

Camila: E vem gente atrás de vocês perguntando se precisam de voluntários?

Neilon: Nossa! Vem muita gente.

Karen: A gente tem o grupo no Whatsapp, tem tipo umas 11 pessoas, mas a gente sempre reúne umas 3, 4, só que no dia do evento vai todo mundo, e todo mundo chama um amigo para ir junto. Na hora sempre tem, até porque é muito trabalho. A gente dava uma fugidinha para ver as oficinas, mas um saiu e já tem que ter outro fazendo porque senão a gente não dá conta, tem que ser rápido.

Michel: Então, este foi o projeto realizado, o que entra agora de diferente para o próximo, é que a gente já tem uma matéria que sobrou, como refri, até tem que usar o quanto antes pra não sair do prazo de validade. A gente quer ampliar os parceiros, colocar mais, já conseguimos 17 a meta é duplicar. Outra coisa importante é que este projeto está inserido no cronograma que vai formar a semana municipal da juventude de Passo Fundo, então isso é um item a mais, isso é lei municipal né para gente poder fazer uma ação maior né, e captar mais parceiros.

Neilon: Isso também, a gente sempre tenta casar com alguma data, o passado foi a semana do hip hop. A gente sempre pega um calendário e dá uma olhadinha para ver o que que tem mais ou menos na semana do evento.

Michel: E nós em passo fundo, até a gente tá com uma lei de 15 a 23 de setembro, é a semana municipal da juventude, só que eu vou até antecipar e durante todos esses dias vão acontecer

atividades, que a Coordenadoria tá fazendo né através de parceiros, mais em específico né a Corrente do Bem ficou para o dia 22. O que acontece agora? Tô esperando já faz dias, senão rolar essa última reunião com a Socrebe, até a gente vai mudar o local porque eles tão se amarrando lá de nos receber, eu preciso fazer uma reunião com eles pra gente utilizar a estrutura, senão rolar vamos ter que pensar em um outro espaço, mas ali a estrutura deles é muito boa. Precisamos do ok deles para poder realizar essa ação, um item a gente já tem que é o parceiro, uma pessoa que vai nos ajudar ne o morador local a gente já tem, temos outros parceiros que vieram fazer parte do grupo, um deles tem lancheria e vai nos ajudar, enfim através dessa ação a gente já captou pessoas né, até vocês agora já tão vindo. E basicamente é isso gurias.

Neilon: A gente coloca vocês no grupo do Whatsapp.

Michel: Temos um grupo ali, a gente fala somente questões do projeto.

Camila: E uma outra pergunta, vocês têm algum concorrente?

Michel: Acredito que não, porque a metodologia do trabalho é outra né, é uma corrente do bem, não é a gente disputar algo e nem a promoção pessoal. A gente quer mesmo é deixar uma semente nas pessoas da comunidade para que elas são precursoras e realizadoras da próxima ação, que não precisem do grupo, entendeu. Não temos concorrente, mas temos essa missão de deixar esse legado para que eles deem continuidade.

Karen: É um trabalho social que a gente quer fazer a diferença na vida das pessoas, contribuir com o que a gente pode ajudar, com o que pode fazer de melhor e se tiver algum outro grupo com uma boa ideia e um projeto massa a gente quer que a pessoa faça e se a gente puder ajudar a gente vai ajudar, porque a gente quer fazer o bem para os outros e não “ah o meu grupo é o melhor né”.

Neilon: Eu acho até que nesse meio não existe este tipo de coisa, vamos botar um exemplo, a Leão XIII faz esse trabalho há muito tempo e a gente chegou lá apresentamos o trabalho para eles e eles foram totalmente abertos. Acredito que nesse meio de ONG, projeto social não exista concorrência.

Júlia: Quem sabe uma outra ONG que faça um projeto parecido, mas não que vá atrapalhar ou competir, possa ser considerado um concorrente.

Karen: Eu acho que poderia ser colocado que não há concorrência, mas se há outro grupo fazendo atividade no mesmo dia ou parecida é bom porque é para somar.

Michel: Um objetivo que vocês podem se quiserem colocar é transformar o Corrente do Bem em uma Entidade Social, e com isso poder captar recursos para realizar o projeto. Assim, muitas vezes, a gente encontra de dificuldade que a gente vai captar um parceiro e o cara por exemplo, se a gente pega uma loja de calçados, por exemplo a Pittol e Feira de calçados, que teoricamente eles são concorrentes, então muitas vezes o cara pede exclusividade para participar da ação, nesta em específico não teve isso, mas em outras que eu faço tem. Então a nossa concorrência ela não é direta, mas por parte dos parceiros existe. Então é isso, nos disponibilizamos a ajudar vocês no que for preciso.

APÊNDICE C - Entrevista em profundidade com especialista

1) Qual a importância de projetos sociais voluntários como o “Corrente do Bem”?

Acredito que projetos como este são fundamentais para que haja, em primeiro momento, de um incentivo aos jovens voluntários a participarem de ações sociais, conhecendo a realidade de sua própria cidade. A ação não precisa ser grandiosa, mas precisa de pessoas que tenham boa vontade em realizá-las e com o intuito de mostrar, ainda que pequena, uma realidade diferente para cada criança. Na idade da infância e pré-adolescência eles possuem muitos sonhos, estão muito receptivos e ter contato com algo que não faz parte de sua rotina pode fazer com que eles ganhem um certo impulso para adquirir uma habilidade.

2) Na sua opinião profissional, qual a importância de projetos voluntários como esse?

Creio que sejam de extrema importância, pois sem pequenas ações, as grandes não são realizadas, e como há um estigma social de que ONGs, ou ações entre amigos, geralmente não levam a lugar algum, ter pessoas que se empenham para mudar a realidade social já é um grande avanço, e creio que sempre vai ser.

3) Em uma escala de 0 a 5, qual o nível de importância de ações como esta? Por que?

Com certeza 5, pois como disse anteriormente, os estigmas sociais já criados são difíceis de serem desfeitos, mas não impossíveis.

4) Projetos como o “Corrente do Bem”, podem ter influência positiva e efetiva na vida de crianças, infanto-juvenis? Quais são essas boas influências no ponto de vista profissional?

Como professora já a mais de 7 anos, vejo em meus alunos que todas as experiências que eles têm, em algum ponto muda a visão que eles possuem do mundo. Tenho inclusive

alguns, que por algum incentivo externo já melhoraram a leitura, a escrita, os modos sociais e além claro, de saberem que a vida após o muro da escola é imensa.

5) Que cuidados devem ser tomados em ações voluntárias como as prestadas pelo projeto “Corrente do Bem”?

É sempre bom ter alguém que entenda da realidade das crianças em questão, como por exemplo, entender como funciona o bairro em que elas vivem. De nada adianta chegar, ainda que por boa intenção, realizar o dia do projeto e no final do dia elas não sentirem nada, que nada agregou em suas vidas. Sempre que lidamos com a vida do outro, é importante sabermos ter cuidado. Toda ação tem uma reação.

6) Que ações devem ser adotadas para que o projeto atinja com qualidade o “público infanto-juvenil”?

Acredito que se houverem atividades para cada idade, já é um grande passo. Atividades diferenciadas também, coisas que não façam parte da realidade do público.

7) Quais conselhos você como professor em escola pública recomendaria para as pessoas voluntárias que nunca tiveram contato com pessoas em vulnerabilidade social?

Conversar com pessoas que já fazem trabalhos sociais. Buscar todo o tipo de conhecimento antes de ir, e se possível, que os organizadores façam reuniões para explicar como funciona o processo todo.

8) Como devemos denominar as pessoas participantes do projeto? (Voluntários e participantes).

Acredito que possam ser denominamos como amigos.

9) Quais os “cuidados” devemos adotar em relação a comunicação com esses públicos?

Não os tratar como coitados, mas sempre como crianças que podem ter oportunidades na vida.

10) É correto usar o termo “Vulnerabilidade Social”? No seu entendimento e experiência profissional, o que ele quer dizer? Por gentileza, justifique.

Talvez não em todas as escolas hajam crianças em vulnerabilidade social, mas a porcentagem é muito alta, então sim, seria correto utilizar o termo. No meu entendimento, vulnerabilidade social são pessoas que não possuem as mesmas condições básicas, ou mínimas, de ter uma vida digna.

11) Existe um protocolo a seguir para gerenciar projetos e ações que visam ajudar ao próximo?

Acredito que isso vá depender de quem gerencia o projeto. Pode variar de uma organização para outra.

12) Como você acredita que deve ser a comunicação para evolução destes projetos sociais, como o “Corrente do Bem”?

Falar a língua do público é essencial. Ter quem sabe, um contato com os pais em horários específicos, pode ser um ótimo tipo de comunicação, principalmente para que eles participem também.

13) Na sua opinião, de que forma é possível consolidar e manter ações como esta? E qual a importância dessa consolidação para o público em Vulnerabilidade Social?

Estando sempre aberto para conversar com a comunidade.

14) Quais você considera as maiores necessidades de crianças em “vulnerabilidade social”?

Ter tempo para ser criança. Muitas acabam trabalhando de alguma forma, para ajudar os pais, seja trabalhando com eles ou em casa cuidando de algum irmão ou da própria casa. Ter um momento aonde eles possam simplesmente brincar, correr, fazer uma atividade diferente faz muita diferença.

15) Qual o perfil desejado para um voluntário que irá trabalhar diretamente com o público infanto-juvenil?

Pessoas que saibam ouvir, não tenham problema em botar a mão na massa, que peçam ajuda quando estiverem em dúvida e principalmente, que saibam que a sua realidade pode não ter sido exatamente a mesma daquela criança, então cuidar muito o que fala.

16) Como as famílias costumam receber este tipo de atividade? No caso das crianças que demonstram uma habilidade maior e são “apadrinhadas” este tipo de ideia é bem aceita?

Há muitos pais que ficam entusiasmados, outros que ficam desconfiados. O importante é sempre conversar com eles e explicar como funciona o processo do apadrinhamento, quais serão os direitos e deveres, digamos assim, das crianças e dos pais. Tudo às claras.

17) Por quais razões os voluntários costumam escolher um projeto para apoiar? Quais os sentimentos mais comuns em que faz trabalho voluntário com públicos desta faixa etária?

Os voluntários continuam a fazer pelo prazer em ajudar o próximo. Por sentirem que estão mudando algo no mundo. Se for o mundo de uma criança, já é muito bom.

18) Existe alguma dificuldade específica que pode surgir pela idade do público do projeto? Qual?

Depende da atividade. Talvez atividades que exijam muito, mas para crianças muito novas possam ter algum empecilho, mas tudo é questão de ajuste.

APÊNDICE D - Entrevista com especialista de assistência social

1) Qual a importância de projetos sociais voluntários como o “Corrente do Bem”?

Acredito que projetos como este não são muito efetivos, uma vez que as necessidades de comunidades vulneráveis são muito maiores do que a ausência de lazer e que um único momento não apresenta chance real de mostrar uma nova realidade para as crianças que participam. O projeto teria maior relevância se contasse com assistências de saúde e assistências básicas.

2) Que cuidados devem ser tomados em ações voluntárias como as prestadas pelo projeto “Corrente do Bem”?

Na realidade, projetos voluntários como este visam mais a realização do voluntário do que o atendimento a quem é assistido de fato por eles. Para ser voluntário é preciso a compreensão de que o trabalho voluntário é mais do que passar um dia em uma comunidade carente, é preciso saber que esta realidade permanece e que é preciso consistência de ações para que o voluntariado tenha alguma valia.

3) Quais conselhos você como Assistente Social recomendaria para as pessoas voluntárias que nunca tiveram contato com pessoas em vulnerabilidade social?

Conhecer pessoas que já fazem trabalhos sociais, se possível se integrar em projetos existentes que tenham apoio de profissionais da área. Buscar informações sobre a comunidade em que vai atuar, e sobre o tipo de necessidade enfrentada por tal comunidade. É importante também que os organizadores do projeto conscientizem os novos voluntários sobre a realidade que irão encontrar e como irá funcionar a ação.

4) Quais os “cuidados” devemos adotar em relação a comunicação com esses públicos?

Cuidar para que não agir de forma superior, utilizar uma comunicação direta e clara, com palavras simples. Tentar sempre aproximar a comunicação de uma comunicação coloquial.

- 5) **É correto usar o termo “Vulnerabilidade Social”? No seu entendimento e experiência profissional, o que ele quer dizer? Por gentileza, justifique.**

Sim, quando falamos de vulnerabilidade social falamos em pessoas sem acesso a coisas básicas, em condições precárias de moradia.

- 6) **Como você acredita que deve ser a comunicação para evolução destes projetos sociais, como o “Corrente do Bem”?**

Direta. Utilizar o rádio ainda é bastante efetivo, os espaços públicos como postos de saúde podem ser utilizados para fixação de cartazes, mas hoje mesmo nas comunidades mais carentes o Facebook é uma ferramenta muito efetiva de comunicação.

APÊNDICE E - Entrevista com moradores de bairros

Entrevistado I:

- 1) **O que você acha que falta no seu bairro?**

Eu acho que falta muita coisa, mas principalmente segurança.

- 2) **O que você gosta de fazer nas horas vagas?**

Assistir novelas.

- 3) **O que é lazer para você?**

Ter tempo livre.

- 4) **Você utiliza o facebook? O que você mais gosta nele?**

Sim, posso saber sobre os meus amigos.

- 5) **Como você faz para saber as notícias e se manter informado?**

Escuto rádio e olho o facebook.

- 6) **Você conhece o Projeto Corrente do Bem?**

Não.

- 7) **Esse projeto leva um dia diferente para os bairros de Passo Fundo, com apresentações de teatro, cachorro-quente, pintura de rosto e várias brincadeiras diferentes. O que você acha da ideia?**

Muito boa.

- 8) **Você levaria o seu filho nessa atividade? Você participaria dessa atividade?**

Com certeza.

Entrevistado II:

1) O que você acha que falta no seu bairro?

Segurança, saneamento

2) O que você gosta de fazer nas horas vagas?

Descansar.

3) O que é lazer para você?

Passar tempo com meus amigos.

4) Você utiliza o facebook? O que você mais gosta nele?

Sim, postar fotos do que eu faço.

5) Como você faz para saber as notícias e se manter informado?

Escuto a rádio Uirapuru.

6) Você conhece o Projeto Corrente do Bem?

Não.

7) Esse projeto leva um dia diferente para os bairros de Passo Fundo, com apresentações de teatro, cachorro-quente, pintura de rosto e várias brincadeiras diferentes. O que você acha da ideia?

Acho muito legal.

8) Você levaria o seu filho nessa atividade? Você participaria dessa atividade?

Sim.

Entrevistado III:

1) O que você acha que falta no seu bairro?

Segurança, praças, saneamento.

2) O que você gosta de fazer nas horas vagas?

Conversar com as vizinhas.

3) O que é lazer para você?

Ter tempo para descansar.

4) Você utiliza o facebook? O que você mais gosta nele?

Sim, postar fotos dos meus filhos.

5) Como você faz para saber as notícias e se manter informado?

Escuto a rádio Uirapuru.

6) Você conhece o Projeto Corrente do Bem?

Não.

7) Esse projeto leva um dia diferente para os bairros de Passo Fundo, com apresentações de teatro, cachorro-quente, pintura de rosto e várias brincadeiras diferentes. O que você acha da ideia?

Uma ótima ideia.

8) Você levaria o seu filho nessa atividade? Você participaria dessa atividade?

Sim.

Entrevistado IV:

1) O que você acha que falta no seu bairro?

Segurança

2) O que você gosta de fazer nas horas vagas?

Limpar a casa.

3) O que é lazer para você?

Passear no Bella.

4) Você utiliza o facebook? O que você mais gosta nele?

Sim, conversar com minhas amigas.

5) Como você faz para saber as notícias e se manter informado?

Olho no facebook.

6) Você conhece o Projeto Corrente do Bem?

Não.

7) Esse projeto leva um dia diferente para os bairros de Passo Fundo, com apresentações de teatro, cachorro-quente, pintura de rosto e várias brincadeiras diferentes. O que você acha da ideia?

Muito boa.

8) Você levaria o seu filho nessa atividade? Você participaria dessa atividade?

Participaria e levaria meu filho.

Entrevistado V:

1) O que você acha que falta no seu bairro?

Praças e coisas diferentes para fazer como tem no Centro.

2) O que você gosta de fazer nas horas vagas?

Ir na casa das amigas.

3) O que é lazer para você?

Assistir televisão.

4) Você utiliza o facebook? O que você mais gosta nele?

Sim, posso saber das novidades nele.

5) Como você faz para saber as notícias e se manter informado?

Olho no facebook e escuto a rádio Uirapuru e a rádio Mais Nova.

6) Você conhece o Projeto Corrente do Bem?

Não.

7) Esse projeto leva um dia diferente para os bairros de Passo Fundo, com apresentações de teatro, cachorro-quente, pintura de rosto e várias brincadeiras diferentes. O que você acha da ideia?

Teve um evento assim na escola uns meses atrás.

8) Você levaria o seu filho nessa atividade? Você participaria dessa atividade?

Sim, eu levei.

Entrevistado VI:**1) O que você acha que falta no seu bairro?**

Um lugar para levar as crianças e segurança.

2) O que você gosta de fazer nas horas vagas?

Descansar e ver novela.

3) O que é lazer para você?

Poder passear com meus filhos.

4) Você utiliza o facebook? O que você mais gosta nele?

Sim, falar meus amigos.

5) Como você faz para saber as notícias e se manter informado?

Escuto rádio no meu trabalho.

6) Você conhece o Projeto Corrente do Bem?

Sim.

7) Esse projeto leva um dia diferente para os bairros de Passo Fundo, com apresentações de teatro, cachorro-quente, pintura de rosto e várias brincadeiras diferentes. O que você acha da ideia?

Muito bom, participei do que aconteceu no meu bairro.

8) Você levaria o seu filho nessa atividade? Você participaria dessa atividade?

Sim, eu fui com o meu filho.

Entrevistado VII:**1) O que você acha que falta no seu bairro?**

Coisas diferentes para fazer.

2) O que você gosta de fazer nas horas vagas?

Ficar com a minha família.

3) O que é lazer para você?

Assistir televisão com meu marido.

4) Você utiliza o facebook? O que você mais gosta nele?

Sim, gosto de conversar com meus amigos, de poder falar com quem foi embora.

5) Como você faz para saber as notícias e se manter informado?

No facebook e nos grupos do WhatsApp, minhas amigas manda bastante notícias.

6) Você conhece o Projeto Corrente do Bem?

Não.

7) Esse projeto leva um dia diferente para os bairros de Passo Fundo, com apresentações de teatro, cachorro-quente, pintura de rosto e várias brincadeiras diferentes. O que você acha da ideia?

Acho legal, é uma coisa divertida e diferente.

8) Você levaria o seu filho nessa atividade? Você participaria dessa atividade?

Levaria, se minhas vizinhas participassem eu iria também.

Entrevistado VIII:**1) O que você acha que falta no seu bairro?**

Segurança e lazer.

2) O que você gosta de fazer nas horas vagas?

Gosto de ficar com meus filhos, ir visitar minha mãe quando dá.

3) O que é lazer para você?

Poder fazer coisas que a gente não faz sempre, tomar um sorvete.

4) Você utiliza o facebook? O que você mais gosta nele?

Uso, olho bastante coisas e me mantenho informado.

5) Como você faz para saber as notícias e se manter informado?

Acesso o facebook, leio o jornal no trabalho.

6) Você conhece o Projeto Corrente do Bem?

Não.

7) Esse projeto leva um dia diferente para os bairros de Passo Fundo, com apresentações de teatro, cachorro-quente, pintura de rosto e várias brincadeiras diferentes. O que você acha da ideia?

Eu acho bem interessante. Parece uma atividade legal para as crianças.

8) Você levaria o seu filho nessa atividade? Você participaria dessa atividade?

Levaria meus filhos, mas não sei se participaria.

Entrevistado IX:**1) O que você acha que falta no seu bairro?**

Maneiras mais fáceis de chegar no centro.

2) O que você gosta de fazer nas horas vagas?

Assistir televisão, relaxar.

3) O que é lazer para você?

Assistir televisão, relaxar.

4) Você utiliza o facebook? O que você mais gosta nele?

Gosto de acompanhar o que meus amigos fazem de legal.

5) Como você faz para saber as notícias e se manter informado?

Fico sabendo as notícias pela rádio ou pelo WhatshApp.

6) Você conhece o Projeto Corrente do Bem?

Não.

7) Esse projeto leva um dia diferente para os bairros de Passo Fundo, com apresentações de teatro, cachorro-quente, pintura de rosto e várias brincadeiras diferentes. O que você acha da ideia?

Legal, acho que é uma coisa que faz falta aqui no bairro, coisas diferentes para crianças.

Mas depende de onde acontece talvez não seja seguro.

8) Você levaria o seu filho nessa atividade? Você participaria dessa atividade?

Depende aonde isso acontece, se for em um lugar confiável levaria.

Entrevistado X:**1) O que você acha que falta no seu bairro?**

Falta oportunidade, a gente vê que no centro tem bastante coisa para fazer e aqui não tem nada.

2) O que você gosta de fazer nas horas vagas?

Passar tempo com a minha família, assistir novela ou ficar no Facebook.

3) O que é lazer pAra você?

Conhecer coisas novas, passear.

4) Você utiliza o facebook? O que você mais gosta nele?

Gosto bastante do facebook, posso falar com várias pessoas e saber o que está acontecendo com elas ou o que elas estão fazendo.

5) Como você faz para saber as notícias e se manter informado?

Assisto o Jornal da Globo, às vezes leio jornal no trabalho quando tenho tempo.

6) Você conhece o Projeto Corrente do Bem?

Não.

7) Esse projeto leva um dia diferente para os bairros de Passo Fundo, com apresentações de teatro, cachorro-quente, pintura de rosto e várias brincadeiras diferentes. O que você acha da ideia?

Parece bem legal, meus filhos iam gostar.

8) Você levaria o seu filho nessa atividade? Você participaria dessa atividade?

Com certeza eu levaria, mas não sei se ficaria para participar, parece mais voltado para crianças.

APÊNDICE F - Entrevista pré-teste**Pai I:****1) O que esta peça está dizendo? Qual é a primeira coisa que você vê?**

Ela está me dizendo que vai ter uma atividade no bairro. As cores, são bonitas.

2) O que essa peça quer que você faça?

Ela está me pedindo para levar meu filho nessa atividade.

3) Você faria o que essa peça está pedindo?

Sim.

4) O que você mais gostou nessa imagem e porquê?

Gostei dessa criança, ela parece com as crianças aqui do bairro.

Pai II:**5) O que esta peça está dizendo? Qual é a primeira coisa que você vê?**

Que vai ter alguma coisa na escola. Vejo esse menino sorrindo.

6) O que essa peça quer que você faça?

Está me chamando para participar.

7) Você faria o que essa peça está pedindo?

Sim, tem pouca coisa aqui no bairro para a gente ir.

8) O que você mais gostou nessa imagem e porquê?

Gostei que é colorido e bonito.

Pai III:**9) O que esta peça está dizendo? Qual é a primeira coisa que você vê?**

Está fazendo propaganda de uma coisa que vai ter na escola. Essa tinta que parece pingada.

10) O que essa peça quer que você faça?

Que eu leve meu filho na escola nesse dia.

11) Você faria o que essa peça está pedindo?

Se é na escola sim, mas acho que ia verificar com a professora se é verdade.

12) O que você mais gostou nessa imagem e porquê?

Nada em especial.

Pai IV:**13) O que esta peça está dizendo? Qual é a primeira coisa que você vê?**

Gostei desse moleque, parece meu filho. Está me dizendo que vai ter umas atividades legais para a criançada na escola.

14) O que essa peça quer que você faça?

Que eu leve meu filho na escola nesse dia para participar.

15) Você faria o que essa peça está pedindo?

Sim, acho legal esse tipo de coisa.

16) O que você mais gostou nessa imagem e porquê?

Esse menino, é difícil ver foto com crianças que parecem as nossas crianças por aqui.

Criança I:

1) **O que esta peça está dizendo? Qual é a primeira coisa que você vê?**

É super colorido, vai ter alguma coisa diferente na escola.

2) **O que essa peça quer que você faça?**

Que eu vá para a escola em um sábado.

3) **Você faria o que essa peça está pedindo?**

Se for alguma coisa legal e não aula no sábado de tarde, sim.

4) **O que você mais gostou nessa imagem e porquê?**

Que é bem colorida.

Criança II:

5) **O que esta peça está dizendo? Qual é a primeira coisa que você vê?**

Vejo esse menino em preto e branco.

6) **O que essa peça quer que você faça?**

Que eu participe disso que vai acontecer na escola.

7) **Você faria o que essa peça está pedindo?**

Sim.

8) **O que você mais gostou nessa imagem e porquê?**

Achei ela divertida.

Criança III:

9) **O que esta peça está dizendo? Qual é a primeira coisa que você vê?**

Esse monte de cor, está me dizendo que vai ter uma coisa na escola.

10) **O que essa peça quer que você faça?**

Que eu vá participar.

11) **Você faria o que essa peça está pedindo?**

Se meus amigos fossem eu iria.

12) **O que você mais gostou nessa imagem e porquê?**

Tem bastante azul, é minha cor preferida.

Professor I:

1) O que esta peça está dizendo? Qual é a primeira coisa que você vê?

Está informando sobre um evento que vai ser realizado na escola dia 23. O rosto do menino é o que mais me chama a atenção.

2) O que essa peça quer que você faça?

Acho que não é para mim, é mais para quem vive no bairro trazer os filhos.

3) Você faria o que essa peça está pedindo?

Se fosse no meu bairro sim.

4) O que você mais gostou nessa imagem e porquê?

As cores, eu acho que chama bastante a atenção.

Professor II:**5) O que esta peça está dizendo? Qual é a primeira coisa que você vê?**

Informando sobre um evento, vejo o menino primeiro.

6) O que essa peça quer que você faça?

Que eu leve as crianças para este evento.

7) Você faria o que essa peça está pedindo?

Faria, acho legal ter essas coisas diferentes no bairro. Diria para meus alunos irem com certeza.

8) O que você mais gostou nessa imagem e porquê?

Que essa criança é mais real, mais parecida com os meus alunos do que os cartazes que a gente vê geralmente.

Professor III:**9) O que esta peça está dizendo? Qual é a primeira coisa que você vê?**

Essa tinta respingada, esse monte de cor, chamam minha atenção. Este cartaz me diz que vai acontecer um evento na escola, no sábado de tarde.

10) O que essa peça quer que você faça?

Que eu participe do evento e traga as crianças para participar.

11) Você faria o que essa peça está pedindo?

Eu viria se fosse uma coisa da escola mesmo.

12) O que você mais gostou nessa imagem e porquê?

Gostei do contraste entre a foto preto e branco e as cores do cartaz.

APÊNDICE F – Relatório de Participação no Evento

O Dia amanheceu com garoa, o que deixou a todos um tanto nervosos, pois o segundo evento aconteceria na rua, e não tínhamos tantos toldos quanto gostaríamos.

Mas, comunidade avisada, crianças esperando pelo evento e lá fomos nós. É sábado 9h da manhã, nos encontramos na praça da cuia, Michel, Talita Camila e Flávia. Carrega carro, pinturas (caixa com banco, muitos pinceis, guardanapos muitas tintas e brilhos), extensão de luz (das de rolo gigante), muitos pães, muitas salsichas, tomates cebolas, mochilas, galão de 20 litros de água para fazer suco e por aí vai....

Espera um espera outro, entram no carro fazendo ligação para os outros que estão aguardando e lá vamos nós. No caminho damos algumas instruções a para outros voluntários. O Michel? Não para! Fala no Whats, liga para um, liga para outro, avisa o Joelson âncora do bairro que estamos indo, fala com pessoal da igreja para confirmar se o coral vai participar mesmo e assim seguimos até a Santa Marta. Chegando lá, uma rua pequena, um simplório bar de bairro e uma fachada de uma Xisaria, e uma escada pequena e íngreme na lateral, é por ela que vamos levar todo material que está no carro.

É ali mesmo, espaço cedido para produção dos cachorros quentes. Cadê o Joelson? ligar pro Joelson, que está na sogra atrás de panelas para que pudéssemos fazer o molho. Descarregamos o carro, estamos em uma lancheria desativada, descarregamos o carro, higienizamos as mesas, o tempo lá fora segue fechando, chega o Joelson e sua esposa, pedimos facas, suportes para cortar os ingredientes como cebola, tomate, os pães e as muitas salsichas que foram doadas. Iniciamos os trabalhos, distribui luvas, máscaras e gorros, compartilham-se as facas, os itens disponíveis para cortar as comidas. Joelson na lida atrás de fogareiro, botijão de gás, para cima e pra baixo. Enquanto isso, Michel está atrás da caixa de som, dos gazebos, e o pessoal amigos do âncora já deu início a montagem dos itens na rua, cama elástica, toldos, mesas, e etc.

Salsichas cortadas, cebolas prontas para fazer o molho. Ixi fazer o molho? Cadê o liquidificador? Lá vai Joelson a procura de um liquidificador, sua esposa auxiliando tudo, chegou o liquidificador, ela assume a bronca e tritura tudo. Bocas instaladas, gás funcionando, liga-se o fogo e mão a obra novamente. Enquanto o molho toma forma, começamos a cortar os pães. E quantos pães! Tira do saco, corta, devolve para o saco, amarra os pacotes, e vamos

indo. Já é passado do meio dia, e os meninos estão na montagem da rua com o pessoal da comunidade. O tempo lá fora? Cada vez mais fechado, garoa fina e muito forte, com vento para tudo que era lado. Pela porta da lanchonete via-se um campo entre o bairro e a cidade, e com o tempo piorando, o campo desaparecia no branco da densa garoa. Apreensivos, porém a esperança era que de um minuto para o outro aquilo mudasse.

Agora, podemos sentar, os outros voluntários que já foram e voltaram, os que estavam trabalhando chegam, o molho ficou pronto, almoçamos cachorro quente, e como ficou bom! Começamos então a levar para a rua do evento, que é a rua da esquina de cima da lanchonete onde estamos. Carrega tudo, pães, coisas para as atividades que ainda estão no carro.

Chegamos na rua, tudo montado, gazebos, mesas, som, cama elástica, uma mesa de penbolin, freezer com picolés, e muitas pessoas da comunidade nos ofertando ajuda, e pedindo o que mais era necessário para que o evento ocorresse.

Organizados, refrigerantes em caixas de isopor, um voluntario traz os gelos, os copos e os sacos de pães são organizados em cima de um telhado de caso que ficou atrás da “barraca de cachorro quente” tudo organizado da melhor forma disponível.

14h, e o tempo? Por incrível que pareça, parou a garoa, apenas está nublado e vamos lá. Música infantil rolando, Talita e Camila sentam ao redor de uma mesa para realizar a pintura dos rostos das crianças, já tem muitas crianças na rua. Tudo aconteceu muito ligeiro. Pessoal do cachorro-quente a postos, voluntários na cama elástica, outros na piscina de bolinha, câmeras a postos. Michel começa a chamada no microfone, faz a apresentação do projeto, e fala sobre as atividades que vão acontecer.

Na pintura do rosto, uma fila enorme, todos querem virar super-heróis. As crianças ansiosas acabam até empurrando umas às outras, mas tudo sobre controle. Muitas Lady Bugs saindo, e muitos cabelos pintados. Meninos virando Batman, e muitas mães alegres.

No meio de muitas crianças, algumas sem calçado, algumas entrando na fila do cachorro-quente para levar para a família que está em casa. Todos humildes, e expressando muita felicidade de estar ali nesse dia animado, diferente de suas realidades.

Camila e Talita nem vem o tempo passar, apenas muitos rostinhos lindos e alegres, todas crianças muito queridas e obedientes, ficavam bem quietinhas para terem suas solicitações de pintura atendidas. Acontecem apresentação de skate, banda de hip hop, e a galera participante vibrando junto.

Vê-se todo tipo de famílias, muitos irmãos levaram seus menores para o evento, muitas mães, e muitos meninos adolescentes jogam penbolin. Rola dança, e os menores fazem a festa dançando em uma mini pista quadriculada para a dança de rua.

Começa a distribuição de doces que foram arrecadados nesta edição. Já são 17h, e o evento está encerrando, Michel chama para uma foto com todos, comunidade e voluntários, meninas da pintura ainda com muita fila, para não deixarem as crianças sem sua alegria, nem se preocupam com a foto. Foto tirada, agradecimentos realizados, e a comunidade que ajudou desde o início, ajuda no desmonte de tudo.

Uma voluntária oferece carona, para que não se pegue ônibus, pois já está anoitecendo, e pode ser perigoso sair dali de ônibus. O dia foi de muitas emoções, muitas expectativas, e o sentimento que antes do evento era de incertezas e de aflição, pois não fazíamos ideia do que nos esperava, agora tornava-se de satisfação. O corpo cansado de muitas atividades intensas, mas o coração, pura alegria, de ver a felicidade no rosto das crianças, e toda interação com a comunidade, com coisas tão simples como música, atenção, uma pintura de rosto, e um simples cachorro quente. Com certeza uma experiência única.